

Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste FNE

**Relatório de Gestão do FNE
Exercício de 2022**

Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional

Banco do Nordeste do Brasil S.A.

Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste

Relatório de Gestão do FNE

Exercício de 2022

Relatório de Gestão do FNE do exercício de 2022, apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade, como prestação de contas anual a que esta Unidade Prestadora de Contas está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU 84/2020, da Portaria TCU 49/2022, da Decisão Normativa TCU 198/2022, além das orientações contidas no Guia para Elaboração do Relatório de Gestão, em formato de relatório integrado, 3ª edição, 2022, e do Ofício Circular nº2/SNFI, de 13/02/2023.

Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (ETENE)
Fortaleza-Ceará
2023

Sumário

Mensagem do Presidente	5
1 Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo.....	7
1.1 Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE).....	7
1.1.1 Abrangência do FNE segundo área geográfica.....	8
1.1.2 Normas e regulamentos do FNE	8
1.2 Administração do FNE pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB)	10
1.2.1 Ambiente externo	10
1.2.2 Missão, visão e valores do BNB.....	14
1.2.3 Estruturas organizacional e de governança	16
1.2.4 Modelo de negócios	19
1.2.5 Valor gerado pelos macroprocessos de negócios	22
1.2.6 Participação do FNE no PPA	22
1.2.7 Canais de relacionamento com a sociedade.....	24
1.2.8 Materialidade	26
2 Riscos, Oportunidades e Perspectivas	28
2.1 Gestão de riscos e controles internos.....	28
2.2 Modelo de gestão de riscos e controles internos	30
3 Governança, Estratégia e Desempenho	32
3.1 Estratégia	32
3.1.1 Diretrizes e prioridades do FNE para 2022	33
3.1.2 Plano de aplicação dos recursos do FNE para 2022	34
3.2 Objetivos, indicadores e metas de desempenho.....	35
3.3 Apoio da estrutura de governança à capacidade do FNE gerar valor	36
3.4 Principais resultados.....	37
3.4.1 Contratações por estado	37
3.4.2 Contratações por atividade econômica	38
3.4.3 Contratações do FNE por programa.....	39
3.4.4 Contratações no Semiárido.....	40
3.4.5 Contratações nos municípios por tipologia da PNDR.....	41
3.4.6 Contratações por porte do beneficiário.....	42
3.5 Principais iniciativas e projetos.....	43
3.5.1 Ações diferenciadas na área de abrangência da PNDR.....	43

3.5.2 Ações para desenvolvimento do Semiárido	44
3.5.3 Projetos Estratégicos.....	47
3.5.4 Promoção de Investimentos	47
3.6 Formação de alianças institucionais	49
3.7 Ações direcionadas para ampliar e aperfeiçoar o atendimento aos segmentos específicos de clientes.....	51
3.7.1 Segmentos de clientes da área rural: microfinanças rural, agricultura familiar e mini e pequenos produtores rurais	51
3.7.2 Segmento Corporate	54
3.7.3 Segmentos Empresarial e de Governo.....	55
3.7.4 Segmento de Micro e Pequenas Empresas (MPE)	56
3.7.5 Segmento de Microempreendedor Urbano (MEI)	57
3.8 Resultados das principais áreas de atuação	57
3.8.1 Gestão orçamentária e financeira	57
3.8.2 Gestão de custos.....	61
3.8.3 Gestão de pessoas	62
3.8.4 Gestão de licitação e contratos	64
3.8.5 Gestão patrimonial e de infraestrutura	66
3.8.6 Gestão de Tecnologia da Informação (TI).....	71
3.8.7 Sustentabilidade	77
4 Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis.....	79
4.1 Área de Controladoria do BNB.....	79
4.2 Ativos totais 2022	80
4.3 Disponibilidades e Recursos Comprometidos do FNE	81
4.4 Operações de crédito globais	82
4.5 Devedores por repasses.....	83
4.6 Outros valores.....	84
4.7 Patrimônio Líquido	84
4.8 Resultados	85
4.8.1 Resultados das operações de crédito	85
4.8.2 Resultado sobre Disponibilidades	86
4.9 Despesas operacionais.....	86
4.10 Lucro ou prejuízo do período	87
4.11 Indicadores de desempenho	87
5 Recomendações dos Órgãos de Controle.....	89

Mensagem do Presidente

O Banco do Nordeste do Brasil (BNB) contratou, no exercício de 2022, especificamente com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), o total de R\$ 32,2 bilhões, valor correspondente a 695.711 operações. As contratações com recursos do FNE atenderam 1,9 milhão de beneficiários.

Principal instrumento financeiro da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR) para a Região e um dos pilares do Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste (PRDNE), o FNE financiou empreendimentos em todos os municípios da área de atuação do BNB, integrada

pelos nove municípios do Nordeste, norte de Minas Gerais e do Espírito Santo, incluindo os Vales do Jequitinhonha e do Mucuri.



Os direcionamentos para aplicação dos recursos do FNE foram definidos na Programação Anual 2022, cuja elaboração foi coordenada pelo Banco do Nordeste em conjunto com a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) e o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, além de contar com representantes dos setores produtivos, órgãos de apoio e entidades governamentais nos estados, sendo submetida ao Conselho Deliberativo da Sudene (Condel). Assim, a alocação dos recursos em termos de público beneficiário, área e setor econômico, representaram as demandas dos estados e a expectativa dos resultados da ação do BNB enquanto operador e administrador dessa fonte de recursos.

Diversas foram as ações empreendidas em 2022 para impulsionar o financiamento ao setor produtivo na área de abrangência do FNE, cabendo destacar: estímulo para o atendimento no Semiárido, em áreas prioritárias da PNDR e no atendimento no âmbito do Prodeter, inclusive por meio dos escritórios do Rio de Janeiro e São Paulo.

O recorte das contratações, segundo os estados, demonstra que Bahia (R\$ 8 bilhões), Ceará (R\$ 4,5 bilhões), Pernambuco (R\$ 3,5 bilhões), Maranhão (R\$ 3,5 bilhões) e Piauí (R\$ 3,4 bilhões) responderam por 70,9% do montante contratado no período. Os outros estados, Minas Gerais (R\$ 2,7 bilhões), Rio Grande do Norte (R\$ 2,0 bilhões), Paraíba (R\$ 1,9 bilhão), Sergipe (R\$ 1,3 bilhão), Alagoas (R\$ 1,1 bilhão) e Espírito Santo (R\$ 405,4 milhões), foram responsáveis pela alocação de 29,1% dos valores contratados em 2022.

No Semiárido, foram contratados R\$ 20,7 bilhões, em 562.215 operações. Referido desempenho correspondeu a 64,1% do total de R\$ 32,3 bilhões contratados com o FNE, cumprindo a diretriz de aplicação de pelo menos 50% dos recursos ingressados para o FNE nessa região.

O desempenho das aplicações, no exercício de 2022, atendeu plenamente à diretriz da Programação Anual do FNE, que estabeleceu que os municípios localizados nas microrregiões prioritárias com tipologia baixa e média rendas, em qualquer dinamismo, deveriam ser atendidos com no mínimo 70% dos recursos.

Na posição 31 de dezembro de 2022, as contratações nesses municípios atingiram um montante de R\$ 26,6 bilhões, correspondendo a 82,6% dos financiamentos totais. Nos municípios com tipologia alta renda em qualquer dinamismo, foram contratados R\$ 5,6 bilhões, representando 17,4% do total contratado.

Quanto às contratações realizadas por porte do cliente, 50,8% dos valores contratados foram para os empreendimentos de mini, micro, pequeno e pequeno-médio portes, representando R\$ 16,3 bilhões. Os clientes de grande porte receberam R\$ 9,7 bilhões; médios foram beneficiados com R\$ 6,0 bilhões; e clientes pessoas físicas com R\$ 215,2 milhões.

Do total de contratações do FNE, R\$ 14,9 bilhões foram alocados no Rural; R\$ 7,6 bilhões em Comércio e Serviços; R\$ 6,4 bilhões em Infraestrutura; e R\$ 2,2 bilhões em Indústria. Em conjunto, referidos setores foram beneficiados com R\$ 31,3 bilhões. Turismo (R\$ 543,3 milhões); Agroindustrial (R\$ 368,5 milhões); e Pessoa Física (R\$ 215,2 milhões) foram os demais segmentos atendidos pelo FNE em 2022.

Quanto aos programas de financiamento, o Programa FNE Rural contratou R\$ 8,1 bilhões; o FNE Verde destinou R\$ 6,2 bilhões em financiamentos, com destaque para a geração de energia elétrica por meio de fontes renováveis eólicas e solar; seguindo-se o FNE-Pronaf com R\$ 4,7 bilhões; FNE MPE com R\$ 4,1 bilhões; FNE-Comércio e Serviços com R\$ 2,9 bilhões; FNE-Inovação com R\$ 1,6 bilhão; FNE-Proinfra com R\$ 1,3 bilhão; e FNE-irrigação com R\$ 1,2 bilhão.

O total de ativos do FNE, ao final do exercício de 2022, alcançou a cifra de R\$ 124,3 bilhões. Referido valor apresentou crescimento de 15,3% em relação ao final de 2021. O FNE apresentou Patrimônio Líquido de R\$ 124,3 bilhões representando acréscimo de 15,3% em relação aos R\$ 107,8 bilhões existentes em dezembro de 2021. O Resultado do FNE em 2022, considerando todos os seus efeitos, inclusive aqueles decorrentes das renegociações e liquidações por dispositivos legais, ficou positivo em R\$ 2.606,3 milhões.

Os superlativos números detalhados nesse relatório comprovam a importância do FNE para a nossa região e o papel fundamental que o Banco do Nordeste cumpre como operacionalizador desse instrumento para a redução da desigualdade e a geração de emprego e renda em sua área de atuação.

Paulo Henrique Saraiva Câmara
Presidente

1 Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

Em razão das disparidades socioeconômicas no Brasil, que decorrem, em grande medida, do processo histórico de concentração econômica no eixo centro-sul, foram criadas instituições, nas regiões Norte e Nordeste, a exemplo da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) e da Superintendência do Desenvolvimento do Amazonas (Sudam) e os bancos de fomento, como o Banco do Nordeste (BNB) e o Banco da Amazônia (Basa). Além disso, a composição dos Fundos Constitucionais Regionais e dos programas dirigidos a segmentos da economia, como os agricultores familiares, foram alguns dos mecanismos e instrumentos dirigidos às regiões brasileiras que mais careciam de estímulos aos seu desenvolvimento.

Essas ferramentas encontram-se direcionadas pela Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), instituída por meio do Decreto nº 6.047/2007 e revisada pelo Decreto nº 9.810/2019. Tal política tem como principal finalidade reduzir as desigualdades econômicas e sociais, intra e inter-regionais, por meio da criação de oportunidades de desenvolvimento que resultem em crescimento econômico, geração de renda e melhoria da qualidade de vida da população. A PNDR dispõe de alguns instrumentos de planejamento, dentre eles o Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste (PRDNE) que compreende programas, projetos e ações necessários para atingir os objetivos e as metas econômicas e sociais do Nordeste, com identificação das respectivas fontes de financiamento, de acordo com a Lei Complementar nº. 125/2007.

Para serem implementadas, essas políticas e programas necessitam especialmente de recursos financeiros com condições diferenciadas para viabilizar os investimentos produtivos e, assim, alcançar os objetivos de desenvolvimento regional, de modo a mitigar os riscos financeiros dos empreendimentos, aumentando a atratividade dos negócios e, por conseguinte, criando um ciclo econômico virtuoso que repercute na atividade econômica através da geração de empregos, elevação da renda, aumento de arrecadação, dentre outros indicadores econômicos e sociais. Nesse contexto, disponibilizar recursos adequados ao financiamento de longo prazo para os agentes e setores econômicos, com taxas de juros e prazos adequados, bem como direcionar especial atenção à distribuição espacial dos recursos disponíveis, são fatores fundamentais para uma adequada implementação do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), o principal instrumento financeiro da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR) para a Região e um dos pilares do Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste (PRDNE).

Nesse sentido, o FNE vem contribuir, como instrumento de política pública, por meio do financiamento dirigido às atividades produtivas, aos setores econômicos e aos empreendimentos para o alcance de um desenvolvimento sustentável, unindo fatores econômicos, ambientais e sociais. Dessa forma, o Banco do Nordeste, na condição de operador e administrador do Fundo, reafirma o seu compromisso com o FNE, em consonância com as diretrizes e prerrogativas constitucionais e legais, com ênfase na destinação dos recursos do Fundo para a aplicação prioritária em projetos localizados no Semiárido brasileiro, além de áreas prioritizadas no âmbito da PNDR, e das diretrizes e prioridades definidas nos normativos para aplicação dos recursos dos Fundos.

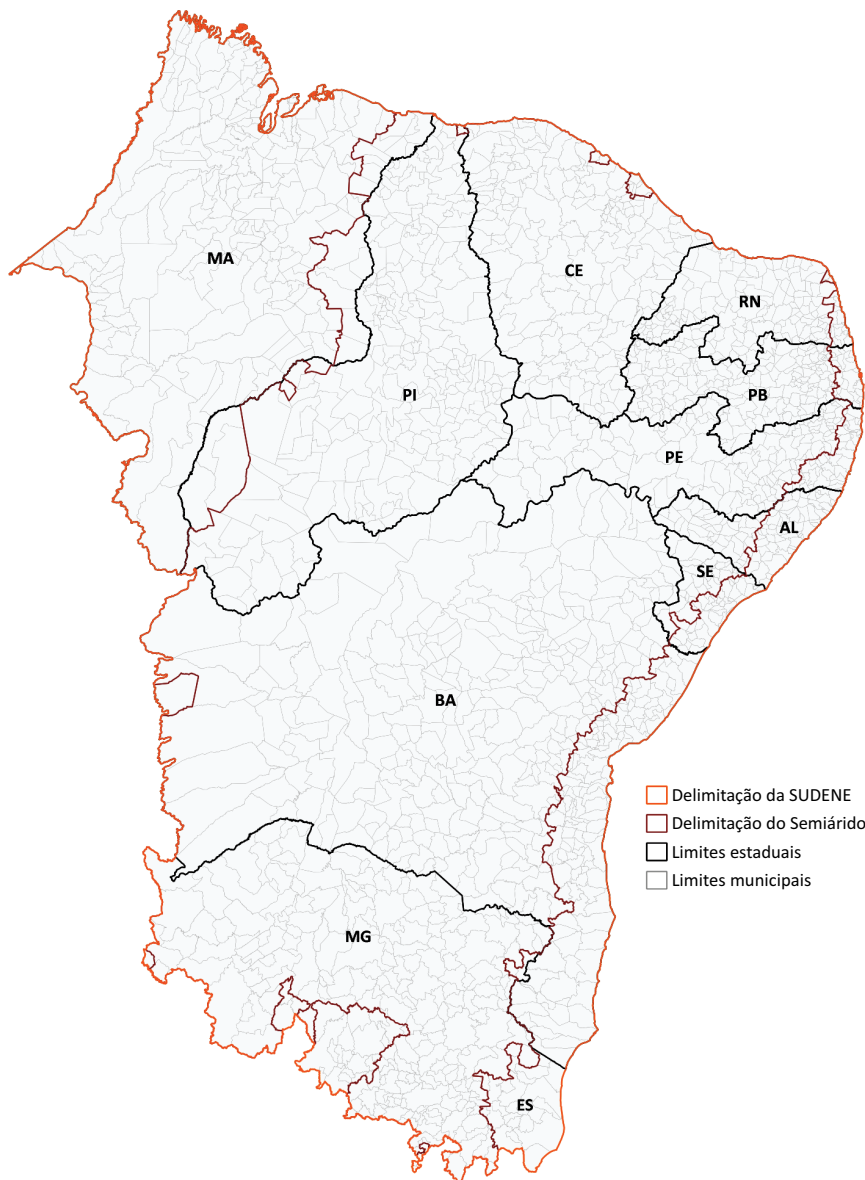
1.1 Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE)

O FNE foi criado pela Constituição Federal de 1988 e regulamentado pela Lei nº 7.827/1989, para ser uma fonte estável de recursos para o financiamento de investimentos de longo prazo e, complementarmente, capital de giro ou custeio, para os setores agropecuário, industrial, agroindustrial, turismo, comércio, serviços, cultural e infraestrutura, contemplando com acesso ao crédito todos os segmentos empresariais, pessoas físicas, produtores rurais, associações e cooperativas (link [Fundos Regionais e Incentivos](#)).

1.1.1 Abrangência do FNE segundo área geográfica

Em 2022, o FNE atendeu os 2.074 municípios, que compõem a área de atuação da Sudene, conforme a Lei Complementar nº 185/2021. Tais municípios estão situados nos nove estados que compõem a Região Nordeste e no norte dos estados do Espírito Santo e de Minas Gerais, incluindo os Vales do Jequitinhonha e do Mucuri.

Mapa da área de atuação da Sudene



Fonte: ETENE.

1.1.2 Normas e regulamentos do FNE

O Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) é uma fonte estável de recursos para o financiamento das atividades produtivas, constituído por 1,8% da arrecadação do Imposto de Renda (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), além de outras rubricas a exemplo dos recursos reembolsados pelos beneficiários do crédito.

A legislação do FNE definiu o BNB, juntamente com o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) e a Sudene, como as entidades administradoras do Fundo. As

diretrizes e orientações gerais oriundas do Ministério e aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Sudene (Condel/Sudene) foram definidas para o exercício de 2022, por meio da Portaria MDR nº 1.369/2021 e da Proposição Condel/Sudene nº 146/2021, constante da Resolução Condel/Sudene nº 145/2021 (link [Membros Condel Sudene](#)).

A essa referência legal agrega-se a metodologia das Taxas de Juros dos Fundos Constitucionais, instituída pela Lei 13.682/18, para as operações de crédito não rural. Essas taxas são apuradas mensalmente baseadas nos seguintes indicadores: Fator de Atualização Monetária (FAM), Taxa de Longo Prazo (TLP), Coeficiente de Desequilíbrio Regional (CDR), Fator de Programa (FP) e Fator de Localização (FL), que devem ser revisados a cada quatro anos pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). A lei também definiu as regras para as operações de financiamento estudantil por meio dos Fundos, que devem ser estabelecidas pelo CMN e poderão contemplar bônus de adimplência e aplicação de Coeficiente de Desequilíbrio Regional.

Um amplo processo de planejamento é uma ação fundamental para garantir a eficiência, a eficácia e a efetividade da aplicação dos recursos do FNE. A programação anual de aplicação dos recursos se traduz como um documento referencial que indica os campos de atuação do Banco e norteia a utilização dos recursos financeiros orçados. Caracteriza-se, ainda, por se inserir em um processo dinâmico tendo em vista as situações conjunturais ou estratégicas, especialmente vinculadas às políticas públicas do Estado brasileiro. Desse modo, a programação é atualizada ano a ano, visando garantir o atendimento das prioridades e necessidades dos estados da área de atuação da Sudene, em sintonia com as transformações globais.

Essa Programação foi elaborada entre os meses de junho a outubro de 2021, sob a coordenação do BNB, com a participação de parceiros institucionais em cada um dos estados componentes da área de atuação da Sudene. O objetivo é identificar as oportunidades de investimentos e perspectivas de aplicação dos recursos do Fundo para o exercício 2022 (link Programação Anual do FNE 2022).

Por causa ainda de um quadro de pandemia Covid-19, o processo de elaboração da programação foi adaptado, de modo a atender aos requisitos de segurança sanitária e distanciamento social protocolados, oportunizando ao máximo a participação virtual dos parceiros externos e das diversas unidades do BNB, por meio das mais variadas mídias, seguindo-se, assim, as orientações do Ministério da Saúde, governos estaduais e municipais, além de recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS).

FNE: Processo de elaboração da Programação Anual 2022



Fonte: BNB - Ambiente de Políticas de Desenvolvimento Sustentável (2022).

1.2 Administração do FNE pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB)

O Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB ou Banco) é uma instituição financeira de caráter regional, criada pela Lei Federal nº 1649/1952, está organizado sob a forma de sociedade de economia mista, de capital aberto, atualmente com 55,45% sob o controle direto da União Federal, estando autorizado a operar com todas as carteiras permitidas às instituições financeiras classificadas como Banco Múltiplo. A sua composição acionária, na posição 31/12/2022, e mais detalhes sobre a Instituição constam em sua página na internet (ver *Relação com acionistas e investidores* e *BNB Transparente*).

Para atendimento do FNE, nos 2.074 municípios da área de atuação da Sudene, foram estruturados 986 pontos físicos de atendimento, sendo 292 agências, 468 unidades de microcrédito urbano e 226 unidades de microcrédito rural. Além dessas unidades, o Banco conta com os escritórios de promoção de investimentos para a Região Nordeste, nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo.

1.2.1 Ambiente externo

O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro cresceu 2,9% em 2022, ante expansão de 5,0% em 2021. Em termos de valores, o PIB atingiu R\$ 9,9 trilhões e o PIB per capita alcançou cerca de R\$ 46,1 mil em 2022, considerando uma população de 215 milhões de habitantes, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em termos setoriais, o Valor Adicionado do PIB agropecuário caiu 1,7% em 2022, considerando o decréscimo de produção e perda de produtividade da agricultura. A contribuição positiva da pecuária e pesca não foi suficiente para reverter o declínio desse setor. Efeitos climáticos adversos impactaram o desempenho de algumas culturas. A soja, principal produto da lavoura brasileira, apresentou perda de produtividade e considerável queda na produção anual, estimada em 11,4%, sobrepondo-se ao desempenho positivo do milho (25,5%), café (6,8%) e cana-de-açúcar (2,7%).

Por outro lado, a indústria avançou 1,3% e os serviços incrementaram 4,2%, ambos em 2022. Salienta-se que os setores secundário e terciário representam, em conjunto, aproximadamente 90% da economia brasileira. Na indústria, destaque para o desempenho das atividades de eletricidade, gás, água e esgoto, e gestão de resíduos (10,1%) que tiveram bandeiras tarifárias favoráveis em 2022. A atividade de construção obteve alta de 6,9%. Em sentido inverso, a indústria de transformação declinou (-0,3%) considerando a queda na fabricação de produtos de metal; móveis; produtos de madeira e de borracha e plástico. A indústria extrativa caiu 1,7% devido à redução na atividade de extração de minério de ferro. Todas as atividades que compõem o setor serviços apresentaram crescimento: outras atividades de serviços (11,1%); transporte, armazenagem e correio (8,4%); informação e comunicação (5,4%); atividades imobiliárias (2,5%); administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridades sociais (1,5%); comércio (0,8%); e atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (0,4%).

Apesar do crescimento econômico registrado em 2021 e 2022, verifica-se desempenho modesto da economia brasileira nos últimos 5 anos. Assim, o PIB apresentou aumento de 1,5% em termos médios anuais, no período de 2018 a 2022, tendo a agricultura crescido 1,1%, a indústria 0,6% e os serviços 1,8%, nessa base de comparação. O PIB per capita, por sua vez, aumentou 0,7% em termos médios anuais no período analisado.

Especificamente em relação ao Nordeste, estima-se aumento no PIB de 2,9% em 2022. O PIB do setor serviços apresentou maior incremento (3,6%), seguido pela indústria (2,6%) e agropecuária (0,7%). O crescimento na indústria deveu-se, sobretudo, à expansão no segmento de construção civil.

Os estados pertencentes à área de atuação da Sudene registraram incrementos do PIB, em 2022, com exceção de Pernambuco (-1,4%). Destaque para o desempenho da economia do Espírito Santo (15,1%), Piauí (+10,8%), Maranhão (8,9%), Paraíba (7,2%) e Rio Grande do Norte (5,3%).

Nordeste e estados selecionados: variação (%) do PIB total e setorial estimado para 2022⁽¹⁾

Estado / Nordeste	PIB	Agropecuária	Indústria	Serviços
Alagoas	3,6	-7,5	1,3	10,0
Bahia	0,7	0,3	4,2	-0,1
Ceará	2,3	4,6	-1,1	3,0
Maranhão	8,9	2,3	2,7	12,7
Paraíba	7,2	5,2	4,6	8,0
Pernambuco	-1,4	0,1	1,1	-2,0
Piauí	10,8	10,1	8,1	11,6
Rio Grande do Norte	5,3	0,7	1,3	6,9
Sergipe	2,0	8,2	3,7	1,0
Nordeste	2,9	0,7	2,6	3,6
Minas Gerais	4,4	13,0	0,7	5,1
Espírito Santo	15,1	3,3	-9,0	27,9

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados da LCA Consultoria. Nota: (1) Estimativas.

Vale registrar que o crescimento médio anual do PIB do Nordeste foi modesto, de 2018 a 2022, tendo alcançado 0,9%. Setorialmente, a agropecuária registrou expansão (4,6%), enquanto a indústria (0,6%) e serviços (0,9%) cresceram moderadamente, nessa mesma base de comparação. O PIB per capita da Região aumentou 0,4% em termos médios anuais de 2018 a 2022.

O encolhimento dos investimentos públicos federais, o arrefecimento de importantes cadeias produtivas na indústria de transformação, além dos segmentos de petróleo, gás, combustíveis e construção civil, que impactaram negativamente na economia do Nordeste em anos recentes.

Em termos estaduais, Espírito Santo (3,0%), Maranhão (2,6%), Alagoas (2,4%) e Piauí (2,2%) apresentaram as maiores expansões na média anual dos últimos cinco anos. A agropecuária cresceu nos 11 estados analisados, a indústria expandiu em 7 Unidades Federativas e os serviços em 8 estados.

Nordeste e estados selecionados: variação (%) média anual do PIB total e setorial - estimado para 2018 a 2022

Estado / Nordeste	PIB	Agropecuária	Indústria	Serviços
Alagoas	2,4	4,7	-0,9	3,1
Bahia	0,1	4,6	-0,1	-0,1
Ceará	1,1	6,3	0,1	1,1
Maranhão	2,6	2,9	1,7	3,0
Paraíba	1,4	3,4	0,2	1,6
Pernambuco	-0,1	4,8	0,9	-0,2
Piauí	2,2	7,0	1,6	1,7
Rio Grande do Norte	1,3	3,5	0,1	1,6
Sergipe	0,8	1,3	4,6	-0,1
Nordeste	0,9	4,6	0,6	0,9
Minas Gerais	1,5	3,3	-0,7	2,7
Espírito Santo	3,0	4,6	-7,6	6,8

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados da LCA Consultoria.

Na agricultura, a Região Nordeste, com 9,7% da participação da produção de cereais, grãos, leguminosas e oleaginosas no País, obteve incremento de 10,4% na safra desses produtos agrícolas em 2022 em relação ao ano anterior. Destaque para incrementos na produção mamona (33,5%), feijão (21,7%), sorgo (20,7%), milho (13,8%), trigo (10,4%), soja (8,1%) e algodão herbáceo (7,2%).

Em relação aos demais produtos agrícolas, café arábica (35,7%), castanha-de-caju (33,2%), mandioca (13,1%), laranja (7,0%) e banana (5,9%) apresentaram os maiores incrementos nas respectivas produções.

Nordeste: principais produtos da safra em 2021 - 2022

Produto das lavouras	Nordeste		Variação (%)
	Safra 2021 (ton)	Safra 2022 (ton)	
Cereais, leguminosas e oleaginosas	23.027.828	25.415.131	10,4
Algodão herbáceo	1.428.577	1.531.646	7,2
Amendoim	11.649	11.900	2,2
Arroz	351.616	337.289	-4,1
Feijão	502.539	611.415	21,7
Mamona	29.147	38.920	33,5
Milho	8.263.717	9.405.729	13,8
Soja	12.767.795	13.801.265	8,1
Sorgo	197.933	238.975	20,7
Trigo	32.000	35.334	10,4
Banana	2.347.940	2.485.298	5,9
Batata-inglesa	387.000	354.000	-8,5
Cacau	145.120	126.050	-13,1
Café arábica	74.725	101.428	35,7
Café canéfora	133.041	133.011	-0,0
Cana-de-açúcar	53.802.854	52.129.055	-3,1
Castanha-de-caju	109.862	146.320	33,2
Fumo	33.346	23.369	-29,9
Laranja	1.170.301	1.251.948	7,0
Mandioca	3.719.184	4.207.668	13,1
Tomate	476.882	434.598	-8,9
Uva	460.104	462.743	0,6
Produção Total	109.473.160	113.283.092	3,5

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

Na indústria, a produção física do Nordeste caiu -1,0% em 2022, na indústria extrativa (-12,5%), e na indústria de transformação (-0,2%). Dentre os estados pertencentes à área de atuação da Sudene e pesquisados pelo IBGE, a Bahia registrou crescimento na indústria geral (2,4%). Por outro lado, Espírito Santo (-8,4%), Ceará (-4,9%), Pernambuco (-2,3%) e Minas Gerais (-1,3%) apresentaram declínios em suas respectivas produções. É importante registrar que a produção física industrial mensal calculada pelo IBGE não inclui os segmentos de construção civil e serviços industriais de utilidade pública (SIUP).

Nordeste e estados selecionados: variação (%) da produção física industrial - 2022

Região/Estado	Indústria Geral	Indústria Extrativa	Indústria de Transformação
Ceará	-4,9	-	-4,9
Pernambuco	-2,3	-	-2,3
Bahia	2,4	-13,4	3,4
Minas Gerais	-1,3	-1,6	-1,2
Espírito Santo	-8,4	-18,7	-3,5
Nordeste	-1,0	-12,5	-0,2

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do IBGE.

Quanto à atividade comercial, os estados da Paraíba, Alagoas e Piauí obtiveram as maiores expansões. Em relação às receitas do setor serviços, em todos os estados da área de atuação da Sudene, registraram crescimento em 2022, cabendo mencionar: Alagoas (17,1%), Paraíba (12,1%), Pernambuco (11,2%) e Minas Gerais (11,2%).

Nordeste e estados selecionados: variação das vendas do comércio varejista e serviços - 2022

Estado/País	Varejo (%)		Serviços (%)
	Restrito ⁽¹⁾	Ampliado ⁽²⁾	
Maranhão	2,2	-0,2	6,3
Piauí	1,9	2,5	6,6
Ceará	4,3	0,3	10,2
Rio Grande do Norte	0,8	0,5	5,1
Paraíba	13,9	8,4	12,1
Pernambuco	-4,1	-10,1	11,2
Alagoas	7,2	3,9	17,1
Sergipe	1,3	0,5	7,7
Bahia	-3,4	-6,7	7,2
Minas Gerais	2,0	0,9	11,2
Espírito Santo	5,8	0,3	8,9
Brasil	1,0	-0,6	8,3

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do IBGE.

Nota: (1) O varejo restrito inclui a comercialização de oito grupos, a saber: Combustíveis e lubrificantes; Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo; Tecidos, vestuário e calçados; Móveis e eletrodomésticos; Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos; Livros, jornais, revistas e papelaria; Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação; e outros artigos de uso pessoal e doméstico. (2) O varejo ampliado inclui o varejo restrito somado com as vendas de veículos, motos, peças, partes e de material de construção.

Quanto ao mercado de trabalho, o Nordeste registrou o segundo maior crescimento do nível de emprego dentre as Regiões do País, em 2022, considerando a geração de 383.554 vagas representando variação percentual de 5,8% em relação a 2021.

O Sudeste liderou o saldo de vagas com (977.456 postos) em 2022, seguido pelo Nordeste (383.554), Sul (308.947), Centro-Oeste (231.284) e Norte (118.575). No País, o saldo totalizou 2.033.924 vagas, com variação de 5,0% em relação a 2021.

Os estados pertencentes à área de atuação da Sudene apresentaram saldo positivo na movimentação dos trabalhadores com carteira assinada, em 2022, destacando-se: Minas Gerais (181.328); Bahia (110.007); Ceará (66.271); Pernambuco (59.687); e Espírito Santo (44.134).

Brasil, regiões e estados selecionados: movimentação do emprego formal - 2022

Região/Estado/País	Janeiro a dezembro de 2022 ⁽¹⁾			
	Admissões	Desligamentos	Saldos	Varição Relativa (%)
Norte	1.080.812	962.237	118.575	6,2
Nordeste	3.061.274	2.677.720	383.554	5,8
Maranhão	256.463	216.420	40.043	7,4
Piauí	132.025	119.333	12.692	4,2
Ceará	542.591	474.866	67.725	5,8
Rio Grande do Norte	199.537	178.216	21.321	4,9
Paraíba	191.844	168.985	22.859	5,3
Pernambuco	570.349	503.261	67.088	5,1
Alagoas	178.534	159.081	19.453	5,2
Sergipe	115.256	103.569	11.687	4,1
Bahia	874.675	753.989	120.686	6,8
Sudeste	11.638.080	10.660.624	977.456	4,7
Minas Gerais	2.452.376	2.274.728	177.648	4,1
Espírito Santo	472.015	427.310	44.705	5,8
Sul	4.637.652	4.328.705	308.947	4,1
Centro-Oeste	2.237.994	2.006.710	231.284	6,7
Brasil	22.688.986	20.655.062	2.033.924	5,0

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do Ministério da Economia. (1) Dados do Novo Caged com ajuste para 2022.

1.2.2 Missão, visão e valores do BNB

O FNE alinha-se com a concepção do BNB enquanto instituição de desenvolvimento regional. Por esse motivo, os planejamentos estratégico, tático e operacional foram construídos levando-se em conta a grande importância desse Fundo Constitucional para o crescimento e o desenvolvimento da Região.

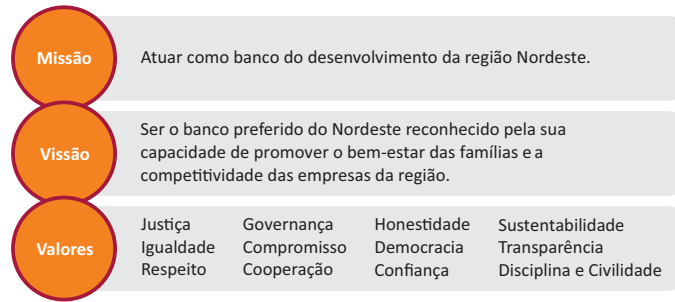
O Planejamento do Banco do Nordeste para o quinquênio 2022-2026 está fundamentado no modelo de “Gestão para Resultados” (GpR), sendo definido a partir da análise das necessidades organizacionais, dos desafios sinalizados pelos cenários externos e à luz das orientações governamentais. Esse modelo, especialmente na administração pública, apresenta-se como uma proposta de cultura de gestão com ênfase nos resultados, criando valor público.

Definir um modelo de planejamento fundamentado na GpR significa mensurar o desempenho, analisando os principais aspectos associados ao cumprimento da finalidade do Banco, ou seja, identificando quantos e quais insumos são requeridos, para executar os produtos e serviços necessários para produzir os impactos desejados no cumprimento da missão do Banco.

Sua finalidade é direcionar os esforços organizacionais na busca sistemática para obtenção dos resultados, proporcionando os impactos almejados para o Banco e para a sociedade na qual se encontra inserido. Consiste em um processo de construção do direcionamento estratégico, de modo a garantir a sua sustentabilidade, e é composto pelos planos estratégico, tático e operacional. A Programação Anual do FNE está inserida no planejamento do Banco em nível tático.

O planejamento em nível estratégico inicia-se com a definição da missão, da visão e dos valores organizacionais, seguindo-se dos princípios e definição de diretrizes estratégicas.

BNB: Missão, visão e valores institucionais



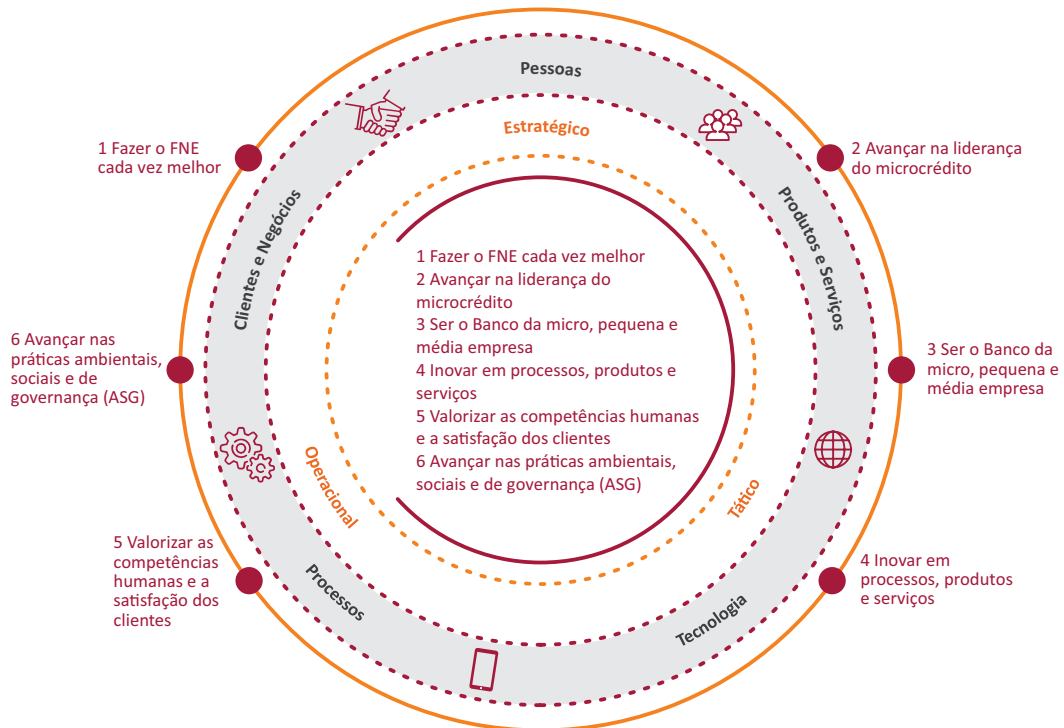
Fonte: BNB - Ambiente de Planejamento (2022). Elaboração BNB-Etene

BNB: Princípios da gestão - 2022



Fonte: BNB - Ambiente de Planejamento, 2022.

BNB: Diretrizes estratégicas - 2022



Fonte: BNB - Ambiente de Planejamento (2022).

Para a comunicação do planejamento empresarial, o Banco do Nordeste adota o Mapa Estratégico, uma representação gráfica de sua estratégia, que considera as dimensões do resultado de eficiência, eficácia e efetividade. Entende-se por eficiência a relação entre os insumos empregados – recursos humanos, logísticos, tecnológicos e financeiros – e os produtos e serviços gerados. Por eficácia, a quantidade e a qualidade de produtos e serviços entregues ao usuário de acordo com os objetivos e metas do planejamento empresarial. A eficácia impacta no processo de gestão, na captação de recursos financeiros, no gerenciamento do FNE, nos repasses de diversas fontes de recursos e nos produtos e serviços financeiros e bancários. Por efetividade, os efeitos dos resultados e impactos gerados de modo a atender à missão e à visão estabelecidas, gerando valor público, bem como o desenvolvimento da área em que o Banco do Nordeste atua.

BNB: Mapa Estratégico – 2022



Fonte: BNB - Ambiente de Planejamento, 2022. Nota: mais detalhes em *Planejamento Empresarial* do BNB.

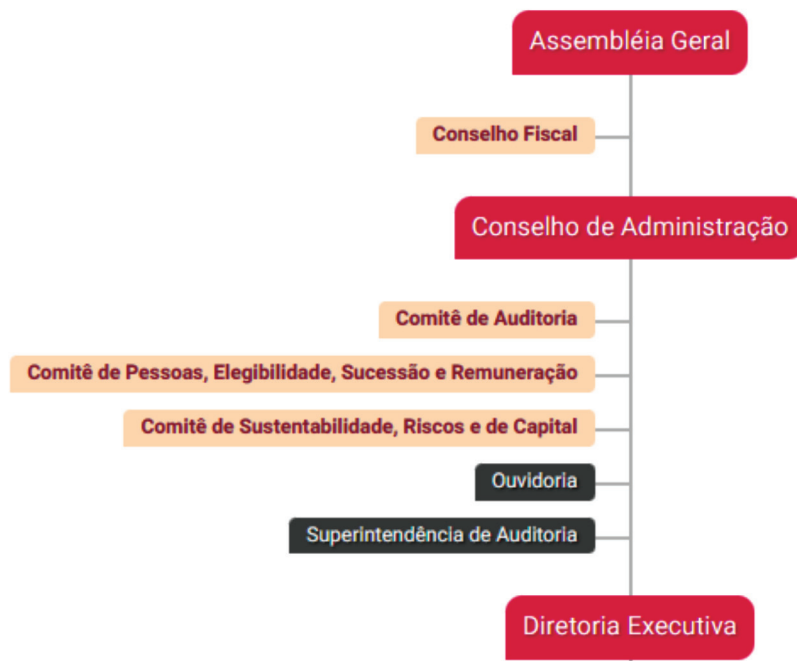
1.2.3 Estruturas organizacional e de governança

As estruturas e processos internos, rede de agências, práticas de gestão, plataforma tecnológica, controles internos, dentre outros elementos da organização do BNB são abordados como parte inseparável da gestão do FNE, que, de maneira geral, abrange todo o Banco, enquanto instituição de desenvolvimento regional.

Conforme normativos do Banco, na posição 28/02/2023, os componentes organizacionais deliberativos são representados por colegiados, que consistem em estruturas responsáveis pela tomada de decisões para mudança ou reforço na execução da atuação da empresa ou para oferecer recomendações à gestão. Quanto ao nível de governança, os componentes organizacionais deliberativos são classificados quanto às suas respectivas atuações, da seguinte forma:

- **Colegiados de Governança** com a finalidade de avaliar, direcionar e monitorar a gestão, e se encontram alicerçados pelo Estatuto Social do BNB, que é o instrumento que regulamenta as relações sociais dentro das companhias de capital aberto, de acordo com a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, em seus capítulos IV e V (link Estatuto Social do BNB);

BNB: Órgãos estatutários de governança – 2022



Fonte: Institucional - Acesso à Informação - Portal Banco do Nordeste (bnb.gov.br).

- **Colegiados de Gestão**, não estatutários, atuam sob delegação da Diretoria Executiva ou em níveis organizacionais semelhantes, com foco interno para gestão dos negócios e nas definições funcionais do Banco. Tais colegiados funcionam por meio de **Comitês**, em vários níveis de decisão, podem ser compostos pelo presidente e diretores; pelos gestores dos eixos de gestão principal ou intermediária, responsáveis pela administração das unidades e pelo exercício das atribuições e decisões relacionados à sua área de atuação.

BNB: Comitês não estatutários - 2022

Comitês	
Acordos Judiciais	Gestor da Unidade
Alianças Estratégicas	Gestor do Programa de Ação
Alocação de Perdas Operacionais	Gestor do Fundo de Investimento do Nordeste
Assistência Jurídica	Investimento de Recursos de Terceiros
Autorregulação Bancária	Investimentos de Tesouraria
Avaliação de Alianças Estratégicas	Patrocínio
Despesas e de Investimentos	Processo Administrativo de Responsabilização
Direcionamento de Carreira	Produtos
Disciplinar	Privacidade dos Dados
Disciplinar Superior	Publicidade e Propaganda
Editoração	Segurança Corporativa
Estratégico de Tecnologia da Informação	Soluções de Negócios
Fundos de Desenvolvimento	Tático de Gestão de Ativos e Passivos
Gestão da Continuidade dos Negócios	Tático de Sistemas de Informação
Gestão de Riscos e de Capital	Tático de Tecnologia da Informação

Fonte: BNB – Manual Básico Modelo Organizacional (2022).

Outra forma colegiada são as Comissões, criadas com finalidade específica e com prazo de funcionamento definido.

BNB: Comissões - 2022

Comissões	
Aliança Estratégica	Permanente de Avaliação de Documentos
Avaliação de Aliança Estratégica	Responsabilidade Socioambiental
Encomenda Tecnológica	Solução Emergente de TI
Especial de Licitação	Gestão de Ações Preventivas e de Controle ao Covid 19
Ética	

Fonte: BNB – Manual Básico Modelo Organizacional (2022).

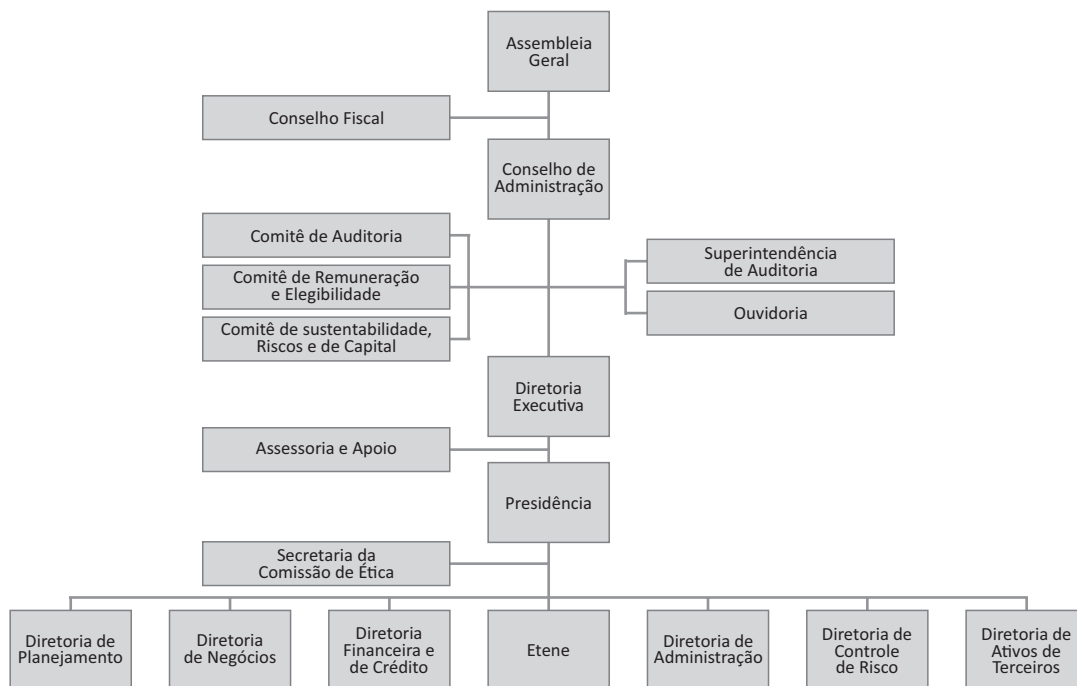
Os **componentes organizacionais executivos** são responsáveis pelo cumprimento da estratégia com execução de trabalhos nas esferas estratégicas, táticas e operacionais. Quanto à abrangência na organização, os componentes organizacionais executivos se dividem em:

- **Negócios**, direcionados para o relacionamento com os públicos externos ou para as atividades de retaguarda dos serviços prestados aos clientes. Estão representados na estrutura pelas unidades da Direção Geral, agências, unidades de microfinanças, centrais, escritórios e domicílios jurídicos, gerências de reestruturação de ativos e escritórios de promoção de investimentos, de acordo com os segmentos de mercados; famílias de produtos; programas e ações específicas de desenvolvimento; soluções especializadas; suporte funcional, administrativo, de planejamento e controle; ou centros de serviços compartilhados;
- **Coordenação**, direcionados para a gestão de parte das unidades de negócios, a partir de um recorte geográfico, como as Superintendências Estaduais, escritórios, e gerências, ou ainda por tipo de negócio como as Superintendências da Direção Geral com seus respectivos Ambientes de subordinação.

Destacam-se ainda na estrutura do Banco:

- **Torres de Soluções de Negócios**, que são unidades voltadas a promover transformações e gerenciar objetos organizacionais passíveis de intensa mudança, inclusive sistemas de informação;
- **Projetos Estratégicos**, com o propósito de promover inovações em produtos, processos ou serviços que contribuem diretamente para a viabilização dos objetivos estratégicos e das estratégias selecionadas pelo Banco;
- **Centros Culturais** promovem ações de democratização do acesso a bens e serviços culturais, de incentivo à leitura e de inclusão digital.

BNB: Estrutura organizacional - 2022



Fonte: BNB – Manual Básico Modelo Organizacional (2022)

1.2.4 Modelo de negócios

O financiamento com recursos do FNE é operacionalizado pelo Banco do Nordeste, que possui modelo de atuação mercadológica que define diretrizes relacionadas ao posicionamento de mercado pretendido pela organização em médio e longo prazos e abrange análises estratégicas, envolvendo a caracterização da arena competitiva, definição da política de segmentação, gestão de portfólio de produtos e serviços e definição de estratégias de canais de atendimento.

A ação do Banco do Nordeste no mercado, e conseqüentemente a operacionalização do FNE, segue a política de segmentação de clientes, considerando seus diferenciais e as estratégias, correspondendo a uma declaração de “proposta de valor”, centrada na busca pela melhor experiência relacional com o cliente, que se desdobra nos processos centrais do Banco, nos produtos e serviços, culminando no posicionamento da Instituição diante de cada segmento e no nível de relacionamento oferecido.

BNB: Segmentação de clientes - 2022

Pilar	Segmento	Descrição do segmento
Produtor	Corporate	Empresas com faturamento anual superior a R\$ 400 milhões ou empresas que desenvolvam atividade de infraestrutura independentemente do valor do faturamento.
	Empresarial	Empresas com faturamento anual menor ou igual a R\$ 400 milhões.
	Pequena empresa	Empresas com faturamento superior a R\$ 360 mil até R\$ 4,8 milhões.
	Microempresa	Empresas com faturamento até R\$ 360 mil.
	Microempreendedor Individual	Microempreendedores formalizados pela Lei 128/2018.
	Microempreendedor Urbano	Microempreendedores informais, pessoas físicas.
	Agronegócio	Produtores rurais (pessoa física ou jurídica) com renda bruta anual superior a R\$ 360 mil.
	Miniprodutor Rural	Agricultor familiar participante do Pronaf, atendido pela metodologia do AgroAmigo.
	Microempreendedor Rural	Produtores rurais pessoas físicas com renda anual ≤ R\$ 4,8 milhões.
	Agricultura Familiar	Pessoa física ou jurídica enquadrada no Pronaf, com exceção daquelas atendidas, exclusivamente com o Microcrédito, pela metodologia Agroamigo.
Consumidor	Pessoa Física	Pessoas físicas consumidoras de produtos e serviços financeiros, não enquadradas nos demais segmentos.
	Entidades Representativas	Pessoas jurídicas consumidoras de produtos e serviços financeiros, não enquadradas nos demais segmentos.
Estruturador	Governo	Governo e instituições do setor público da Administração Pública direta e indireta dependente e entidades constituídas sob o Regime Próprio de Previdência Social (RPPS).

Fonte: BNB – Manual Básico de Marketing - Política de Atuação Mercadológica (2022).

O Banco do Nordeste apresenta diversas soluções de produtos e serviços disponibilizados para os seus segmentos de mercado. No caso específico do FNE, a família de produtos contempla basicamente operações de crédito para financiamento de longo prazo. No entanto, os demais serviços estão disponíveis para atendimento complementar às necessidades dos beneficiários do FNE.

BNB: Família de produtos e serviços bancários - 2022

Família	Produtos e Serviços
FNE	<ul style="list-style-type: none"> • Financiamento para setores da economia: rural, comércio, serviço, turismo, indústria e agroindústria • Financiamento para geração de energia elétrica de fontes renováveis • Financiamento Estudantil (Fies) • Financiamento para infraestrutura • Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) • Cartão FNE
Crédito	<ul style="list-style-type: none"> • Microcrédito rural e urbano • Crédito rural • Cartão de crédito • Cheque especial • CDC e crédito pessoal • Descontos (títulos, cheque, recebíveis) • Capital de giro e crédito produtivo • Câmbio • Conta garantida • Crédito de Infraestrutura
Demais fontes	<ul style="list-style-type: none"> • Poupança • CDB/RDB • Fundo de investimento • Título de capitalização • Depósito para reinvestimento • Carteira de clientes
Aplicações e Investimentos	<ul style="list-style-type: none"> • Seguro agrícola familiar e CrediAmigo • Seguro de vida, de automóveis e prestamista • Patrimônio e ativos de longo prazo
Seguros	<ul style="list-style-type: none"> • Conta corrente • Cartão de débito • Iniciativa de desenvolvimento • Pagamento de contas e pagamento a fornecedores • Transferências • Cobrança • Custódia de cheques • Folha de pagamento • Mercado de Capitais • Arrecadação de Tributos • Operação e Suporte para PPP
Transações e Serviços	<ul style="list-style-type: none"> • Convênio orçamentário • Repasse orçamentário • Operacionalização de fundos • Repasse de fundos
Serviços Especializados	

Fonte: BNB – Manual Básico de Marketing - Política de Atuação Mercadológica (2022).

1.2.5 Valor gerado pelos macroprocessos de negócios

BNB: Macroprocessos da área negocial relacionados com o FNE - 2022

Macroprocesso	Descrição do Macroprocesso	Valor Gerado	
Negocial	1 - Desenvolvimento de Estratégia de Mercado e Empresarial	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de estratégia de mercado; • Formulação e gerenciamento de estratégias para programas governamentais; • Formulação e gerenciamento de estratégias empresariais; • Gerenciamento do modelo organizacional; • Gerenciamento de processos. 	Mobilização da organização no sentido de promover o desenvolvimento da Região.
	2 - Desenvolvimento e Gestão de Produtos e Serviços	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de produtos e serviços; • Gerenciamento de portfólio de produtos e serviços. 	Promover o desenvolvimento da Região mediante a disponibilização de produtos e serviços customizados e adequados para os diversos segmentos de agentes produtivos.
	3 - Desenvolvimento e Gestão de Negócios	<ul style="list-style-type: none"> • Definição de estratégia de negócios; • Estabelecimento de ações de marketing; • Gestão de clientes; • Gestão de ações negociais; • Gestão de ações sociais e ambientais; • Gestão de patrocínios. 	Promover o desenvolvimento da Região mediante a disponibilização de produtos e serviços customizados e adequados para os diversos segmentos de agentes produtivos.
	4 - Operacionalização de Produtos e Serviços	<ul style="list-style-type: none"> • Captação de recursos; • Operacionalização de produtos e serviços de crédito; • Operacionalização de produtos e serviços de microfinanças; • Operacionalização de serviços financeiros; • Operacionalização de produtos e serviços bancários; • Operacionalização de produtos e serviços de mercado de capitais; • Gerenciamento dos recursos de tesouraria. 	Mobilização da organização no sentido de alcançar os diversos segmentos de agentes produtivos promovendo o crescimento da Região.
	5 - Gestão de Atendimento a Clientes	<ul style="list-style-type: none"> • Gerenciamento do atendimento ao cliente; • Operacionalização do atendimento ao cliente; • Avaliação do atendimento ao cliente. 	Promover o desenvolvimento da Região mediante o atendimento aos diversos públicos de agentes produtivos.

Fonte: BNB - Ambiente de Desenvolvimento Organizacional, 2022.

1.2.6 Participação do FNE no PPA

O Banco do Nordeste, em alinhamento à sua responsabilidade institucional, desempenha papel de agente executor de políticas públicas governamentais, por meio da concessão de créditos, alinhados aos programas, objetivos e metas previamente definidos pelo Ministério da Economia e demais ministérios executores das políticas públicas.

O objetivo do FNE é reduzir as desigualdades sociais e regionais existentes no Brasil por meio da democratização de investimentos produtivos que impulsionem o desenvolvimento econômico com a correspondente geração de emprego e renda da região compreendida como a área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), por meio de uma política pública de financiamento.

No segundo semestre de 2022, conforme Resolução Condel-Sudene nº147/2021, Proposição Condel-Sudene nº 148/2021 e Parecer Técnico Conjunto MDR/SUDENE nº 4/2021, houve ajuste na Programação FNE 2022, desse modo, as metas constantes no PPA 2020-2023, ora vigente, por serem reflexo da Programação do FNE, serão atualizadas no primeiro semestre de 2023, no âmbito de processo de Revisão do PPA 2020-2023 conduzido pelo Ministério do Planejamento e Orçamento.

No Plano Plurianual do Governo (PPA), o Banco do Nordeste contribuiu, em 2022, para o alcance de objetivos e metas estabelecidos por meio de Iniciativas, com financiamentos vinculados, e Ações do Orçamento de Investimentos das Estatais.

O Banco do Nordeste participa de cinco Programas do PPA, por intermédio de nove iniciativas vinculadas a nove objetivos, sendo que sete programas temáticos são executados com a fonte de recursos FNE.

Os valores executados menores que os projetados estão relacionados à crise econômica gerada pela pandemia da Covid-19, cujos efeitos negativos ainda persistiram em 2022, afetando o nível de atividade dos setores turístico e industrial. No setor de turismo houve a redução de clientes ou o seu incremento em patamares aquém dos normais, principalmente na rede hoteleira, enquanto o setor industrial foi fortemente atingido pela recessão causada pela pandemia.

FNE: iniciativas no PPA - 2022

Programa	Código	Descrição	Valor Projetado (R\$ mil)	Valor Executado (R\$ mil)	%
2217	00OT	Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano – Financiamento reembolsável à inovação nos empreendimentos localizados na área de atuação do Banco do Nordeste.	570.000,00	1.641.293,70	288,0%
2217	00OW	Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano – Apoio creditício às micro e pequenas empresas e empreendedores individuais da Região Nordeste, norte de Minas Gerais e norte do Espírito Santo.	4.300.000	4.625.160	107,6%
2217	00OV	Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano – Financiamento à implantação, ampliação, modernização e reforma de empreendimentos do setor turístico.	580.720,40	543.306,60	93,6%
2217	00OX	Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano – Financiamento à indústria.	2.775.841,04	2.165.016,00	78,0%
2217	00PN	Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano – Financiamento ao Comércio e aos Serviços.	6.186.813,97	7.593.279,00	122,7%
5027	00ZU	Inclusão Produtiva de Pessoas em Situação de Vulnerabilidade Social – Concessão de financiamento em 1º piso buscando atender diretamente os micronegócios assessorando também os microempreendedores populares.	14.540.000	10.621.130	73,1%
5033	00ZR	Segurança Alimentar e Nutricional – Concessão de crédito para agricultores familiares – Banco do Nordeste do Brasil.	4.140.000	4.740.579	114,5%
1031	00ZS	Agropecuária Sustentável – Concessão de crédito aos produtores rurais (Pessoa física e jurídica) pelo Banco do Nordeste do Brasil abrangendo recursos direcionados do FNE.	3.956.232,93	10.219.049,80	258,3%
2211	00ZV	Inserção Econômica Internacional – Incremento do volume de operações de financiamento à exportação (BNB).	840.000	934.817	111,3%

Fonte: BNB - Ambiente de Planejamento, fevereiro/2023.

1.2.7 Canais de relacionamento com a sociedade

O Banco do Nordeste garante o acesso da sociedade às informações públicas, conforme previsto na Constituição Federal, facilitando o controle social das ações governamentais do Banco em consonância com a sua missão.

Os canais de atendimento são pontos de contato que geram experiência do cliente, tornando-se meios de interação e de identificação com os produtos ou serviços e com a marca do Banco. Através dos canais de atendimento, o Banco pretende, entre outros objetivos: estar mais próximo do cliente para melhor atender às suas demandas; intensificar e aprofundar o relacionamento com o mercado; potencializar o cumprimento de sua missão; ampliar seus negócios. Tais canais estão à disposição dos vários segmentos de clientes do Banco, inclusive dos beneficiários do FNE.

BNB: Canais de relacionamento com o público externo - 2022

Atendimento presencial	Mídias sociais	Aplicativos
<ul style="list-style-type: none"> • Agências • Escritórios RJ e SP • Unidades CrediAmigo • Unidades AgroAmigo 	<ul style="list-style-type: none"> • Instagram BNB • Whatsapp CrediAmigo • Whatsapp AgroAmigo 	<ul style="list-style-type: none"> • BNB Mobile • CrediAmigo • BNB cartões
Relacionamentos	Atendimento eletrônico	Terminais de autoatendimento
<ul style="list-style-type: none"> • Serviços e Informação ao cidadão • Ouvidoria BNB • Ouvidoria FNE 	<ul style="list-style-type: none"> • CRCIC • SAC • Fale Conosco • Atendimento Cartões • Canal para pessoas com deficiência auditiva ou fala 	<ul style="list-style-type: none"> • Banco do Nordeste • Caixa Econômica Federal • Lotéricas • Banco do Brasil • Saque e Pague • Banco 24 horas

Nota: O detalhamento dessas ferramentas se encontra no link [Canais de Atendimento](#). (1) Centro de Relacionamento com Clientes e Informação ao Cidadão.

Dentre esses canais para relacionamento com o público externo, se destacaram a Ouvidoria do FNE e o Centro de Relacionamento com Clientes e Informação ao Cidadão (CRCIC) pelo volume de demandas, destacadas no próximo item deste relatório.

Ouvidoria do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE)

A Ouvidoria do FNE foi instituída pela Resolução nº 120/2019 do Conselho Deliberativo da Sudene. A ideia é atender às sugestões e reclamações dos agentes econômicos e de suas entidades representativas quanto às rotinas e aos procedimentos empregados em todos os processos do FNE e acolher e dar tratamento adequado às solicitações, denúncias e elogios dos seus mutuários ativos, inativos, prospectivos e/ou potenciais, além de suas representações. Em 2022, foram tratadas 274 demandas específicas sobre o FNE (link [Ouvidoria do FNE](#)).

Centro de Relacionamento com Clientes e de Informação ao Cidadão (CRCIC)

A Lei nº 12.527/2011, denominada Lei de Acesso à Informação (LAI), disciplinou o direito constitucional de acesso dos cidadãos a informações. Institui, como princípio fundamental, que o acesso à informação é a regra, enquanto o sigilo é a exceção. Para garantir o exercício pleno do direito de acesso, a LAI definiu os mecanismos, prazos e procedimentos para a entrega das informações solicitadas à administração pública pelos cidadãos. São mecanismos da LAI a Seção de Acesso à Informação (SAC) e o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC). Para os cidadãos que desejarem apresentar seu pedido de informação pública, o atendimento poderá ser prestado de forma presencial, em sua sede em Fortaleza, por email ou mediante contato telefônico (link [SIC](#)).

Cabe ao Centro de Relacionamento com Clientes e de Informação ao Cidadão (CRCIC) monitorar a Seção de Acesso à Informação, mantida pelo Banco em seu site na internet, estruturada no formato preconizado pela Controladoria Geral da União (CGU) e prestar atendimento aos cidadãos, por meio do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), que atua recebendo pedidos de informação, fornecendo-as, registrando e encaminhando pedidos de informação às diversas áreas do Banco, e acompanhando o seu atendimento.

O CRCIC atua junto às diversas áreas do Banco para garantir a disponibilidade, atualidade e padronização das informações. Em 2022, foram realizados 1.198.000 contatos, dos quais 24.942 foram atendimentos receptivos, partindo do cidadão para o Banco, e 1.173.658 atendimentos ativos, do Banco em consulta ao cidadão.

FNE: Atendimentos prestados pelo CRCIC - 2022

Tipo de Atendimento	Contatos Realizados	%
A - Atendimento Receptivo - Demandas atendidas telefone e multimeios	24.942	2,1%
1. Telefone (SAC/CAC)	20.025	80,3%
2. Multimeios	4.917	19,7%
2.1 Email	1.177	23,9%
2.2 Reclame aqui	47	1,0%
2.3 Consumidor.gov	93	1,9%
2.2 Facebook	1.800	36,6%
2.3 Instagram	1.785	36,3%
2.4 Twitter	11	0,2%
2.5 LinkedIn	4	0,1%
B. Atendimento Ativo - Contatos realizados por telefone e SMS	1.173.658	97,9%
3. Telefone	287.396	24,5%
3.1 Aviso de Reembolso - Contatos Via Fone	60.911	21,2%
3.2 Recuperação de Crédito - Contatos Via Fone	226.485	78,8%
4. SMS	886.262	75,5%
4.1 SMS Aviso de Reembolso	324.370	36,6%
4.2 SMS Campanha - Aditamento P-Fies 2022.1	221	0,0%
4.3 SMS Campanha - AGRO Inovação	53.588	6,0%
4.4 SMS Campanha – Agroamigo	203.266	22,9%
4.5 SMS Campanha - Agroamigo Passíveis de Renovação	3.311	0,4%
4.6 SMS Campanha – Agronegócio	756	0,1%
4.7 SMS Campanha - Aviso de Reembolso - FNE Sol	63.419	7,2%
4.8 SMS Campanha - Aviso de Reembolso - PFIES	4.622	0,5%
4.9 SMS Campanha - Cartão AGRO	79.861	9,0%
4.10 SMS Campanha - Dia do MPE	48.480	5,5%
4.11 SMS Campanha - FNE SOL - Demais clientes	22.150	2,5%
4.12 SMS Campanha - FNE SOL - Funcionários BNB	5.002	0,6%
4.13 SMS Campanha - PFIES 2022.2	364	0,0%
4.14 SMS Campanha - P-FIES CICLO 2022.1	158	0,0%
4.15 SMS Campanha - P-FIES CICLO 2022.2	408	0,0%
4.16 SMS Recuperação de Crédito	76.286	8,6%
Total	1.198.600	

Fonte: BNB - Relatórios Gerenciais 2022 e Sistema Clarify.

Acessibilidade para cidadãos com necessidades especiais de locomoção

O BNB desenvolveu e adotou diferentes medidas para garantir a acessibilidade aos seus produtos, serviços e instalações:

- Capacitação dos atendentes das agências;
- Terminais de autoatendimento acessíveis segundo ABNT NBR 15250;
- Adaptação de mobiliário para as agências;
- Disponibilização de estacionamento com vagas para clientes prioritários segundo lei municipal, calçadas, rampas e plataformas elevatórias;
- Instalação de sanitários adaptados para usuário de cadeira de rodas.

O BNB disponibilizou e ampliou a acessibilidade por meio digital em cumprimento ao Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004; Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009 que promulgou a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007; Decreto nº 7.724, de 16 de Maio de 2012 que regulamentou a Lei nº 12.527, que dispõe sobre o acesso a informações; Modelo de Acessibilidade de Governo Eletrônico - e-Mag; Portaria nº 03, de 07 de Maio de 2007 que institucionalizou o Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico e-MAG (link [Acessibilidade no BNB](#)).

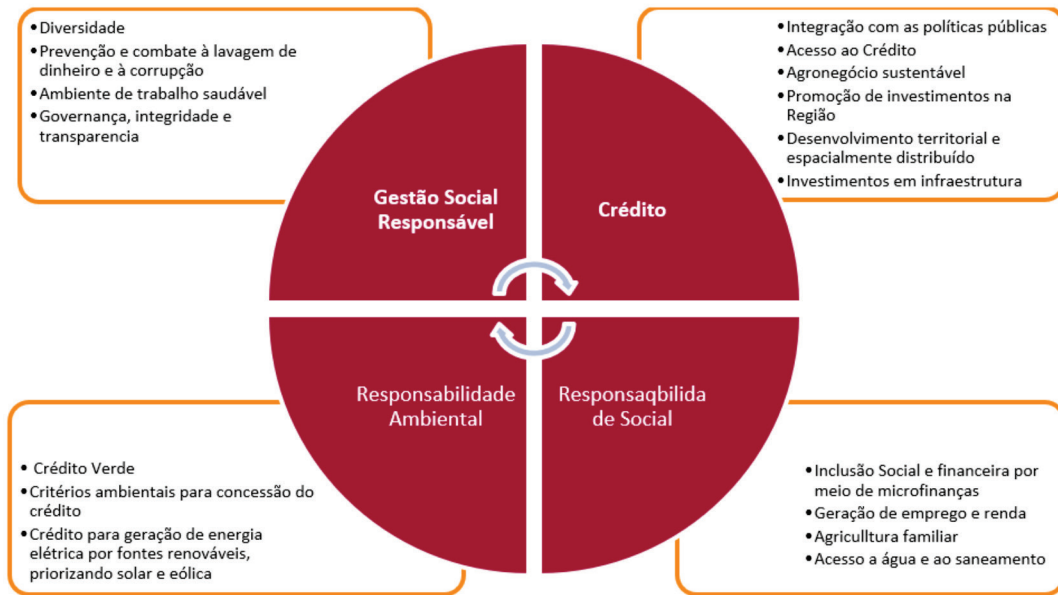
1.2.8 Materialidade

A proposta de valor para o cidadão não é apenas oferecer produtos diferenciados, como o FNE, Crediamigo e Agroamigo, mas oferecer a melhor solução. Dessa forma, o negócio do BNB não é somente captação, crédito e outros serviços, mas soluções para o desenvolvimento do Nordeste. Como banco de desenvolvimento regional múltiplo, o Banco tem o propósito de desenvolver e transformar a Região Nordeste, contribuindo para:

- Geração de emprego e renda;
- Redução das desigualdades;
- Aumento da competitividade das empresas do Nordeste brasileiro;
- Promoção da sustentabilidade social, ambiental e climática.

Os temas materiais que compõem este relato foram identificados a partir do planejamento estratégico corporativo, de benchmarking com relatórios de empresas do mesmo setor e de informações provenientes da pesquisa de satisfação dos clientes. Esse primeiro levantamento foi submetido a uma pesquisa com os públicos interno e externo, para seleção dos mais relevantes, a partir de questionário disponibilizado na intranet e no sítio do Banco na internet, conforme descrito no Relatório de Sustentabilidade do ano de 2020 (link [Relatório de Sustentabilidade](#)). O tema Desenvolvimento Regional, permeia todos os temas considerando que se trata da própria missão do Banco, quais sejam:

FNE: Temas materiais - 2022



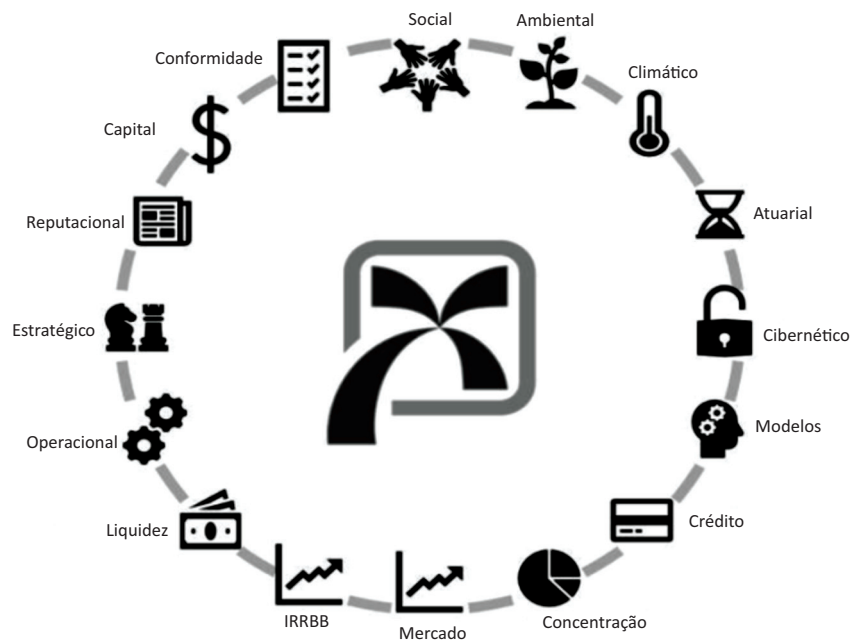
Fonte: BNB - *Estratégia ASG*.

2 Riscos, Oportunidades e Perspectivas

2.1 Gestão de riscos e controles internos

A Política Corporativa de Gestão de Riscos do BNB estabelece, como princípio essencial, a manutenção do sistema de gestão de riscos estruturado e integrado às atividades gerenciais da Instituição. Para fins da gestão integrada de riscos, define-se a relevância dos riscos em função do seu potencial de impacto no alcance dos objetivos estratégicos da Instituição. Para os riscos considerados relevantes, são definidas metodologias, estratégias, processos, procedimentos e sistemas para o seu gerenciamento, sendo eles: crédito, concentração, mercado, taxa de juros da carteira bancária (IRRBB), liquidez, operacional, social, ambiental, climático, estratégico, reputacional, capital, conformidade, atuarial, cibernético e de modelos.

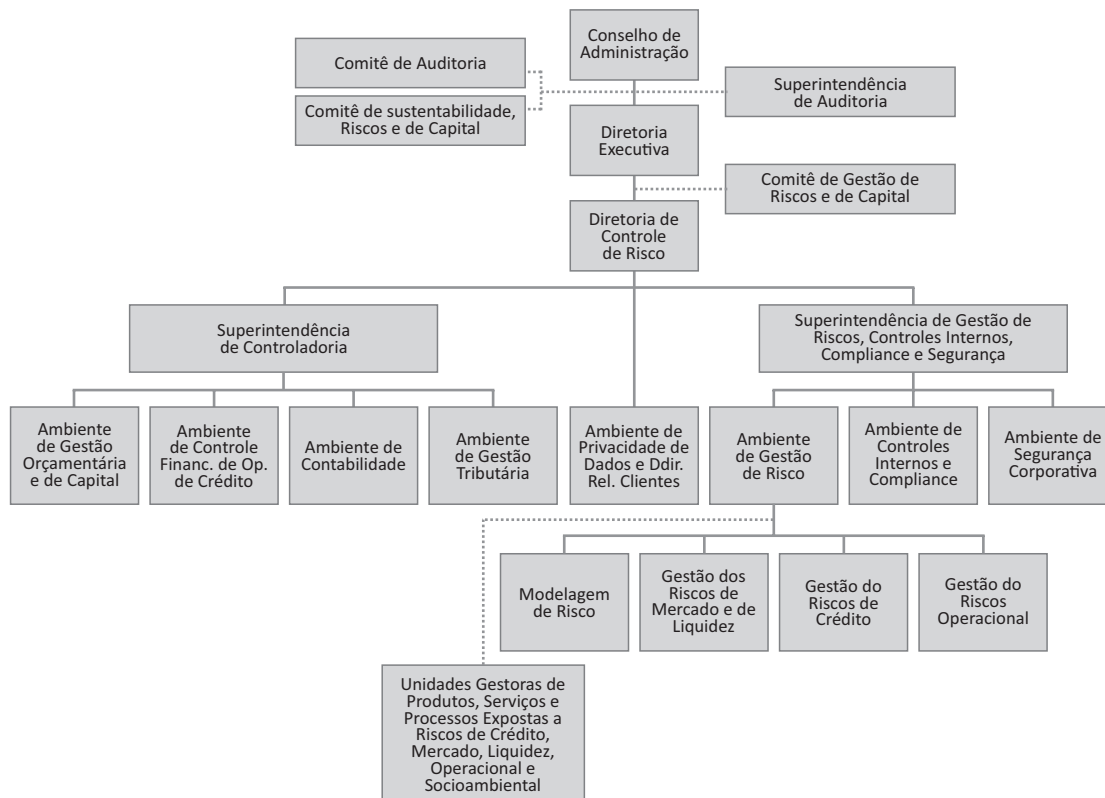
BNB - Riscos relevantes às atividades de financiamentos - 2022



Fonte: BNB – Relatório de Gerenciamento de Riscos e de Capital – Pilar III – 3º Trimestre 2022.

Esses riscos são monitorados e reportados sistemática e periodicamente à Diretoria Executiva, ao Comitê de Gestão de Riscos e Capital, ao Comitê de Sustentabilidade, Riscos e de Capital (CSRC) e ao Conselho de Administração.

BNB - Estrutura de gerenciamento de riscos - 2022



Fonte: BNB – Relatório de Gerenciamento de Riscos e de Capital – Pilar III – 3º Trimestre 2022.

A cultura de gestão de riscos do Banco do Nordeste fundamenta-se, na tríade estratégia, risco e capital. Fundamenta-se pela observação da legislação vigente, na Política Corporativa de Gestão de Riscos, na Declaração de Apetite a Riscos (RAS), na adoção das boas práticas de mercado e no uso de modelos metodológicos definidos e documentados, passíveis de serem testados quanto à consistência, confiabilidade, integridade e transparência dos resultados.

BNB - Cultura de gestão de riscos - 2022



A sinergia entre os três documentos juntos eleva a possibilidade de que as metas e objetivos da Instituição sejam atingidos em níveis aceitáveis de risco e em conformidade com os requisitos regulatórios de capital. Além disso, permite uma gestão mais transparente e responsável, elevando a confiança dos stakeholders da Instituição.

Maiores informações sobre a estrutura e ações de gestão de riscos conduzidos pelo Banco do Nordeste podem ser consultadas em sua página da Internet, <https://www.bnb.gov.br>, seção “Relação com Acionistas e Investidores”.

2.2 Modelo de gestão de riscos e controles internos

O Banco do Nordeste utiliza o modelo das três linhas do “*The Institute of Internal Auditors (IIA)*” como forma de estruturação de sua gestão de riscos, da forma a seguir:

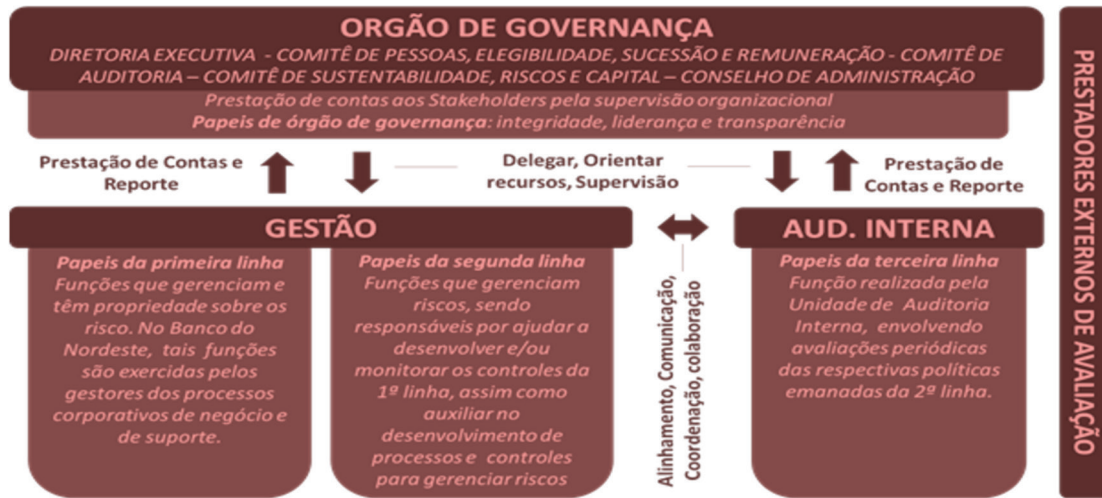
- **1ª Linha** - funções que gerenciam e têm propriedade sobre os riscos, são responsáveis por implementar ações corretivas para resolver deficiências em processos e controles. Também têm a atribuição de identificar, avaliar, controlar e reduzir os riscos guiando o desenvolvimento e a implementação de políticas e procedimentos internos e garantindo que as atividades estejam de acordo com as metas e objetivos. No Banco do Nordeste, tais funções são exercidas pelos gestores dos processos corporativos de negócio e de suporte;
- **2ª Linha** - funções que gerenciam riscos e conformidade, sendo responsáveis por: (i) ajudar a desenvolver e/ou monitorar os controles da primeira linha de defesa; (ii) apoiar as políticas de gestão; (iii) auxiliar no desenvolvimento de processos e controles para gerenciar riscos; (iv) fornece orientações e treinamento sobre processos de gerenciamento de riscos; (v) facilitar e monitorar a implementação de práticas eficazes de gerenciamento de riscos por parte da gerência operacional - 1ª linha; (vi) Monitorar a adequação e a eficácia do controle interno, a precisão e a integridade do reporte, a conformidade com leis e regulamentos e a resolução oportuna de deficiências. No Banco do Nordeste, tais funções são exercidas, prioritariamente, pelas unidades de gestão de riscos, segurança corporativa, controles internos e compliance; e
- **3ª Linha** - realizada pela Unidade de Auditoria Interna, envolvendo avaliações periódicas nos mecanismos de acompanhamento e controle da implementação e da efetividade das respectivas políticas emanadas da 2ª linha.

A Auditoria Interna tem como propósito a avaliação dos processos de gerenciamento de riscos, governança e controles, de forma independente e objetiva, visando adicionar valor no alcance dos objetivos estratégicos, em consonância com as regras e os padrões aprovados por organismos nacionais de supervisão bancária e pelo Regulamento Interno da Atividade de Auditoria que foi elaborado nos padrões das Normas Internacionais para a Prática Profissional de Auditoria Interna, Código de Ética do IIA e com as normas pertinentes da Secretaria Federal de Controle Interno da Administração Pública Federal.

As informações sobre as atividades da Superintendência de Auditoria, considerando as ações planejadas, compõem o Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) de 2022, bem como as demandas extraordinárias que exigiram a participação da Auditoria.

A Superintendência de Auditoria do Banco do Nordeste apresenta o RAINT do ano de 2022 respaldada na Instrução Normativa nº 09, de 09 de outubro de 2018, do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU), bem como a Resolução 4.879, de 23 de dezembro de 2020, do Conselho Monetário Nacional, Art.19, Inciso IV, parágrafo único. Para maiores informações, consultar o site www.bnb.gov.br, na página BNB Transparente.

BNB: Modelo de gestão de riscos e controles internos – 2022



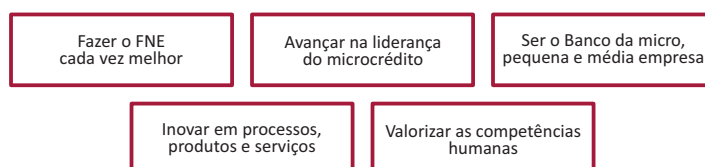
Fonte: BNB - Ambiente de Gestão de Riscos (2022).

3 Governança, Estratégia e Desempenho

3.1 Estratégia

Em sua missão de atuar como banco de desenvolvimento da Região Nordeste, o BNB tem se consolidado como uma das principais instituições com potencial de impactar a melhoria de vida da sociedade nordestina. Instituído em 1952, há 70 anos, o Banco tem atuado com protagonismo e pioneirismo, mas também enfrentado grandes desafios no compromisso de desenvolver a Região. Para tanto, foram estabelecidas as seguintes diretrizes estratégicas:

BNB - Diretrizes estratégicas - 2022



O Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) foi instituído pela Constituição Federal de 1988 e regulamentado pela Lei nº 7.827, de 27/09/1989, com vistas a financiar as atividades produtivas da Região Nordeste e o Norte dos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, tendo o Banco do Nordeste como entidade regional de desenvolvimento responsável pela aplicação desses recursos.

As orientações para a aplicação do FNE devem estar em consonância com o Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste (PRDNE), elaborado pela Sudene. Desse modo, e por se tratar de recursos públicos estáveis, torna-se imprescindível aplicar tais recursos com seletividade e com priorização dos projetos, financiando em condições compatíveis com as peculiaridades da sua área de abrangência.

Com a missão de atuar como o banco de desenvolvimento da Região, o Banco do Nordeste busca suprir grande parcela da lacuna referente ao crédito, por meio do FNE, contribuindo para a transformação do cenário econômico regional, favorecendo a redução das desigualdades econômicas, espaciais e sociais. Na condição de administrador e operacionalizador exclusivo dos recursos, deve seguir o orçamento e a programação anuais das aplicações dos recursos, que por sua vez estão alicerçados pela Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), ao Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste (PRDNE), às diretrizes, prioridades e demais orientações definidas pelo Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) e pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), devendo ainda integrar-se às políticas setoriais e macroeconômicas do Governo Federal e aos planos de investimento dos setores produtivos e às demandas de movimentos sociais dos estados, por meio de suas participações nas reuniões técnicas durante o processo de elaboração da programação anual.

De fato, para reduzir as desigualdades econômicas e sociais, intra e inter-regionais, requer-se a articulação e a convergência de diversas políticas públicas para que se possa produzir os efeitos esperados, que é o crescimento econômico, geração de renda e melhoria da qualidade de vida da população. Ao atuar na promoção do desenvolvimento da Região, o Banco do Nordeste, principalmente, por meio do FNE, tem atuado como catalisador das demandas creditícias oriundas de políticas públicas nacionais e locais.

Constituem-se portanto prioridades de aplicação do Fundo, as atividades econômicas do Semiárido, destinando pelo menos metade dos recursos ingressados nos termos do art. 159, inciso I, alínea c, da Constituição Federal (Lei Nº 7.827, de 27 de setembro de 1989); os pequenos

e mini produtores rurais e as micro e pequenas empresas; as atividades de uso intensivo de matérias-primas e mão de obra locais; as atividades que produzam alimentos básicos para consumo da população; os projetos de irrigação.

O Banco do Nordeste foi criado como uma instituição singular, com uma multiplicidade de funções, com expressiva participação nos financiamentos de longo prazo e empréstimos de curto e médio prazos aos diversos setores da economia, como também financiamentos às exportações, além de prestar serviços próprios de uma instituição financeira. O Banco contribui com ações voltadas para fortalecer as principais cadeias produtivas e atrair investimentos para a Região, além de atender o pequeno empreendedor urbano e o agricultor familiar através de programas de microfinanças. Atua também com ações supletivas, a exemplo do apoio à pesquisa científica, à difusão tecnológica e ao incentivo à cultura regional, reafirmando o papel do BNB como banco de desenvolvimento.

Apesar dos avanços registrados nos últimos anos, o hiato que separa o Nordeste das regiões mais desenvolvidas do país demonstra que ainda há um grande desafio a ser superado. Nesse sentido, o FNE vem contribuir, como instrumento de política pública, por meio do financiamento dirigido às atividades produtivas, aos setores econômicos e aos empreendimentos para o alcance de um desenvolvimento sustentável, unindo fatores econômicos, ambientais e sociais. Dessa forma, o Banco do Nordeste, na condição de operador e administrador do Fundo, reafirma o seu compromisso com o FNE, em consonância com as diretrizes e prerrogativas constitucionais e legais.

3.1.1 Diretrizes e prioridades do FNE para 2022

A Programação Anual do FNE para 2022 foi construída sob a coordenação do Banco do Nordeste, e norteia a aplicação dos recursos disponíveis para o exercício. Orienta-se pelos marcos regulatórios dos Fundos Constitucionais, nas diretrizes e prioridades emanadas pelo Ministério de Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) e pelo Conselho Deliberativo da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Condrel-Sudene).

A referida programação também se rege pela Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), pelo Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste (PRDNE) e pelos direcionamentos obtidos junto aos governos federal e estaduais.

As diretrizes e orientações gerais oriundas do MIDR e do Condrel-Sudene foram definidas para o exercício de 2022 por meio dos seguintes documentos: Portaria MDR nº 1.369, de 02/07/2021 e da Proposição Condrel/Sudene nº 146, de 03/08/2021, constante da Resolução Condrel/Sudene nº 145, de 09/08/2021. A essa referência legal, agrega-se todo o arcabouço publicado pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) no que se refere à metodologia das Taxas de Juros dos Fundos Constitucionais. Tais diretrizes e orientações encontram-se detalhadas na *Programação Anual 2022 e* se subdividem em:

- **Diretrizes Gerais** estabelecidas no art. 3º da Lei n. 7.827, de 1989, destacando-se o tratamento diferenciado e favorecido para os projetos de mini e pequenos produtores rurais e micro e pequenas empresas; diversificação da aplicação dos recursos nos setores, aumentando a capilaridade do Fundo e evitando a concentração de contratações em setores específicos; princípios, objetivos e as estratégias estabelecidos pela PNDR, observadas todas as escalas geográficas e sub-regiões especiais estabelecidas no art. 5º do Decreto n. 9.810, de 2019; as diretrizes e orientações gerais para a aplicação dos recursos do FNE em 2022, conforme portaria do Ministério de Integração e do Desenvolvimento Regional; apoio a arranjos produtivos locais, inclusive com assistência técnica, especificados no Anexo I da programação anual; apoio aos setores atingidos pela pandemia da Covid-19, com maior agilidade na análise das propostas de crédito e ampliação da base de clientes;

- **Diretrizes Espaciais**, serão considerados prioritários os empreendimentos em municípios localizados: em polo de uma região intermediária, com exceção das capitais estaduais; em uma microrregião que seja classificada como de baixa renda; no Semiárido e inserido em uma microrregião que seja classificada como de média renda e baixo dinamismo ou média renda e médio dinamismo; na Bacia do Rio Parnaíba, na Bacia do Rio São Francisco ou na área de influência do Projeto de Integração do Rio São Francisco (PISF) e inserido em uma microrregião que seja classificada como de média renda e baixo dinamismo ou média renda e médio dinamismo; na Região Integrada de Desenvolvimento (RIDE) com exceção dos municípios localizados em microrregião que seja classificada como alta renda, independente do dinamismo. A relação desses municípios consta no Anexo D da programação anual;
- **Diretrizes Específicas** correspondem aos Eixos Estratégicos do Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste (PRDNE), em que foram selecionadas as ações que possuem convergência com a política de fomento do governo federal, quais sejam: inovação; educação e desenvolvimento das capacidades humanas; dinamização e diversificação produtiva; desenvolvimento social e urbano; segurança hídrica e conservação ambiental (link [Programação Anual 2022](#)).

3.1.2 Plano de aplicação dos recursos do FNE para 2022

FNE: Recursos previstos e realizados - 2022

(Valores em R\$ mil)

Discriminação	Previsto	Realizado
Origem de Recursos (A)	55.097.876	58.299.751
Disponibilidades no Início do Período	19.706.275	19.706.274
Transferências da União	12.577.317	13.893.836
Reembolsos de Operações (Líquido de Bônus de Adimplência e da Inadimplência Estimada)	19.632.011	21.118.767
Remuneração das Disponibilidades	2.511.471	2.449.934
Cobertura de Risco pelo BNB	548.108	547.856
Recebimentos de Créditos Baixados como PJ	122.695	515.283
Cobertura de Operações pelo Proagro/Fundos de Aval	0	67.481
Outras Receitas	0	320
Aplicação de Recursos (B)	-4.961.895	-5.097.692
Taxa de Administração	-1.580.324	-1.562.027
Remuneração ao BNB sobre Disponibilidades	-19.280	-18.934
Taxa de Administração Adicional	0	0
Remuneração do BNB sobre Saldos Operações Pronaf	-339.118	-347.956
Remuneração do BNB sobre Desembolsos Operações Pronaf	-77.184	-113.913
Prêmio de Desempenho sobre Reembolsos Pronaf	-85.006	-88.139
Despesas Auditoria Externa	-136	-29
Del credere BNB	-2.699.902	-2.696.317
Del credere Outras Instituições	-4.931	-2.421
Despesas com Operações Renegociadas BNB e FNE - Lei 12.249 e seguintes	-2.530	-43.154
Devolução Parcela de Risco ao BNB	-153.485	-174.072
Outras Despesas	0	-50.730

Discriminação	Previsto	Realizado
Disponibilidade Estimada (C) = (A) + (B)	50.135.982	53.202.059
Previsão De Desembolsos/Liberações Operações Contratadas Até 2020 (D)	-18.488.814	-16.979.852
Disponibilidade Parcial para Novas Aplicações (E) = (C) + (D)	31.647.167	36.222.207
Retorno das Aplicações Em 2021 (F)	21.418.267	21.118.767
Resultado das Aplicações Em 2021 (G)	1.890.752	2.606.278
Recursos Destinados à Atividade de Avaliação (H) = 0,01% x (F + G)	-2.331	-2.373
Disponibilidade do FNE para 2022 (I) = (E)-(H) (5)	31.644.836	36.219.834

Fonte: BNB – Ambiente de Controladoria.

Nota: informações adicionais Programação Anual do FNE 2022.

3.2 Objetivos, indicadores e metas de desempenho

“Fazer o FNE cada vez melhor” é uma das diretrizes estratégicas do BNB, cuja medição foi estabelecida a partir da análise do desempenho de seis indicadores estratégicos de resultados, de acordo com as seguintes perspectivas:

- **Perspectiva 1: Inclusão Financeira** é composta pelo primeiro indicador, calculado pelo percentual de clientes do AgroAmigo que tiveram suas operações renovadas, cujo desempenho foi de 103,1%; e pelo segundo indicador, calculado pela quantidade de clientes ativos do Pronaf com um desempenho de 97,8%;
- **Perspectiva 2: Solidez e Sustentabilidade** é composta pelo terceiro indicador, e se refere a inadimplência do FNE, cujo desempenho foi de 143,7%, segundo análise do Ambiente de Gestão Orçamentária do BNB, justificado pelo incremento de recebimento de receitas de recuperação de créditos anteriormente baixados do ativo em face dos benefícios de liquidação e de renegociação de dívidas com rebates advindos da Lei 14.166/2021;
- **Perspectiva 3: Crédito Espacialmente e Setorialmente Distribuído** é composta pelo quarto indicador, calculado pelo grau de distribuição dos recursos do FNE entre os diversos setores econômicos, que obteve um desempenho de 126,6%; o quinto indicador, calculado pelo grau de concentração espacial, ou seja a distribuição dos recursos do FNE dentre os estados, alcançando um desempenho de 122,2%; e o sexto indicador, calculado pelo grau de atendimento a Programação do FNE, que obteve um desempenho de 95,8%.

FNE - Indicadores estratégicos de resultados - 2022

Perspectiva	Indicador	Unidade de Medida	Meta 2022	Realizado 2022	%
Inclusão Financeira	% de clientes do Agroamigo que tiveram suas operações renovadas	Percentual	77,0%	79,4%	103,1%
	(2) Clientes ativos no Pronaf	Quantidade	1.750.000	1.711.051	97,8%
Solidez e Sustentabilidade	(3) Inadimplência FNE ¹	Percentual	9,0%	5,1%	143,7%
Crédito Espacialmente e Setorialmente Distribuído	(4) Grau de Concentração Setorial do Crédito ¹	Percentual	28,5%	20,9%	126,6%
	(5) Grau de Concentração Espacial do Crédito ¹	Percentual	17,0%	13,2%	122,2%
	(6) Cumprimento da Programação Regional do FNE	Percentual	90,0%	86,2%	95,8%

(¹) Indicador do tipo “quanto menor melhor”.

Fonte: Ambiente de Planejamento - Banco do Nordeste (janeiro/2023)

3.3 Apoio da estrutura de governança à capacidade do FNE gerar valor

A Estrutura de Governança Corporativa do Banco do Nordeste está definida em seu Estatuto Social, e é assim composta: Assembleia Geral, Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria, Comitê de Remuneração e Elegibilidade, Comitê de Riscos e de Capital, Auditoria Interna, Ouvidoria, Controles Internos e Compliance, Comissão de Ética e Auditoria Externa.

Além do próprio Estatuto Social, o Banco dispõe dos Regimentos Internos da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria, como balizadores das ações e práticas de seus Colegiados Estatutários. Esses documentos estão em harmonia com os demais normativos e leis vigentes e alinhados às melhores práticas de mercado como instrumentos de Governança Corporativa, na medida em que fortalecem o processo decisório e a dinâmica administrativa e operacional do Banco.

A governança corporativa como tema transversal abrange práticas que envolvem diretrizes de controles internos e gerenciamento de riscos, além da busca pela transparência para os acionistas, o mercado e a sociedade, pelo cumprimento das leis, normas e regulamentos (Compliance) do sistema financeiro nacional e pela gestão institucional efetivada em modelos que garantam o cumprimento da missão, a continuidade da Empresa e a geração de resultados positivos (link [Relação com Acionistas e Investidores](#)).

Para o Banco, o fomento ao desenvolvimento deve-se compatibilizar com a otimização dos resultados da Empresa e preservar as expectativas dos acionistas minoritários. Como prática de transparência aos seus públicos de interesse, o Banco do Nordeste disponibiliza publicamente os conteúdos de divulgação obrigatória das empresas estatais (link [Transparência e Prestação de Contas](#)).

Nas relações institucionais estabelecidas pelo Banco, é observado o Código de Conduta Ética e Integridade do Banco do Nordeste (link [Código de Conduta e Integridade](#)), disponibilizado na Internet para todos os interessados. Esse código destaca-se como sendo o principal instrumento orientador da ética empresarial na Instituição. Em consonância com dois valores básicos da Instituição: acesso e transparência das informações.

Também está normalizada a arquitetura organizacional do Banco, compreendendo suas unidades organizacionais, subordinação, atribuições, organograma e distribuição do quantitativo de vagas. Internamente, a política de tomada de decisões dá-se de modo colegiado em todas as suas unidades/operações com o propósito de assegurar o fortalecimento e proporcionar maior segurança à governança da Instituição. Para tanto, são utilizados comitês e comissões, que visam à mitigação dos riscos associados ao processo de tomada de decisão.

Dentre as diversas funções dos componentes da estrutura de governança do Banco do Nordeste, cabe-lhe a gestão dos negócios e representação do Banco perante a sociedade, a definição, o monitoramento e a avaliação do cumprimento dos objetivos de curto, médio e longo prazos definidos e de seu alinhamento com o objeto social do Banco.

A estrutura de governança do Banco promove as ações que viabilizam a solidez, sustentabilidade e perenidade do Banco e de sua atuação como agente de implementação de políticas públicas visando ao desenvolvimento regional sustentável, à inclusão financeira, à inovação como principais promotores de geração de valor para a sociedade. A definição e a avaliação de desempenho do Banco do Nordeste, no que tange à obtenção de resultados e adequado risco e controle, são continuamente objetos de apreciação e deliberação da estrutura de governança do Banco. Os componentes dessa estrutura têm competências definidas de modo a viabilizar o exercício de supervisão e gestão que contribuam para o alcance de resultados sustentáveis e boas práticas em riscos e controles. A participação desses componentes da estrutura de governança do Banco na

definição, avaliação da estratégia, na supervisão e na gestão dos riscos está prevista no Estatuto Social do Banco do Nordeste (link [Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa](#)).

3.4 Principais resultados

O direcionamento para aplicação dos recursos do FNE foram definidos na Programação Anual 2022, cuja elaboração foi coordenada pelo Banco do Nordeste em conjunto com a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) e o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, além de contar com representantes dos setores produtivos, órgãos de apoio e entidades governamentais nos estados, sendo submetida ao Conselho Deliberativo da Sudene (Condel). Assim, a alocação dos recursos em termos de público beneficiário, área e setor econômico, representaram as demandas dos estados e a expectativa dos resultados da ação do BNB enquanto operador e administrador dessa fonte de recursos.

A Programação Anual do FNE 2022 e suas atualizações foram aprovadas pelos seguintes documentos:

- Resolução Condel/Sudene nº 147/2021, que aprovou a Proposição nº 148/2021, que trata da Programação de Aplicação dos Recursos do FNE para o exercício de 2022;
- Resolução Condel/Sudene nº 157/2022 que aprovou, ad referendum do Conselho Deliberativo, a Proposição nº 160/2022, que trata da revisão da Programação para aplicação dos recursos do FNE no exercício de 2022;
- Resolução Condel/Sudene nº 158/2022, que aprovou, ad referendum do Conselho Deliberativo, a Proposição nº 161/2022, que trata da revisão das diretrizes e prioridades do FNE para o exercício de 2022; e
- Resolução Condel/Sudene nº 159/2022, que aprovou, ad referendum do Conselho Deliberativo, a Proposição n. 162/2022, que trata da revisão da programação para aplicação dos recursos do FNE no exercício de 2022.

Em 2022, foram contratados R\$ 32,3 bilhões, representando um crescimento de 25% em relação ao ano anterior, e superando em 1,5% a meta estabelecida. Foram realizadas 695.711 operações, perfazendo uma média de aproximadamente R\$ 46 mil por operação. Em comparação com o ano de 2021, o total dos valores contratados cresceu 24,62%, e em relação à quantidade de operações, 6,85%.

FNE: Desempenho das contratações 2021-2022

Contratações FNE	2021		2022		Operações	Valor
	Operações (a)	Valor(R\$ mil) (b)	Operações (c)	Valor(R\$ mil) (d)	$e=(c)/(a)-1$ %	$f=(d)/(b)-1$ %
Total	651.109	25.882.267,00	695.711	32.254.507,00	6,9%	24,6%

Fonte: BNB - Ambiente de Controle Financeiro de Operações de Crédito.

3.4.1 Contratações por estado

Quanto ao volume de contratações por estado, observou-se que os estados de Alagoas, Ceará, o norte do Espírito Santo, Pernambuco e Sergipe não alcançaram a meta estabelecida. Destacaram-se pelo desempenho os estados da Bahia, Maranhão, norte de Minas, Paraíba, Piauí e Rio Grande do Norte com superação da meta programada.

FNE - Valores programados e contratados por estado (2022)

(Valores em R\$ mil)

Estado da área de atuação da Sudene	Programado		Contratado		(B / A) %
	Valor (A)	%	Valor (B)	%	
Alagoas	1.599.200	5,1	1.120.087	3,5	70,0
Bahia	7.419.700	23,5	7.976.011	24,7	107,5
Ceará	4.599.200	14,5	4.463.922	13,8	97,1
Norte Espírito Santo	502.000	1,6	405.418	1,3	80,8
Maranhão	3.353.000	10,6	3.510.981	10,9	104,7
Norte Minas Gerais	1.854.280	5,9	2.742.296	8,5	147,9
Paraíba	1.630.800	5,2	1.863.242	5,8	114,3
Pernambuco	4.378.520	13,8	3.516.053	10,9	80,3
Piauí	2.778.150	8,8	3.376.772	10,5	121,5
Rio Grande do Norte	1.932.500	6,1	1.964.591	6,1	101,7
Sergipe	1.597.650	5,1	1.315.134	4,1	82,3
Total	31.645.000	100,0	32.254.507	100,0	101,5

Fonte: BNB - Ambiente de Controle Financeiro de Operações de Crédito.

3.4.2 Contratações por atividade econômica

Analisando-se as contratações do FNE nos diversos setores da economia, se destacaram as operações no setor rural, nas atividades de agricultura e pecuária, totalizando R\$ 14,96 bilhões, e no setor de comércio e serviços com R\$ 7,6 bilhões, ambos os setores superaram as metas estabelecidas.

Com relação às contratações com pessoa física, no Programa de Financiamento Estudantil (P-Fies), foram contratadas 979 operações num montante de R\$ 31,1 milhões, proporcionando um ticket médio de R\$ 31,8 mil, e para os projetos residenciais de geração de energia renovável por meio de micro e minigeradores de energia fotovoltaica, foram contratadas 5.335 operações para um montante de R\$ 184,07 milhões, proporcionando um ticket médio de R\$ 34,5 mil.

FNE - Contratações por atividade econômica - 2022

(Valores em R\$ mil)

Setor da economia	Programado			Contratado		(B / A) %
	Valor (A)	%	Quantidade	Valor (B)	%	
Agroindustrial	465.900	1,5%	443	368.467	1,1%	79,1%
Comércio e Serviços	7.411.000	23,4%	56.767	7.593.279	23,5%	102,5%
Industrial	3.286.500	10,4%	4.583	2.165.016	6,7%	65,9%
Infraestrutura	9.503.900	30,0%	59	6.400.318	19,8%	67,3%
Rural	10.109.700	32,0%	626.191	14.957.942	46,4%	148,0%
Turismo	684.000	2,2%	1.354	543.306	1,7%	79,4%
Subtotal dos setores	31.461.000	99,4%	689.397	32.028.328	99,3%	101,8%
FNE Verde Pessoa Física	159.000	0,5%	5.335	184.068	0,6%	115,8%
FNE P-Fies	25.000	0,1%	979	31.109	0,1%	124,4%
Total	31.645.000	100,0%	695.711	32.254.507	100,0%	101,5%

Fonte: BNB - Ambiente de Controle Financeiro de Operações de Crédito.

Em relação a 2021, o setor rural cresceu 57,9% em valores contratados e 1,56% na quantidade de operações. O comércio e serviços, 37,85% e mais de 130% na quantidade de operações, com redução do ticket médio de R\$ 223.541,31, em 2021, para R\$ 133.762,20, em 2022. O setor

industrial cresceu 35,57% nos valores contratados e 32,57% na quantidade de operações, e o Turismo, 30,41% e 48,95%, nessa ordem. Os setores da agroindústria e de infraestrutura tiveram redução de 0,69% e 23,44%, respectivamente, nos valores contratados em relação ao ano anterior.

As contratações com clientes pessoa física tiveram um crescimento de 38% nos valores contratados e 24,46% na quantidade de operações.

FNE – Evolução das contratações por atividade econômica - 2021-2022

(Valores em R\$ mil)

Setor	2021		2022		Operações	Valor
	Operações	Valor	Operações	Valor	e=(c)/(a)-1	f=(d)/(b)-1
	(a)	(b)	(c)	(d)	%	%
Agroindústria	388	371.045	443	368.467	14,2%	-0,7%
Comércio e serviços	24.642	5.508.505	56.767	7.593.279	130,4%	37,9%
Indústria	3.457	1.596.946	4.583	2.165.016	32,6%	35,6%
Infraestrutura	91	8.360.189	59	6.400.318	-35,2%	-23,4%
Rural	616.549	9.473.035	626.191	14.957.942	1,6%	57,9%
Turismo	909	416.616	1.354	543.306	49,0%	30,4%
Subtotal	646.036	25.726.336	689.397	32.028.328	6,7%	24,5%
Pessoa Física (*)	5.073	155.931	6.314	215.177	24,5%	38,0%
Total	651.109	25.882.267	695.711	32.254.507	6,9%	24,6%

Fonte: BNB - Ambiente de Controle Financeiro de Operações de Crédito.

Nota: (*) Refere-se aos programas FNE Sol para instalação de geradores de energia elétrica domiciliar e FNE P-Fies para financiamento estudantil.

3.4.3 Contratações do FNE por programa

Quanto aos programas de financiamento, o Programa FNE Rural contratou R\$ 8,14 bilhões alcançando 218,3% da meta; o FNE Verde contratou R\$ 6,22 bilhões em financiamentos para geração de energia elétrica por meio de fontes renováveis eólicas e solar; seguindo-se o FNE MPE com R\$ 4,11 bilhões e o Pronaf com R\$ 4,93 bilhões. Destacaram-se ainda os programas que superaram as metas programadas: o FNE Irrigação, o FNE Inovação, o FNE Aqüipesca e o FNE P-Fies.

FNE - Valores programados e contratados por programa de financiamento - 2022

(Valores em R\$ mil)

Programas de Financiamento	Contratado		Programado	(B / A)%
	Quantidade	Valor (A)	Valor (B)	
Programa de Apoio ao Desenvolvimento Rural do Nordeste (FNE Rural)	11.124	8.143.593	3.730.134	218,3
Programa de Financiamento à Agricultura Irrigada (FNE Irrigação)	668	1.206.898	393.015	307,1
Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf)	613.548	4.740.580	4.925.199	96,3
Programa de Financiamento à Sustentabilidade Ambiental (FNE Verde)	7.347	6.220.363	8.874.876	70,1
Programa de Financiamento à Inovação (FNE Inovação)	838	1.641.294	678.107	242,0
Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Aqüicultura e Pesca (FNE Aqüipesca)	57	44.093	25.642	172,0
Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Agroindústria do Nordeste (FNE Agrin)	162	283.778	298.777	95,0
Programa de Financiamento das Micro e Pequenas Empresas (FNE MPE)	27.657	4.110.062	5.115.545	80,3

Programas de Financiamento	Contratado		Programado	(B / A)%
	Quantidade	Valor (A)	Valor (B)	
Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado Urbano (FNE PNMPPO)	26.775	414.389	832.763	49,8
Programa de Apoio ao Setor Industrial do Nordeste (FNE Industrial)	799	984.448	1.712.567	57,5
Programa de Apoio ao Turismo Regional (FNE Proatur)	118	313.858	313.464	100,1
Programa de Financiamento para os Setores Comercial e de Serviços (FNE Comércio e Serviços)	5.627	2.860.735	2.861.339	100,0
Programa de Financiamento à Infraestrutura Complementar da Região Nordeste (FNE Proinfra)	12	1.259.309	1.859.779	67,7
Programa de Financiamento Estudantil (FNE P-Fies)	979	31.109	23.793	130,7
Total	695.711	32.254.507	31.645.000	101,5

Fonte: BNB - Ambiente de Controle Financeiro de Operações de Crédito.

Nota: (1) Projeção de acordo com a demanda apresentada, sendo que ao longo da execução desta Programação poderão ser destinados recursos no âmbito do Programa, conforme venha a estabelecer sua regulamentação.

3.4.4 Contratações no Semiárido

No Semiárido, foram contratados R\$ 20,67 bilhões, em 562.215 operações, cumprindo 175,8% da meta prevista. Tal desempenho correspondeu a 64,1% do total de R\$32,3 bilhões contratados com o FNE, cumprindo a diretriz de aplicação de pelo menos 50% dos recursos ingressados para o FNE nessa região.

FNE: Valores contratados programados e realizados no Semiárido - 2022

(Valores em R\$ mil)

Tipo de Região	Programado Valor (R\$ mil)	Contratado		Meta %
		Operações	Valor (R\$ mil)	
Semiárido	11.758.000	562.215	20.674.956	175,8%

Fonte: BNB - Ambiente de Controle Financeiro de Operações de Crédito.

Em comparação ao ano anterior, houve um crescimento de 15,72% na quantidade de operações e 28,4% nos valores contratados na região do Semiárido.

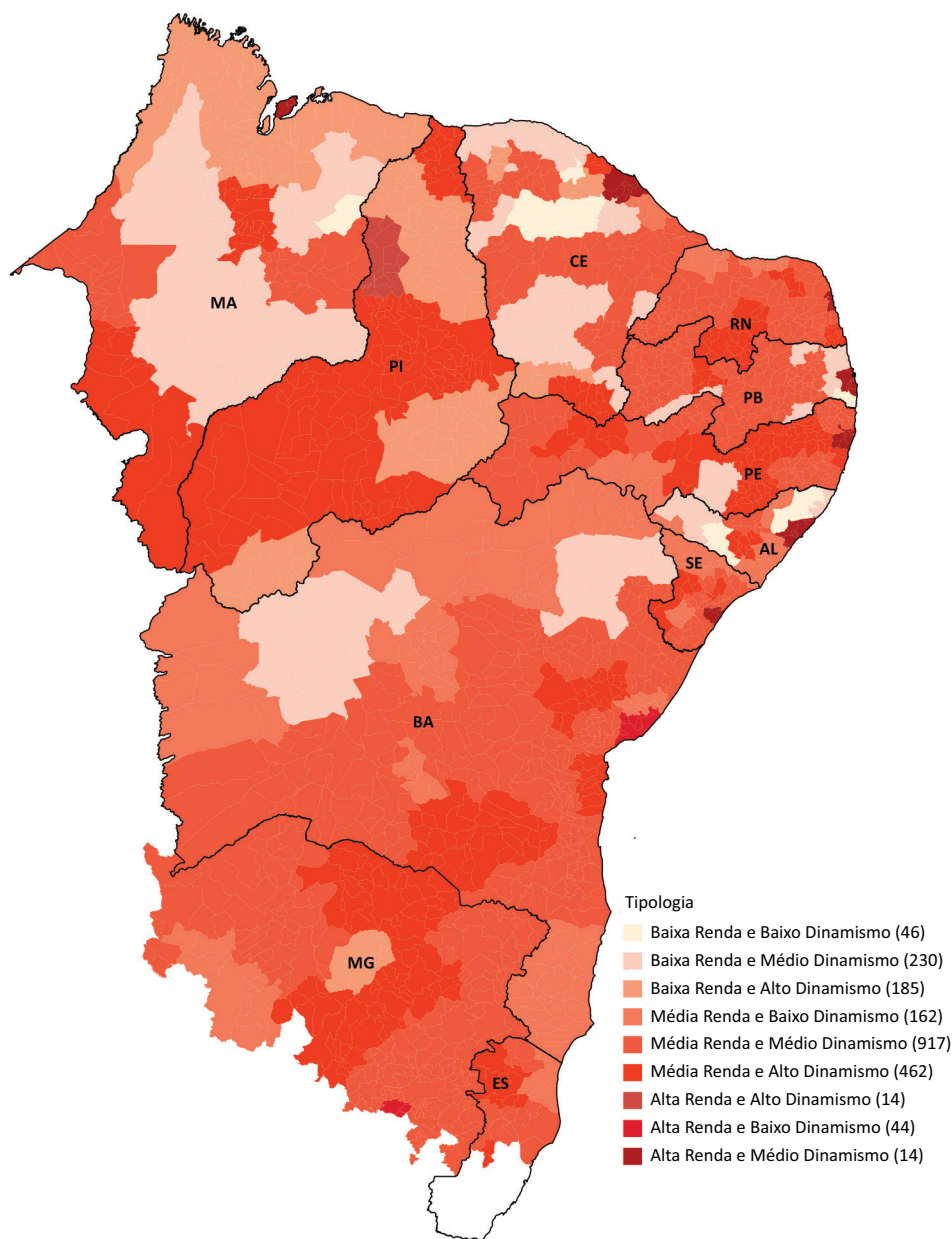
FNE: Valores contratados e quantidade de operações no Semiárido - 2021-2022

(Valores em R\$ mil)

Tipo de Região	2021		2022		=(B-A)/A %	=(D-C)/C %
	Operações (A)	Valor (R\$ mil) (C)	Operações (B)	Valor (R\$ mil) (D)		
Semiárido	485.828	16.103.224	562.215	20.674.956	15,7%	28,4%

Fonte: BNB - Ambiente de Controle Financeiro de Operações de Crédito.

3.4.5 Contratações nos municípios por tipologia da PNDR



O desempenho das aplicações, no exercício de 2022, atendeu plenamente à diretriz da Programação Anual do FNE, que estabeleceu que os municípios localizados nas microrregiões prioritárias com tipologia baixa e média rendas, em qualquer dinamismo, deveriam ser atendidos com no mínimo 70% dos recursos, correspondendo a uma meta de R\$ 22,15 bilhões.

Na posição 31 de dezembro de 2022, as contratações nesses municípios atingiram um montante de R\$ 26,6 bilhões, aplicados em 673.639 operações, correspondendo a 82,6% dos financiamentos totais, e 96,8% do total das operações contratadas. Tal desempenho atendeu plenamente à diretriz estabelecida. Nos municípios com tipologia alta renda em qualquer dinamismo, foram contratados 17,39%.

FNE - Contratações por tipologia de município - 2022

Tipologia	Operações	%	Valor	%
Alta Renda e Alto Dinamismo	5.197	0,8%	568.157	1,8%
Alta Renda e Baixo Dinamismo	1.967	0,3%	1.430.976	4,4%
Alta Renda e Médio Dinamismo	14.908	2,1%	3.610.671	11,2%
Baixa Renda e Alto Dinamismo	61.699	8,9%	1.328.947	4,1%
Baixa Renda e Baixo Dinamismo	12.084	1,7%	409.602	1,3%
Baixa Renda e Médio Dinamismo	94.805	13,6%	2.742.289	8,5%
Média Renda e Alto Dinamismo	164.458	23,6%	7.346.978	22,8%
Média Renda e Baixo Dinamismo	58.044	8,3%	4.562.619	14,2%
Média Renda e Médio Dinamismo	282.549	40,6%	10.254.268	31,8%
Total Geral	695.711	100,0%	32.254.507	100,0%

Fonte: BNB - Ambiente de Controle Financeiro de Operações de Crédito.

Outra prioridade definida na PNDR são as Regiões Integradas de Desenvolvimento – RIDEs, que correspondem a Petrolina-Juazeiro (PE/BA), com um valor programado de R\$ 311,3 milhões, e Grande Teresina-Timon (PI/MA), com uma projeção de R\$ 328,8 milhões. Tais programações foram superadas em 219,25% e 182,99% respectivamente.

FNE – Contratações por RIDE: programado x realizado - 2022

(Valor em R\$ mil)

Região Integrada de Desenvolvimento	Programado Valor (R\$ mil)	Contratações		Programado (b)/(a) (%)
		Operações	Valor (R\$ mil)	
Polo de Petrolina e Juazeiro	311.300	6.986	682.525	219,3%
Grande Teresina – Timon	328.800	5.952	601.682	183,0%
Total	538.000	13.255	1.316.933	244,8%

Fonte: BNB - Ambiente de Controle Financeiro de Operações de Crédito.

3.4.6 Contratações por porte do beneficiário

Na Programação Anual 2022, foram definidos os critérios para classificação dos portes dos produtores rurais e das empresas rurais ou urbanas, de acordo com a receita operacional bruta anual ou renda agropecuária bruta.

FNE - Classificação por porte - 2022

Classificação de porte de produtores rurais ou empresas rurais ou urbanas	Faixas de receita operacional bruta anual ou renda agropecuária bruta
Mini ou Micro	até R\$ 360.000,00
Pequeno	acima de R\$ 360.000,00 até R\$ 4.800.000,00
Pequeno-Médio	acima de R\$ 4.800.000,00 até R\$ 16.000.000,00
Médio I	acima de R\$ 16.000.000,00 até R\$ 90.000.000,00
Médio II	acima de R\$ 90.000.000,00 até R\$ 300.000.000,00
Grande	acima de R\$ 300.000.000,00

Fonte: BNB – Programação Anual FNE 2022.

Quanto às pessoas físicas, são observadas as faixas de renda, tendo como base o rendimento bruto anual constante na Declaração do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física (DIRPF), conforme estabelecido pela Lei nº 13.682, de 19/06/2018, mas para esse grupo não há classificação por porte. Outras informações consultar *Programação Anual FNE 2022*.

Com a programação do FNE 2022, previu-se uma aplicação de R\$ 16.771,8 milhões, ou 53% dos recursos previstos, a serem contratados nos financiamentos para as empresas rurais ou urbanas e os produtores dos portes prioritários: mini, micro, pequeno e pequeno-médio. O restante R\$ 14.873,2, ou 47% às empresas urbanas ou rurais e aos produtores de médio e grande portes, assegurando-se um percentual mínimo preferencial das aplicações aos portes prioritários, em aderência ao estabelecido na Portaria nº 1.369/2021 do MDR, Art. 8º, item III e parágrafo 1º, item I (*Consultar Portaria*).

Quanto às contratações realizadas por porte do cliente, 50,82% dos valores contratados foram para os empreendimentos de mini, micro, pequeno e pequeno-médio portes, alcançando-se R\$ 16.284,00 milhões, o que correspondeu a 97% da meta. Em relação à quantidade de operações, os portes prioritários contrataram 685.683 operações, correspondendo a 99,42% do total das operações contratadas.

FNE - Contratações por porte do beneficiário - 2022

Porte	Valor Contratado		Operações Contratadas		Valor médio por operação (R\$ 1,00)
	Contratações (R\$ mil)	Percentual por porte (%)	Quantidade	Percentual por porte (%)	
Mini	868.023,3	2,71	626.181	90,8	1.386,2
Micro	5.629.971,1	17,6	26.939	3,9	208.989,7
Pequeno	6.738.009,9	21,0	27.948	4,1	241.091,3
Pequeno Médio	3.047.951,0	9,5	4.315	0,6	706.363,2
Médio I	4.375.786,0	13,7	3.079	0,5	1.421.176,1
Médio II	1.632.624,0	5,1	555	0,1	2.941.680,8
Grande	9.746.964,0	30,4	380	0,1	25.649.966,0
Total - Portes	32.039.329,3	100,0	689.397	100,0	46.474,4
Pessoa Física	215.177,7		6.314		34.079,5
Total	32.254.507,0		695.711		46.361,9

Fonte: BNB - Ambiente de Controle Financeiro de Operações de Crédito.

3.5 Principais iniciativas e projetos

3.5.1 Ações diferenciadas na área de abrangência da PNDR

Condições diferenciadas e ações têm sido implementadas para estimular o financiamento em áreas prioritárias no âmbito da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), por meio do atendimento, principalmente, aos beneficiários de menor porte e à captação de novos clientes. Dentre as condições diferenciadas e ações, destacam-se:

- Limites de financiamento diferenciados para operações de capital de giro isolado, inclusive para empresas exportadoras e maior limite para financiamentos localizados em municípios de baixa renda e de RIDEs;
- Destinação de dotação de recursos específicos na Programação Anual para serem aplicados nos municípios classificados nas tipologias prioritárias da PNDR e nas RIDEs;
- Monitoramento da evolução das aplicações do FNE no âmbito dos espaços prioritários da PNDR (Semiárido, municípios de tipologias consideradas prioritárias e RIDEs), a partir de acompanhamentos semanais, mensais e trimestrais, com vistas a subsidiar as decisões negociais em âmbito estratégico e operacional visando ao cumprimento das metas estabelecidas;

- Monitoramento da cobertura das aplicações do FNE no âmbito de todos os municípios da área de atuação do BNB, tanto com operações dos Programas FNE para os agricultores familiares (Pronaf) quanto com operações dos outros programas do FNE (Empresarial), por meio de relatórios sistemáticos.

3.5.2 Ações para desenvolvimento do Semiárido

Características do Semiárido

O Semiárido brasileiro se estende pelos nove estados da Região Nordeste e pelo norte de Minas Gerais. No total, ocupa 12% do território nacional, com 1.262 municípios, e abriga cerca de 28 milhões de habitantes divididos entre zonas urbanas (62%) e rurais (38%), sendo, portanto, um dos semiáridos mais povoados do mundo. Trata-se de uma região rica sob vários aspectos: social, cultural, ambiental e econômico. Para mais detalhes, consultar o link [Semiárido](#).

Importante ressaltar que a sub-região semiárida, por ter uma condição edafoclimática adversa e indicadores econômicos mais desafiadores em relação ao Nordeste e ao Brasil, tem prerrogativas constitucionais e legais que lhe garantem orçamento e prioridade na aplicação de recursos do FNE.

De fato, a sub-região semiárida – que ocupa espacialmente cerca de 72% da área de atuação da Sudene e em sete estados representa mais de 85% das suas totalidades – demanda esforços transversal e integrativo em todas as políticas públicas, especialmente para o desenvolvimento de atividades produtivas, particularmente as agropecuárias.

Nesta perspectiva, distintas ações de cunho espacial são desenvolvidas de forma difusa, visando a garantir a aplicação de recursos no Semiárido, por meio da integração de ações e/ou por iniciativas específicas dos municípios, governos estaduais, do setor produtivo e da sociedade em geral, como forma de conviver com a ausência, escassez e alta variabilidade espacial e temporal das chuvas.

No âmbito do FNE, além das opções de apoio financeiro em todos os setores produtivos e, especialmente, nos Programas FNE Verde (por exemplo, Recuperação Ambiental) e Pronaf Semiárido, os projetos localizados nesse subespaço recebem tratamentos diferenciado e favorecido, inclusive no que diz respeito ao percentual do limite de financiamento e prazos para pagamento superiores aos daqueles propostos para outras áreas nordestinas de abrangência do Fundo.

Na política de crédito do FNE, outras ações de direcionamento prioritário ao Semiárido são: maiores níveis de alavancagem de projetos de financiamento, maior limite de financiamento para capital de giro, encargos financeiros reduzidos pela incidência do redutor relativo ao Fator Localização (FL), itens de financiamento específicos e exceções a vedações no âmbito dessa fonte de recursos. Afora isso, o Banco do Nordeste adota ações e metodologias diferenciadas, a exemplo da atuação do Programa de Desenvolvimento Territorial (Prodeter) e do Agente de Desenvolvimento, inclusive no apoio e sinergia junto a outras iniciativas federais (AgroNordeste e Programa Rotas da Integração), do microcrédito orientado no meio rural (Agroamigo). Atuando desta forma, o BNB busca manter a sua presença em todos os 2.074 municípios abrangidos pela área de atuação da Sudene e incrementar o seu nível de cobertura em múltiplas operações, por município, com recursos do FNE.

Destaca-se ainda que, levando-se em conta apenas os recursos do FNE, o BNB aplicou em 2022 mais de R\$ 20,67 bilhões no Semiárido brasileiro, correspondendo a 175,84% do valor programado. Esse resultado se deu pelas ações desempenhadas pela rede de agências do BNB na prospecção de negócios e operacionalização do crédito, alinhadas com outras ações complementares como:

- Acordos de cooperação com os governos dos estados por meio de suas secretarias e órgãos coligados, além de instituições de âmbitos local, regional e nacional;
- Divulgação massiva das linhas de crédito disponibilizadas pelo BNB, notadamente das específicas para a Região, a exemplo do Pronaf Semiárido;
- Realização de eventos com parceiros, visando a sensibilizá-los quanto à importância da aplicação de recursos do FNE na região do Semiárido brasileiro;
- Atuação dos Agentes de Desenvolvimento em conjunto com as equipes das agências na prospecção e contratação de negócios;
- Promoção de investimentos de grande porte voltados para a geração de energia elétrica por fontes renováveis, a exemplo de solar e eólica.

Programa de Desenvolvimento Territorial - Prodeter

Para o ano de 2022, o Programa teve 157 projetos ativos em andamento, dos quais 118 territórios estão com seus Planos de Ação Territorial (PAT), implementados e foram incluídos mais 39 novos territórios em processo de definição de atividades econômicas, municípios, participantes e parceiros.

As atividades econômicas priorizadas no Prodeter receberam, aproximadamente, R\$ 1,81 bilhão em financiamento no ano de 2022. Considerando todo o período de funcionamento do Programa, desde 2016, o valor acumulado financiado totalizou R\$ 4,75 bilhões.

Para o ano de 2022, o Prodeter contou com cerca de 11.048 participantes, dos quais 48,41% têm operações de financiamento. O Programa esteve presente em 864 municípios da área de atuação do Banco, o que representa, aproximadamente, 42% da área de abrangência do FNE, e contou com cerca de 2.000 representantes de instituições parceiras.

Dentre as principais ações realizadas, destacaram-se:

- Capacitação e dias de campo, voltados à difusão de conhecimento e tecnologia nos territórios: ExpoBatalha, incluindo as atividades de bovinocultura de leite e mandiocultura e capacitação da Emater sobre nutrição de bovinos em Alagoas; simpósio de agronegócios no Maranhão; conferência interestadual dos produtores de leite da Bahia e Sergipe, por iniciativa das Superintendências Estaduais do BNB daqueles estados; realização de Curso de Capacitação Tecnológica e Manejo de produção de cera, no Território Sertão do Araripe; capacitação em Renovação e Tecnificação da Lavoura Cacaueira; curso realizado em parceria com o Sebrae e Embrapa para os produtores de caju do Território Mato Grande Norte; capacitação, no Agreste das Serras Sergipanas, sobre as vantagens do uso de fontes alternativas de energia, renovável; realização de palestra sobre o uso correto dos defensivos agrícolas, a importância do uso de equipamentos de proteção individual (EPI) e conceito de logística reversa das embalagens que devem ter o seu destino correto, nos Territórios Açu Mossoró Sul e Mato Grande Norte; Seminário Territorial sobre a cadeia produtiva da Bovinocultura de Leite, articulada pelo Comitê Gestor Territorial do Território Alto Oeste e realizado pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN);
- Seminário para construção participativa de uma Política Municipal de Agroecologia no Território Norte do ES;
- Eventos, feiras, exposições: 3º Festival Artesanal de Queijos, Cervejas & Vinhos de Diamantina, no Território Alto Jequitinhonha; 1º Torneio Leiteiro dos Municípios de Pai Pedro, Porteirinha e Serranópolis de Minas, no Território Serrado e Talhado; Agreste TEX

2022 no Território do Vale do Piancó; IV Campo Limpo da Região de Sousa; Feira de Inovação e Tecnologia Agropecuária do Piauí; Agro Inov Tech, território Vale do Rio Guaribas; 1ª Festa do Leite e Segurança Alimentar, Território Sertão do Apodi;

- Práticas de fortalecimento do associativismo para compra coletiva de insumos agropecuários e venda coletiva de produtos, além da reestruturação e criação de cooperativas de produtores, como a associação de produtores de leite no Território Médio e Baixo Jaguaribe bem como a criação da marca validada pelos órgãos Distar – Dnocs - Sebrae; venda coletiva de mais de 30 toneladas de raízes de mandioca (in natura) à Cervejaria Ambev, do Território Vale do Itapecuru; apresentação dos produtos da Coopihorti, com o objetivo de estruturar as vendas coletivas dos produtores da Região Tocantins; entrega dos equipamentos financiados pelo Programa de Infraestrutura (Proinf), do Governo Federal, às associações dos produtores de leite que fazem parte do APL e do Prodeter da bovinocultura de leite, no Cariri Oriental Paraibano; venda coletiva de mel através do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) no Sertão do Pajeú; indicação geográfica do mel do Território Serra da Capivara; certificação das casas de méis de 8 municípios dos Territórios Sertões de Crateús e Sertões de Tauá;
- Convênio BNB Fundeci, assistência técnica e financeira para a Agência Regional de Apoio e Valorização das Atividades Produtivas e Técnicas de Convivência com o Semiárido (Xique-Xique), no âmbito do Projeto denominado Caprinocultura Sustentável no Território do Curimataú;
- Projeto “Cultivando Agroecologia, colhendo sustentabilidade no semiárido” no Território do Agreste Setentrional;
- Difusão tecnológica no cultivo e manejo da mandioca, no Agreste Alagoano Arapiraca; implantação de 3 unidades demonstrativas: Sistema de Produção em Alamedas; Sistema Agroflorestal; e Tratamento de Efluentes Domésticos, pelo Incaper, no território do Norte do Espírito Santo; aplicação de arbolina em cajueiro anão precoce e na plantação de batata-doce, no Rio Grande do Norte; implantação e instalação de biodigestores artesanais em propriedades de agentes econômicos inseridos no Prodeter, com o objetivo de reduzir as emissões de poluentes que causam o efeito estufa.

FNE Itinerante

O FNE Itinerante é também um dos instrumentos utilizados pelo BNB para levar o crédito ao Semiárido. Com tal instrumento, a Instituição busca promover e divulgar, de maneira prática e objetiva, as possibilidades de financiamento com recursos do FNE às micro e pequenas empresas (MPEs) e aos microempreendedores individuais (MEIs), especialmente no Setor de Comércio e Serviços.

Realizado desde 2010, o FNE Itinerante tem contado com a parceria do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional e da Sudene. O FNE Itinerante configura-se, prioritariamente, pela realização de encontros de informação e atendimento comercial em municípios onde não existem agências físicas do BNB (caracterizados por economias menos dinâmicas e, em função disso, com poucas operações contratadas com recursos do FNE) e localizados em espaços considerados prioritários, segundo preceitos emanados pela PNDR, em especial o Semiárido.

Desde a sua criação, o instrumento já permitiu a realização de 1.124 eventos. Ressalte-se, no entanto, a atipicidade dos anos de 2020 a 2022, durante uma crise sanitária mundial provocada pela pandemia da Covid-19. Em função de tal crise, o ofício BNB 2020/490-006, de 29 de abril de 2020 sugeriu a suspensão dos eventos do FNE Itinerante até que as condições sanitárias voltassem à normalidade.

FNE - Eventos do FNE Itinerante - 2010 - 2022

Eventos	2010-2014	2015-2020	2020	2021	2022	Total
No Semiárido	250	489	0	33	11	783
Fora do Semiárido	94	241	0	6	0	341
Total	344	730	0	39	11	1.124

Fonte: BNB – Ambiente de Políticas de Desenvolvimento. Eventos suspensos em 2020, em função da crise sanitária provocada pela pandemia da Covid-19.

3.5.3 Projetos Estratégicos

Os projetos selecionados contribuem para a realização dos objetivos e metas estratégicos do Banco, na medida em que entregam produtos, serviços ou resultados esperados para a realização das estratégias traçadas pela direção do Banco; e como também têm a finalidade de facilitar os negócios dos clientes, contribuem para produção de inovações em produtos, processos e serviços do Banco para seus clientes.

BNB - Projetos estratégicos em andamento - 2022

Projeto Estratégico	Objetivo
Open Finance	Solução de TI para viabilizar a integração do BNB atendendo normativos CMN e BCB;
Arquivo Digital de Documentos	Implantação de arquivos de documentos digitalizados;
Gestão Integrada de Risco	Atendimento as soluções do CMN e BCB e agenda RSAC;
Solução de RH	Integração e modernização dos sistemas de gestão de RH;
Pagamento PIX	Implantação e atualização do sistema de pagamentos por PIX;
SCR3 Bacen	Atendimento a demanda específica do Banco Central;
Sistema Integrado de Gestão SIG	Integração e modernização de sistemas de gestão e de controle;
SCONF	Modernizar a plataforma de controle financeiro das operações de crédito;
Aquisição de Sistema Core Bancário	Modernização e integração de sistemas de produtos e serviços bancários;
Sucesso do Cliente	Implantação de um modelo de gerenciamento, envolvendo processos e plataforma de TI.

Fonte: BNB – Ambiente de Planejamento

3.5.4 Promoção de Investimentos

Com o objetivo de prospectar novos negócios e clientes para investimentos na Região Nordeste, foram realizadas diversas ações de promoção e atração de investimentos pelos escritórios do Rio de Janeiro e São Paulo. Em 2022, nesses escritórios foram prospectados novos negócios de investimentos que resultaram na análise de cartas-consulta que totalizaram R\$ 8,65 bilhões.

FNE - Cartas-consultas aprovadas oriundas do Escritório Rio de Janeiro - 2022

Empresa, Grupo ou Instituição	Valor Aprovado (R\$ mil)	Atividade Econômica
Riacho da Serra Energia S.A.	600.000,00	Geração Energia
Dunamis Projetos de Energia Fotovoltaica SPE	300.000,00	Geração Energia
SPE 1 Central Eólica Mundo Novo S.A.	450.000,00	Geração Energia
Solar Irecê LTDA.	300.000,00	Geração Energia
Rio Energy Participações S.A.	300.000,00	Geração Energia
RRPM Cursos preparatórios Ltda.	72.198,01	Educação
RG2 Serviços Técnicos Ltda.	100.000,00	Geração Energia
Companhia de Gás da Bahia	147.674,00	Óleo e Gás
Central Eólica Seridó I, II e V	299.400,00	Geração Energia
Valor Total – Cartas-Consultas - Rio de Janeiro	2.569.272,01	

Fonte: BNB – Escritório de Promoção de Investimentos Rio de Janeiro (2023).

FNE - Cartas-consultas aprovadas oriundas do Escritório de São Paulo – 2022

Empresa, Grupo ou Instituição	Valor Aprovado (R\$ mil)	Atividade Econômica
Equipav Agropecuária e Irrigação	311.651,72	Agricultura Irrigada
Grande Sertão de Energia II (Matrix)	300.000,00	Geração Solar
Jaiba SE1 Energias (Canadian Solar)	100.000,00	Geração Solar
Proquigel Química	320.000,00	Hidrogênio Verde
Aguas do Nordeste	208.000,00	Saneamento
Conasa Infraestrutura	800.411,00	Saneamento
Sunset Capital	135.400,00	Hidrogênio Verde
Bosford Participações	300.000,00	Geração Solar
Grãos do Piauí Concessionária	220.732,20	Rodovia
Proquigel Química	305.555,23	Indústria Química
CBA Itapissuma	66.656,00	Indústria de Alumínio
Engie Soluções	13.700,00	Iluminação Pública
Winity	396.653,50	Telefonia
Sol do Sertão BJL11 II	300.000,00	Geração Solar
BRE4	146.218,48	Transmissão
Lavras 6 Energias Renováveis	150.000,00	Geração Solar
Engepack Embalagens	42.500,00	Indústria de Embalagens
2W Energia	250.000,00	Geração Eólica
Eólica Serra das Vacas	300.000,00	Geração Eólica
CDV Holding	300.000,00	Geração Eólica
Energia Sustentável do Piauí	76.410,00	Geração Distribuída
Parque Aquático Carneiros	71.680,00	Hotelaria
TWB Participacoes	86.535,83	Condomínio Logístico
Locar Guindastes	50.509,33	Equipamentos Pesados
Total Cartas Consultas – São Paulo	6.045.514,40	

Fonte: BNB – Escritório de Promoção de Investimentos São Paulo (2023).

As atividades de promoção de investimentos desenvolvidas pelos escritórios prospectaram um volume de negócios que resultou na contratação de R\$ 5,04 bilhões em operações de financiamento com recursos do FNE.

FNE - Operações contratadas oriundas do Escritório do Rio de Janeiro - 2022

Empresa, Grupo ou Instituição	Valor Aprovado (R\$ mil)	Atividade Econômica
Janaúba XX e XIX (Elera Energias Renováveis)	150.000,00	Geração Energia
Boa Safra Sementes	43.900,00	Agroindustrial
Morro do Cruzeiro I e II	256.729,00	Geração Energia
3R Macau	105.534,87	Óleo e Gás
Janaúbas (XVIII, XV, XVI, XVII)	300.000,00	Geração Energia
SPE1 Mundo Novo	104.630,74	Geração Energia
SPE 2 Mundo Novo	156.946,12	Geração Energia
SPE 3 Mundo Novo	156.946,12	Geração Energia
Ibitu Energia	428.999,00	Geração Energia
Dunamis Projetos de Energia Fotovoltaica SPE	300.000,00	Geração Energia
Total – Operações Contratadas - Rio De Janeiro	2.003.685,85	

Fonte: BNB – Escritório de Promoção de Investimentos Rio de Janeiro (2023).

FNE - Operações contratadas oriundas do Escritório de São Paulo - 2022

Empresa, Grupo ou Instituição	Valor Aprovado (R\$ mil)	Atividade Econômica
ATU 12 Arrendatária Portuária (Simpar)	332.646,68	Porto
ATU 18 Arrendatária Portuária (Simpar)	203.783,97	Porto
Bon Nome Solar (Perfin)	192.513,14	Geração Solar
Cambuci	7.874,41	Indústria Calçadista
Comunicações do Futuro	904	Internet Banda Larga
Elizabeth Porcelanato	14.000,00	Indústria Cerâmica
Fortlev Indústria e Comércio de Plásticos	103.005,79	Indústria de Plásticos
Grãos do Piauí Concessionária de Rodovias	220.732,17	Rodovia
Jaíba C Energias Renováveis (VTRM)	85.700,00	Geração Solar
Jaíba CN Energias Renováveis (VTRM)	85.700,00	Geração Solar
Jaíba CO Energias Renováveis (VTRM)	85.700,00	Geração Solar
Jaíba L2 Energias Renováveis (VTRM)	42.900,00	Geração Solar
Kairós Wind 1 Energia (2W Energia)	146.443,01	Geração Eólica
Kairós Wind 2 Energia (2W Energia)	129.400,00	Geração Eólica
Kairós Wind 6 Energia (2W Energia)	145.600,00	Geração Eólica
Lavras 6 Energias Renováveis (Canadian Solar)	58.579,07	Geração Solar
Lavras 7 Energias Renováveis (Canadian Solar)	38.845,54	Geração Solar
Lavras 8 Energias Renováveis (Canadian Solar)	38.845,54	Geração Solar
Locar Guindastes	53.707,78	Equipamentos Pesados
Rio Alto UFV STL IX	100.000,00	Geração Solar
Rio Alto UFV STL V	100.000,00	Geração Solar
Rio Alto UFV STL VII	100.000,00	Geração Solar
Santa Efigênia Agropecuária	9.757,35	Plantação de Soja
Sauipe	13.017,72	Hotelaria
SPE 1 Central Eólica Mundo Novo	104.630,74	Geração Eólica
SPE 2 Central Eólica Mundo Novo	156.946,12	Geração Eólica
SPE 3 Central Eólica Mundo Novo	156.946,12	Geração Eólica
Torres Eólicas do Nordeste	2.400,00	Ind.de Torres Eólicas
Valorgas Energia São Luis III	5.167,50	Geração Distribuída
Ventos de Santa Jacinta (Casa dos Ventos)	300.000,00	Geração Eólica
Total Operações Contratadas – São Paulo	3.035.746,64	

Fonte: BNB – Escritório de Promoção de Investimentos São Paulo (2023).

3.6 Formação de alianças institucionais

Em 2022, foram firmados acordos de cooperação no âmbito dos estados, destacando-se instituições parceiras como Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae); Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater); Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) dentre outros.

Alianças institucionais formalizadas em 2022

Nome da entidade parceira	Abrangência	Período da vigência	UF
Neoenergia Serviços Ltda.	Estadual	2022-2027	CE
Consórcio Intermunicipal de Saúde do Cariri Ocidental (Cisico)	Estadual	2022-2024	PB
Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)	Estadual	2022-2023	CE
Water.Org.	BA/CE/PE	2022-2024	CE
Seara Alimentos Ltda.	Estadual	2022-2024	CE
Associação das Emissoras de Radiodifusão da Paraíba (Asserp)	Estadual	2022-2025	PB
Betânia Lácteos S/A	Estadual	2022-2025	CE
Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional	Estadual	2022-2024	BA
Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres	Estadual	2022-2024	DF
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa)	Estadual	2022-2023	CE
Agência Municipal de Desenvolvimento S/A (Amde)	Estadual	2022-2024	PB
Kalea Crédito Inteligente S.A.	Estadual	2022-2024	CE
Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae MA)	Estadual	2022-2024	MA
Associação dos Comerciantes de Materiais de Construção do Ceará (Acomac CE)	Estadual	2022-2025	CE
Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar MA)	Estadual	2022-2024	MA
Associação Bahiana de Medicina (ABM)	Estadual	2022-2025	BA
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater MG)	Estadual	2022-2025	MG
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai PB)	Estadual	2022-2024	PB
Projeto Cooperar do Estado da Paraíba (Cooperar PB)	Estadual	2022-2024	PB
Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios (Sindirepa BA)	Estadual	2022-2027	BA
Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene)	Regional	2022-2024	CE
Sindicato das Indústrias de Alimentação e Rações Balanceadas (Sindialimentos CE)	Estadual	2022-2025	CE
Secretaria Especial de Assuntos Estratégicos da Presidência da República	Regional	2022-2024	DF
Sindicato das Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico (Simec CE)	Estadual	2022-2025	CE
Xcmg Brasil Industria Ltda	Estadual	2022-2027	MG
Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação (Assespro BA)	Estadual	2022-2027	BA
Ordem dos Advogados do Brasil (OAB PI)	Estadual	2022-2024	PI
Triama Norte Tratores Implementos Agrícolas e Máquinas Ltda.	Estadual	2022-2024	MG
Yanmaq Máquinas Soluções Agrícolas Ltda.	Regional	2022-2024	MG
Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL Teresina)	Regional	2022-2024	PI
Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel)	Estadual	2022-2027	RN
Technico Comercial de Equipamentos S/A	Regional	2022-2027	BA
Conselho Regional dos Técnicos Industriais (CRT BA)	Estadual	2022-2027	BA
Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas – RN	Estadual	2022-2025	RN
Prefeitura Municipal de Santa Luzia do Paruá – MA	Estadual	2022-2024	MA
Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae PI)	Estadual	2022-2024	PI
Governo do Estado do Maranhão	Estadual	2022-2024	MA
Sociedade Maranhense de Ensino Superior Ltda. (Somar)	FNE P-Fies	2022-2026	MA
Centro Educacional Três Marias Eireli	FNE P-Fies	2022-2026	PB
Centro Educacional Hyarte MI Ltda.	FNE P-Fies	2022-2026	BA
Faculdades Unidas do Norte de Minas Ltda.	FNE P-Fies	2022-2026	MG
Centro Educacional Hyarte MI Ltda. - Faculdade Atenas Porto Seguro	FNE P-Fies	2022-2026	BA
Arque Consultoria Educacional Ltda. Me	FNE P-Fies	2022-2026	BA
Associação Educacional e Cultural de Quixadá	FNE P-Fies	2022-2026	CE

Fonte: BNB - Sistema 258 e Banco de Dados Access. Nota: Constam as alianças institucionais por iniciativa e responsabilidade das Superintendências Estaduais e da Direção Geral.

3.7 Ações direcionadas para ampliar e aperfeiçoar o atendimento aos segmentos específicos de clientes

Em 2022, foi realizada uma revisão da estrutura organizacional das unidades ligadas à Diretoria de Negócios, visando aperfeiçoar processos e proporcionar uma melhor forma de gestão dos segmentos de clientes pela direção geral do BNB, e consequentemente, ampliar o acesso ao FNE e promover melhorias no atendimento.

BNB - Superintendências por grupos de segmentos de clientes - 2022

Segmentos de clientes da área rural	Segmentos de clientes da área urbana	Segmento de clientes pessoa física
Superintendência de Agronegócio e Microfinança Rural	Superintendência de Microfinança Urbana e Microempresa	Superintendência de Supervisão da Rede de Agências
<ul style="list-style-type: none"> • Mini e pequenos produtores rurais; • Microempreendedores rurais; • Agricultores familiares; • Agronegócio realizado por Pessoa Física; • Empresas rurais formais de todos os portes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Microempreendedores urbanos; • Microempresas não rurais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Empresas de portes: pequeno, médio, grande e corporate. • Desempenho da rede de agências; • Clientes do Programa FNE P-Fies para financiamento estudantil; • Clientes do Programa FNE Sol para financiamento de instalação de geradores de energia elétrica fotovoltaica residencial.

Fonte: BNB – Normativo sobre a estrutura organizacional da área de negócios.

3.7.1 Segmentos de clientes da área rural: microfinanças rural, agricultura familiar e mini e pequenos produtores rurais

- Participação na elaboração e implementação do Plano AgroNordeste do Governo Federal, com o objetivo de promover o desenvolvimento e a melhoria de competitividade de cadeias agropecuárias, através de ações executivas em conjunto com instituições parceiras;
- Assinatura de acordo de cooperação entre o Banco do Nordeste e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, visando disciplinar ações para expandir e melhor qualificar o atendimento aos produtores rurais, inclusive agricultores familiares;
- Assinatura de acordo de cooperação entre o Banco do Nordeste e a Emater de Minas Gerais, visando à assistência técnica e à ampliação da aplicação da metodologia do microcrédito rural aos clientes do Agroamigo Crescer e acompanhamento de outros grupos do Pronaf, com exceção dos Grupos A e AC;
- Realização do Prêmio de Empreendedorismo Feminino, contemplando clientes da agricultura familiar e Agroamigo;
- Realização do evento Amigos do Meio Ambiente 2022;
- Realização do Dia da Agricultura Familiar 2022;
- Realização de eventos nos estados, em articulação com a CNA, para mobilização e engajamento nas renegociações com base na Lei 14.166;
- Lançamento de campanha nas mídias sociais e rádio sobre as medidas legais de renegociação em vigor;

- Lançamento de campanha nas mídias sociais e rádio sobre as medidas legais de renegociação em vigor;
- Realização de treinamento de negociação e vendas para gerentes de relacionamento;
- Realização do Prêmio de Microfinanças e Agricultura Familiar 2022;
- Atualização das disposições normativas acerca dos regramentos de garantias, referente a impenhorabilidade da pequena propriedade rural e de imóveis considerados como único bem de família, bem como ampliação das faixas de valores de dispensa de garantias reais para operações de financiamento Rural para até R\$ 100 mil, implementado pela área de concessão de crédito;
- Inclusão de miniprodutores rurais no público-alvo de cartão BNB Agro, via proposta extraordinária;
- Inclusão dos agricultores familiares nas funcionalidades do App BNB Agro;
- Revisão da regra de renegociação do Pronaf em até 60 dias (MCR) para 120 dias;
- Realização de fórum com os gerentes estaduais do Pronaf/Mini;
- Simplificação do processo de renegociação de dívidas das operações de crédito do Pronaf;
- Revisão do *check-list* de conformidade do processo de renegociação de dívidas das operações do Agroamigo Crescer;
- Simplificação da comprovação de prejuízo do empreendimento provocado pelos efeitos da pandemia da Covid-19 para o artigo 5º, para Pronaf e MPR, semelhante ao Agroamigo;
- Participação no grupo de trabalho, formado por colaboradores de diretorias, superintendências, ambientes e agências, constituído pela Diretoria de Negócios, onde foram analisadas 50 ações com foco na redução da inadimplência;
- Aperfeiçoamento no Modelo de Avaliação das Carteiras PMPR, Pronaf e Agronegócio com foco em regularização de dívidas;
- Conclusão e fechamento das contratações com FNE Emergencial Enchentes;
- Disponibilização de Edital do Fundeci para agricultura familiar, em parceria com o Ambiente de Políticas de Desenvolvimento Sustentável;
- Articulação com os parceiros do Governo do Estado do Ceará para prorrogação da Resolução Coema/LAC, possibilitando as contratações do Agroamigo mediante apresentação pelo tomador de crédito do Protocolo de Solicitação da LAC;
- Revisão do processo de administração de crédito para operações de Pronaf B, e acompanhamento de operações irregulares;
- Envio da relação de escolas técnicas existentes na nossa área de atuação para facilitar a seleção dos agentes;
- Realização de pesquisa com clientes do Agroamigo;
- Elaboração de plano de treinamento para equipe Inec;
- Coordenação de visita técnica do BNDES;

- Implantação da conformidade pré-desembolso e pré-deferimento do Agroamigo Mais;
- Revisão da jornada do cliente por meio do *Whatsapp*;
- Revisão do álbum seriado, com novo layout e considerando atualização do processo metodológico;
- Criação do *podcast* para assessores, conforme programação: 1º episódio - Lançamento do Papo Amigo 04/07 (Publicado); 2º episódio - Conformidade - Dicas/orientações sobre a importância da conformidade 19/07 (Publicado); 3º episódio - Conformidade - Cadastro 09/08 (Publicado); 4º episódio – Adimplência 29/08 (Publicado); 5º episódio – Renegociações 16/09 (Publicado); 6º episódio - Reembolso 03/10; 7º episódio - Como alcançar 5 estrelas no Programa de Ação 01/11;
- Revisão no roteiro de desembolso para exclusão de itens que não se aplicam em operações do Agroamigo Mais;
- Revisão do processo metodológico incluindo atividades não previstas como *Whatsapp*, APP e elaboração prévia de proposta antes da renovação;
- Revisão do manual do Agroamigo dispensando a exigência de impressão e guarda do extrato Sicor nas propostas do Agroamigo Crescer;
- Implantação de alinhamento com as equipes sobre a conformidade para utilização das declarações unificadas;
- Revisão da regra de validação das propostas pelos assessores dos programas do Pronaf B, Mais e Renegociação, através da redução de dados preenchidos, e com regra de simplificação para as unidades sem assistente administrativo;
- Revisão do processo de conformidade do Agroamigo;
- Eliminação da exigência de planilha de controle de GTAs, do atestado de sanidade animal, da ficha sanitária e da confirmação da autenticidade da GTA;
- Realização dos encontros estaduais do Agroamigo;
- Inclusão de funcionalidades no *backlog* do *Whatsapp* Agroamigo como o agendamento de visitas do agente de crédito e envio de documentos;
- Implementação de *job* que automatiza a emissão dos documentos como instrumentos de crédito, Custo Efetivo Total – CET, e Extrato Sicor, de todas as propostas com status contendo “aprovada Sicor”;
- Alteração normativa prevendo a dispensa da apresentação de DAP Física para o Agroamigo Mais;
- Implantação do fluxo operacional do Agroamigo contendo dúvidas normativas;
- Simplificação na assinatura da proposta de crédito do Agroamigo Mais, com a redução das páginas de impressão e guarda somente do arquivo eletrônico;
- Criação do normativo da política de acesso do Agroamigo;
- Automatização do cadastro das operações do Agroamigo Crescer no S950-SIAC;
- Implantação da renegociação em lote para clientes do Grupo B;

- Revisão da norma do valor para exigência de registro no livro 3 nos casos de penhor;
- Revisão normativa para simplificação do processo de crédito e dos modelos e laudos das propostas de crédito;
- Implantação do projeto Agiliza Varejo Rural;
- Realização dos 12 Fóruns de Conformidade do Agroamigo;
- Criação de cartaz com QR Code do *Whatsapp* e APP para fixar nas unidades e parceiros;
- Criação e impressão de crachá com QR Code para agentes divulgarem o *Whatsapp* do Agroamigo;
- Criação do Disque Conformidade (*5050);
- Criação de declaração do cliente se comprometendo à aplicação do total do crédito quando da comprovação parcial ou inaplicação;
- Inclusão da etapa metodológica obrigatória para elaboração prévia da proposta de crédito;
- Mudança na etapa de validação de propostas do Pronaf Crescer, incluindo a confirmação exclusiva do coordenador da unidade;
- Elaboração antecipada de proposta de renovação antes do vencimento da última parcela;
- Elaboração de artigo para ABDE;
- Elaboração do documento “Atuação do BNB na Agricultura Familiar”;
- Atualização do Relatório Socioeconômico para 2023;
- Atualização do Relatório Visita Prévia para 2023;
- Elaboração do Relatório de Agricultura Familiar 2022;
- Elaboração do Relatório do Agroamigo 2022.

3.7.2 Segmento Corporate

- Realização do XIV Encontro de Trabalho com os Gerentes de Negócios Corporate para alinhamento das estratégias empresariais e definição das ações necessárias para consecução das metas corporativas;
- Incentivo ao compartilhamento das boas práticas adotadas pelos Gerentes de Negócios Corporate;
- Participação em eventos *onlines* direcionados para geração, transmissão e distribuição de energia;
- Realização de audioconferências com clientes e rede de agências, para tratar das condições de financiamento do pleito;
- Participação em fóruns; *webinars*; eventos *onlines*; e eventos para prospecção de novos projetos de Infraestrutura, com ênfase nos setores de logística, saneamento, iluminação pública, produção e transporte de gás natural;
- Atuação junto ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, ao Ministério da Fazenda e ao Banco Central, para tratar do setor de saneamento;

- Atuação junto às entidades representativas do setor saneamento;
- Reunião com Instituições multilaterais de fomento, visando à disponibilidade de novos *fundings*;
- Especificamente no setor aeroportuário, realiza-se reuniões com empresas que participaram dos leilões de concessão;
- Reuniões com as instituições financeiras para cofinanciamento de projetos de infraestrutura, a exemplo do BNDES;
- Reuniões com entidades representativas para priorização do financiamento aos itens fabricados no Brasil.

3.7.3 Segmentos Empresarial e de Governo

- Encontros virtuais e videoconferências com os gerentes de negócios das carteiras, para tratar sobre o acompanhamento dos resultados obtidos, o monitoramento das metas e das propostas em carteira, as estratégias a serem adotadas para o alcance dos resultados e gestão dos ativos e as campanhas de divulgação dos produtos;
- Compartilhamento das boas práticas adotadas pelos gerentes de negócios das carteiras por meio dos Fóruns de Gestão;
- Orientação aos gerentes de negócios das carteiras sobre a priorização do atendimento aos clientes de portes pequeno e pequeno-médio e a diversificação dos financiamentos, evitando a concentração do crédito e seguindo as diretrizes da Programação Anual do FNE 2022;
- Apoio às superintendências estaduais e agências no trâmite das propostas “em carteira” e sua tramitação nos comitês de crédito no intuito de viabilizar as contratações;
- Incentivo do uso do Cartão BNB no processo de contratação e desembolso para os clientes do segmento empresarial, com o implemento de ações para ampliar o quantitativo de fornecedores, bem como a participação ativa na Campanha Joga Junto;
- Incentivo à melhoria dos produtos por meio da criação de grupos de trabalhos para avaliação dos produtos disponibilizados aos clientes do segmento, analisando a sua adequação ao segmento e o posicionamento do produto no mercado, a exemplo do GT Cartões; GT Cobrança; GT Pequeno Médio;
- Gerenciamento mensal da classificação das carteiras e monitoramento das operações que mais impactam nos resultados da carteira e do Banco;
- Gestão do ativo das carteiras buscando medir o esforço do gestor, incentivando-o na tomada de providências para uma boa administração do crédito;
- Apoio no aumento da MCL das carteiras empresariais;
- Acompanhamento de cada carteira envolvendo a equipe da agência e da superintendência estadual, com vistas a alavancar os resultados e melhorar a performance da carteira;
- Acompanhamento diário dos vencimentos das cartas de fianças bancárias;
- Monitoramento das contratações por setor principalmente educação e saúde para o atingimento das metas do Banco;

- Reuniões temáticas e estudos com os ambientes da área de negócios, produtos e tecnologia, com o objetivo de identificar as causas das principais reclamações e sinalizações relacionadas com o desempenho das carteiras;
- Gerenciamento dos riscos iminentes a partir do acompanhamento de todos os clientes com previsão de pagamento das parcelas com o uso do S-565 e fazer, antecipadamente, as renegociações possíveis, com o uso da PAR;
- Gerenciamento de provisão para que todos os clientes em atraso possam ser direcionados para uma renegociação, usando-se as ferramentas disponíveis pelo Banco nesse sentido;
- Realizado PME Insight com o objetivo de discutir e gerar conhecimento sobre produtos e estratégias para o segmento empresarial;
- Entrega do prêmio para as melhores carteiras e respectivos gerentes;
- Atualização e divulgação da apostila e da Cartilha de Avaliação das Carteiras Empresariais para os gerentes de negócios das carteiras;
- Em tramitação, para aprovação pela Diretoria Executiva do Banco, a proposta administrativa para implantação de uma nova metodologia de criação, desdobramento e avaliação de carteiras;
- Desenvolvimento de informativos negociais - *What's folders* - para disponibilizar informativos acerca dos produtos e serviços voltados para os segmentos.

3.7.4 Segmento de Micro e Pequenas Empresas (MPE)

- Acompanhamento das prospecções de negócios geradas pelos agentes de desenvolvimento e encaminhadas à rede de agências;
- Encaminhamento de sugestões relacionadas à programação do FNE, visando à ampliação da atuação do Fundo no financiamento às diversas necessidades do setor produtivo;
- Encaminhamento aos ambientes da Direção Geral de diversas sugestões da rede de agências para melhoria do processo de crédito;
- Produção e distribuição do Relatório MPE 2022 e folders impressos e por meio digital;
- Promoção de diversas iniciativas em comemoração ao Dia Nacional da Micro e Pequena Empresa, destacando as vantagens e linhas de crédito oferecidas pelo BNB ao segmento e realização de evento *online* com a participação do Palestrante Fernando Dolabela, especialista em empreendedorismo, com o tema: “Como atuar de forma empreendedora diante dos desafios da pandemia”;
- Promoção do Programa FNE Sol e FNE Inovação através de diversas ações de comunicação, bem como campanha interna de incentivo à prospecção e contratação de novas operações;
- Realização de campanha de mídia nos jornais, rádio e mídias sociais, para divulgação das vantagens das MPEs;
- Participação na Semana do Brasil, iniciativa do Governo Federal para promover o acesso ao crédito pelos empreendedores;
- Realização de encontros presenciais de trabalho, ao longo do ano, com os gerentes de relacionamento MPE, junto às superintendências estaduais;

- Orientação aos gerentes de negócios de carteiras MPE que, ao longo do ano, não obtiveram bons resultados na avaliação das carteiras MPE;
- Acordos de cooperação com diversas franqueadoras, para a concessão de crédito junto aos seus franqueados, por ocasião da 20ª Convenção ABF do Franchising realizada entre os dias 19 e 21/10/22 na cidade de Comandatuba-BA;
- Promoção de condições diferenciadas para MPE durante a semana *Black Week* MPE, realizada no mês de novembro;
- Realização da 8ª edição do Prêmio Banco do Nordeste da Micro e Pequena Empresa, criado em 2015, reconhecendo os *cases* de sucesso com o incentivo do financiamento do FNE com a finalidade de estimular o aumento da competitividade e produtividade das empresas;
- Realização da Campanha Cliente indica Cliente para prospecção de novos clientes.

3.7.5 Segmento de Microempreendedor Urbano (MEI)

- Prospecção de clientes atendidos pelo Crediamigo, inicialmente na informalidade, que se formalizaram como microempreendedor individual (MEI) ou outras formas de constituição de empresa;
- Produção e distribuição de folders impressos e por meio digital;
- Promoção do Programa FNE PNMPPO por meio de diversas ações de comunicação, com realizações de mutirões de captação, com explicação sobre a linha de crédito, com parcerias com entidades de classe;
- Realização de encontros virtuais de trabalho, ao longo do ano, com a equipe de gerentes para explicar o produto e acompanhar seus resultados;
- Realização da “Campanha Quem Indica Crediamigo É”, para prospecção de novos clientes.

3.8 Resultados das principais áreas de atuação

3.8.1 Gestão orçamentária e financeira

FNE - Recursos previstos e realizados - 2022

(Valores em R\$ mil)

Discriminação	Previsto	Realizado
Origem De Recursos (A)	49.564.389	58.349.469
Disponibilidades no Início do Período	19.706.275	19.706.275
Transferências da União	10.719.605	13.893.836
Reembolsos de Operações (Líquido de Bônus de Adimplência)	16.387.265	21.118.767
Remuneração das Disponibilidades	2.155.047	2.499.934
Cobertura de Risco pelo BNB	480.632	547.857
Recebimentos de Créditos Baixados como PJ	115.423	515.319
Cobertura de Risco por PROAGRO/F. Aval/F. Risco/INCRA	142	67.481

Discriminação	Previsto	Realizado
Aplicação de Recursos (B)	-5.509.245	-6.250.330
Taxa de Administração	-1.565.498	-1.562.028
Remuneração ao BNB sobre Disponibilidades	-18.276	-18.934
Taxa de Administração Adicional	0	0
Remuneração do BNB sobre Saldos Operações Pronaf	-340.226	-347.956
Remuneração do BNB sobre Desembolsos Operações Pronaf	-99.760	-113.913
Prêmio de Desempenho sobre Reembolsos Pronaf	-50.890	-88.139
Despesas Auditoria Externa	-128	-29
Del Credere BNB (5)	-2.596.530	-2.696.317
Del Credere Outras Instituições (5)	-2.083	-2.420
Despesas com Operações Renegociadas BNB e FNE - Lei 12.249 e seguintes	0	-35.653
Devolução Parcela de Risco ao BNB	-144.388	-174.073
Bônus de Adimplência	-691.466	-1.160.562
Outros Eventos	0	-50.306
Disponibilidade Estimada (C) = (A) + (B)	44.055.144	52.099.139
Previsão de Desembolsos/Liberações Ops. Contratadas Até 2021 (D)⁽³⁾	-18.488.814	-18.488.814
Disponibilidade Parcial para Novas Aplicações (E) = (C) + (D)	25.566.330	33.610.325
Retorno Das Aplicações em 2022 (F)	16.387.265	21.118.767
Resultado das Aplicações em 2022 (G)	5.284.005	2.599.286
Recursos Destinados a Atividades de Avaliação (H)= 0,01%*(F+G)	-2.167	-2.331
Disponibilidade do Fne Para 2022 (I) = (E) - (H)	25.564.163	33.607.994
Disponibilidade Recursos de Repasses ao BNB (art. 9º A, Lei 7.827)	1.608.305	864.513
Disponibilidade Total de Recursos do FNE para 2022 (I)=(E)-(H)	27.172.468	34.472.507

Fonte: BNB - Ambiente de Gestão Orçamentária e de Capital.

Análise Crítica: Houve aumento na disponibilidade efetiva em relação ao previsto para o exercício de 2022, em virtude de aumento nas transferências do Tesouro Nacional e nos reembolsos líquidos de operações de crédito/repasses, em decorrência de liquidações antecipadas de operações.

FNE - Restos a pagar de exercícios anteriores

(Valores em R\$ 1,00)

Ano de Inscrição	Montante em 01/01/2022 (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12/2022 (i) = (e-g-h)
2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: BNB - Ambiente de Gestão Orçamentária e de Capital.

Análise Crítica: A inscrição em Restos a Pagar segue as orientações da STN. Atipicamente, ao final do ano de 2021, não havia mais saldo disponível nas dotações empenhadas registradas até aquele momento. Não houve também a aprovação por parte do Congresso Nacional de dotação suplementar para realizar o empenho da despesa e apesar de, no período, ter ocorrido arrecadação de impostos a que se refere o art. 159, inciso I, alínea C, o repasse dos recursos foi prejudicado. Em virtude da ausência de dotação orçamentária empenhada no exercício de 2021, não houve, em 01/01/2022, a inscrição de valores em Restos a Pagar relativo à estimativa de arrecadação, fornecida pela STN, para o terceiro decêndio do mês de dezembro

de 2021, cuja transferência dos recursos para o FNE ocorre no final do primeiro decêndio do mês de janeiro de 2022, bem como não houve o ingresso de recursos relativos ao mês de Dezembro de 2021 em sua totalidade. A soma de R\$ 1.319.376.320,14 foi repassada por meio de dotação orçamentária empenhada no exercício de 2022. Não há registro de Restos a Pagar com inscrições anteriores a 2021.

FNE - Informações sobre a execução das despesas por modalidade de contratação - Créditos originários - Total

(Valores em R\$ bilhões)

Modalidade de Contratação	Código UO: 74915		UGO: 537001	
	Despesa Executada		Despesa paga	
	2022	2021	2022	2021
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	0,00	0,00	0,00	0,00
a) Convite				
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência				
d) Pregão				
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
2. Contratações Diretas (h+i)	0,00	0,00	0,00	0,00
h) Dispensa				
i) Inexigibilidade				
3. Regime de Execução Especial	0,00	0,00	0,00	0,00
j) Suprimento de Fundos				
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	0,00	0,00	0,00	0,00
k) Pagamento em Folha				
l) Diárias				
5. Outros	13.893.835.827,96	8.784.912.523	13.893.835.827,96	8.784.912.523
6. Total (1+2+3+4+5)	13.893.835.827,96	8.784.912.523	13.893.835.827,96	8.784.912.523

Fonte: BNB - Ambiente de Gestão Orçamentária e de Capital.

Análise Crítica: Os valores registrados no item Total das Despesas da UPC referem-se aos recursos transferidos pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) para o FNE, conforme previsto na Lei Orçamentária Anual (LOA), destinados à aplicação em financiamentos ao setor produtivo da Região Nordeste, na forma da Lei nº 7.827/1989. Observou-se crescimento de 58,16% na Despesa Executada e na Despesa Paga, em face do crescimento das liberações de recursos.

Despesas por grupo e elemento de despesa

(Valores em R\$ bilhões)

Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Despesas Correntes								
1. Despesas de Pessoal								
Nome do elemento de despesa								
...								
...								
Demais elementos do grupo								

Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
2. Juros e Encargos da Dívida								
Nome do elemento de despesa								
...								
...								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes								
Nome do elemento de despesa								
...								
...								
Demais elementos do grupo								
Despesas de Capital								
4. Investimentos								
Nome do elemento de despesa								
...								
...								
Demais elementos do grupo								
5. Inversões Financeiras	14.608.909.474,00	8.784.912.523,00	13.893.835.827,96	8.784.912.523,00	0,00	947.841.930,66	13.893.835.827,96	8.784.912.523,00
66 - Concessão de empréstimos e financiamentos	14.608.909.474,00	8.784.912.523,00	13.893.835.827,96	8.784.912.523,00	0,00	947.841.930,66	13.893.835.827,96	8.784.912.523,00
...								
...								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
Nome do elemento de despesa								
...								
...								
Demais elementos do grupo								

Fonte: BNB - Ambiente de Gestão Orçamentária e de Capital.

Análise Crítica:

Quadro Despesas Correntes: Não se aplica ao FNE.

Quadro Despesas de Capital: A relação despesa liquidada/despesa empenhada foi de 95,11% em 2022 e de 100,00% em 2021. Registre-se que, no caso do FNE, os empenhos são feitos pela totalidade do orçamento estimado para cada exercício. Ao final do exercício, quando for o caso, são feitos os necessários ajustes nos valores empenhados, conforme orientação da Secretaria do Tesouro Nacional, em decorrência da arrecadação real verificada. Em 2022, não

houve inscrição de restos a pagar não processados por ausência de dotação orçamentária que suprisse a arrecadação registrada no exercício de 2021. No ano de 2021, a relação restos a pagar inscritos/despesa empenhada foi de 10,79%.

Observação

Os itens abaixo referentes ao Desempenho Orçamentário deverão ser excluídos do relatório e incluídos somente no e-Contas pelas justificativas aqui expostas.

- *Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade*

O FNE faz parte das ações vinculadas a programas de Operações Especiais, conforme consta da LOA, razão por que não se aplica essa exigência ao Fundo.

Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão Secretaria de Orçamento Federal		Ações Orçamentárias Integrantes da Lei Orçamentária para 2016	
Programa		Número de Ações: 10	
0902 - Operações Especiais: Financiamentos com Retorno			
Ação Orçamentária		Tipo: Operações Especiais	
0030 - Financiamento aos Setores Produtivos do Semiárido da Região Nordeste			
Esfera: 10 - Orçamento Fiscal	Função: 28 - Encargos Especiais	Subfunção: 846 - Outros Encargos Especiais	
JO: 74915 - Recursos sob Supervisão do Fundo Constitucional de		Unidade Responsável: Secretaria de Fundos Regionais e Incentivos Fiscais	
Ação Orçamentária		Tipo: Operações Especiais	
0031 - Financiamento aos Setores Produtivos da Região Nordeste			
Esfera: 10 - Orçamento Fiscal	Função: 28 - Encargos Especiais	Subfunção: 846 - Outros Encargos Especiais	
UO: 74915 - Recursos sob Supervisão do Fundo Constitucional de		Unidade Responsável: Secretaria de Fundos Regionais e Incentivos Fiscais	

- *Fatores intervenientes no desempenho orçamentário: Não se aplica. Trata-se de Operações Especiais.*
- *Informações sobre a realização das receitas: A fonte de recursos do FNE é a arrecadação de Imposto sobre a Renda e de Imposto sobre Produtos Industrializados pelo Tesouro Nacional, não havendo, portanto, receitas orçamentárias de fontes próprias da unidade, ou seja, cuja arrecadação tem origem no esforço próprio da unidade, conforme consta da orientação acima.*

3.8.2 Gestão de custos

O BNB é o responsável pela operacionalização das atividades do FNE. Desse modo, não existe uma estrutura de custos específica para o Fundo, pois é através da estrutura administrativa do Banco que é feita a sua aplicação e sua administração (consultar link [Prestação de Contas BNB](#)).

O FNE remunera o Banco, conforme disposto no art. 17-A da Lei 7.827/89, com uma taxa de administração sobre o Patrimônio Líquido do FNE ajustado na forma do referido artigo, além de pagar remuneração específica pela administração das suas disponibilidades.

Em 2022, essas remunerações totalizaram R\$ 1.581 milhões, valor 12,91% superior aos R\$ 1.400,2 milhões de 2021. Esse acréscimo resultou, principalmente, do aumento do patrimônio líquido do Fundo.

3.8.3 Gestão de pessoas

O Banco do Nordeste encerrou 2022 com 6.594 empregados, 118 bolsistas de nível médio, 626 bolsistas de nível superior e 441 jovens aprendizes. Com relação aos empregados, destaca-se que a distribuição da força de trabalho do Banco por sexo apresenta 32,48% de empregados do sexo feminino e 67,52% do sexo masculino. Em relação aos cargos de gestão principal, gestão intermediária e coordenação, 27,01% desses cargos são ocupados por mulheres e 72,99% são ocupados por homens.

No ano de 2022, foi realizado concurso público para o provimento de vagas e formação de cadastro de reservas no cargo de Especialista Técnico – Analista de Sistema através do edital Nº 1, de 22 de setembro de 2022.

Foram realizadas 105 convocações de candidatos oriundos do concurso realizado em 2018, para o cargo de Analista Bancário, dos quais 60 tomaram posse.

Em 2022, foram realizados 556 processos de seleção interna por meio da plataforma “Promova-se”, para provimento de pessoal em 295 unidades. O ciclo anual de promoções ocorreu em julho de 2022, onde 2.665 empregados foram promovidos na categoria merecimento e 12 empregados promovidos por tempo de serviço.

O percentual de empregados do Banco com nível superior, especialização, mestrado e doutorado é de 87,44%, tendo havido crescimento da quantidade de pós-graduados de 54,74%, em 2021, para 58,84%, em 2022.

O “ConverGente” é o programa de avaliação de desempenho dos empregados do Banco, cujo resultado considera os pesos de 30%, 20% e 50% para a Avaliação Comportamental, Programa de Ação e Avaliação de Meta Individual, respectivamente. As metas individuais permitem o acompanhamento próximo dos empregados e os aproximam das diretrizes do Planejamento Estratégico. No ano de 2022, ocorreram dois ciclos de avaliação de desempenho referentes aos exercícios 2021.2 e 2022.1. As avaliações do período 2022.2 estão em andamento com conclusão prevista para março de 2023.

No tocante à política de reconhecimento de empregados, foram entregues 1.009 bótons referentes à “Comenda Escudo BNB”, estabelecida com base no tempo de serviço prestado ao Banco.

Na perspectiva da Política de Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho, continuou-se com o acompanhamento e orientação no tocante às medidas de prevenção à infecção pela Covid-19, tendo em vista o aparecimento de novas variantes do Coronavírus. O Programa “De bem com você mesmo”, suporte emocional para os empregados, voltado para prevenção ao adoecimento mental, atuou fortemente na capacitação dos gestores principais de Unidades.

Ao longo do ano, foram realizadas diversas campanhas e ações de saúde, como por exemplo: campanha de vacinação contra a Gripe; campanha de esclarecimentos sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA); campanha sobre o combate à violência contra a mulher; combate ao uso de drogas; apoio às campanhas nacionais: Janeiro Branco; Setembro Amarelo; Outubro Rosa; Novembro Azul; bem como as campanhas para doação de sangue. Realizou-se, ainda, um pregão eletrônico para contratação de empresa para implantação da segunda edição do Programa Mexa-se, que diz respeito ao incentivo da prática de atividade física.

Foi aprovada para Diretoria Executiva, proposta para realização de Pesquisa de Clima Organizacional para fins de melhoria e implantação de projetos na área de saúde, segurança e qualidade de vida no trabalho.

A Universidade Corporativa apoiou o desenvolvimento educacional de seus funcionários por meio de patrocínios para cursos de Graduação, Especialização, Mestrado e Doutorado. O segmento de Educação Formal visa a elevar o nível educacional dos empregados do Banco do Nordeste, buscando atingir os resultados organizacionais. Anualmente, a Universidade Corporativa divulga a previsão da quantidade de oportunidades que serão ofertadas para a concessão de investimento-educação em cursos realizados em instituições de ensino credenciadas junto ao Ministério da Educação (MEC), distribuídas por vagas e por áreas de interesse do Banco do Nordeste.

Desde 2021, conforme novas diretrizes, foi realizada a contratação de 110 oportunidades em cursos de pós-graduação (sendo 10 de Mestrado e 100 de Especialização), para os funcionários do Banco, em universidades de renome no mercado, tendo iniciado o ano de 2022 com 301 oportunidades em andamento.

Com relação à educação profissional, em 2022, foram realizadas 54.322 oportunidades de treinamento, das quais 7.820 (14,40%) na modalidade presencial e 46.502 (85,60%) ofertadas à distância, contemplando 89,84% do quadro funcional do Banco.

Em relação ao treinamento sobre Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro (PLD), conforme as orientações do Banco Central, participaram 99,68% dos empregados do BNB. Sobre o tema Integridade, a Universidade Corporativa promoveu a capacitação com eventos nas modalidades interno, *in company* e externo. A Universidade Corporativa ofertou, ainda, diversos cursos relacionados ao tema, tais como: Controles Internos, Gestão de Risco Operacional, Gestão da Integridade, Prevenção à Lavagem de Dinheiro, Prevenção a Fraudes, Governança, Ética, e o Programa de Integridade, englobando 3.804 oportunidades em 2022.

Em 2022, a Universidade Corporativa criou a “Trilha de Diversidade, Equidade e Inclusão no Trabalho”, com objetivo de difundir o tema, como um exercício de inclusão e de construção de sociedade mais justa, além de fazer entender que pluralidade traz disrupção e impacta na lucratividade e na produtividade nas organizações. Além disso, considerando que as competências que formam o perfil da liderança feminina são essenciais para o período dinâmico pelo qual o mercado corporativo está passando, não se tratando apenas de entender que é preciso oferecer as mesmas oportunidades para as profissionais do sexo feminino, mas sim de mudar de perspectiva e enxergar o potencial que elas têm de contribuir para uma cultura organizacional mais forte, a Universidade Corporativa criou também a “Trilha de Liderança Feminina”. Ambas as trilhas são compostas por cursos ofertados e disponíveis a todos os colaboradores por meio da ferramenta de educação à distância UCBNB/EAD.

Foi realizado o evento “Saúde emocional para gestores”, com objetivo de capacitar os gestores principais do Banco em saúde mental para compreender o adoecimento mental em suas unidades a partir do conhecimento e identificação prévia de sintomas, das estratégias indicadas para melhor lidar com o adoecimento mental, assim como entender e cuidar de sua própria saúde mental; compreender, a partir de uma visão geral, características relacionadas à saúde mental e identificar possíveis estratégias que podem ser adotadas no ambiente de trabalho para melhor lidar com a saúde e o adoecimento mental.

O Programa Impulsionando Mulheres na Liderança foi lançado em dezembro/2022, com o objetivo de desenvolver lideranças femininas atuais e possíveis líderes no futuro. O Programa contará com uma Mentoria para Diversidade, com a Trilha Impulsionando Mulheres na Liderança e com dois Workshops de Conscientização, um para todos os empregados e outro para líderes do BNB.

Links para mais informações:

[Quadro de despesas gerais inclusive de pessoal](#)

[Informações gerais sobre pessoal](#)

[Quem é quem na administração do BNB](#)

[Remuneração de dirigentes](#)

[LAI Empregados](#)

3.8.4 Gestão de licitação e contratos

Conformidade legal

O Banco do Nordeste, em seus processos de aquisição de bens e de contratação de serviços, cumpre e exige a observância da legislação vigente, em especial as Leis nº 13.303/2016, nº 10.520/2002, nº 12.846/2013 e a Lei Complementar nº 123/2006. Em 27/12/2022, fez publicar a 5ª Versão do Regulamento de Licitações e Contratos, que disciplina as licitações e contratações realizadas.

Além disso, o Banco do Nordeste pauta seu relacionamento com fornecedores e prestadores de serviços orientado pelo compartilhamento dos padrões de integridade e ética e com base na valorização de iniciativas social e ambientalmente responsáveis.

Em regra, a contratação de fornecedores e prestadores de serviços é precedida de licitação, a qual terá por objetivo assegurar a seleção da proposta mais vantajosa, inclusive no que se refere ao ciclo de vida do objeto, e a evitar operações em que se caracterize sobrepreço ou superfaturamento, devendo observar os princípios da legalidade, impessoalidade, da moralidade, da igualdade, da publicidade, da eficiência, da proibidade administrativa, da economicidade, do desenvolvimento nacional sustentável, da vinculação ao instrumento convocatório, da obtenção de competitividade e do julgamento objetivo, além das finalidades consignadas no Estatuto do Banco do Nordeste e no seu Código de Ética.

Detalhamento dos gastos das contratações por finalidade e especificação dos tipos de serviços contratados

No ano de 2022, foram realizados 2.226 processos de aquisição/contratação, nas diversas modalidades de contratação previstas em lei, sendo 141 processos na modalidade Pregão, 11 em outras modalidades de licitação e 2.074 processos de contratação direta. As referidas contratações envolveram recursos da ordem de R\$ 563 milhões. As contratações realizadas estão distribuídas conforme a seguir.

Distribuição por modalidade de contrato

Modalidade	Quantidade	Valor (R\$ 1,00)
Pregão	141	399.452.813,55
Outras modalidades	11	23.306.993,46
Contratação direta	2074	140.422.758,63
Total	2.226	563.182.565,64

Fonte: BNB - Diretoria de Administração.

Sob o enfoque da finalidade e tipos de serviços contratados, verificam-se os grupos de itens mais relevantes, conforme tabela abaixo.

Distribuição por finalidade de contratação

Finalidade	Quantidade	Valor (R\$ 1,00)
Tecnologia da Informação	47	217.125.637,69
Funcionamento Administrativo	608	254.293.497,54
Outros	1.571	91.763.430,41
Total	2.226	563.182.565,64

Fonte: BNB - Diretoria de Administração.

Contratações mais relevantes, sua associação aos objetivos estratégicos e justificativas para essas contratações

As contratações consideradas mais representativas referem-se às atividades de Tecnologia da Informação e de Funcionamento Administrativo.

As contratações de Tecnologia da Informação contemplam, dentre outras, as de serviços de suporte especializado em produtos de software, em tecnologias relacionadas ao ambiente computacional e ao desenvolvimento de sistemas; de serviços de disponibilização e adaptação contínua de plataforma de atendimento e negócios digitais; de serviços de desenvolvimento e resolução de incidentes em sistemas de informação; e solução de monitoração e gerenciamento de capacidade, incluindo licenças permanentes de uso de software, serviços de manutenção e suporte, serviços especializados de arquitetura e customização oficiais, assistência técnica e suporte técnico.

No tocante às contratações enquadradas no grupo Funcionamento Administrativo, destacam-se os contratos de locação de imóveis, de serviços de vigilância, de limpeza, de transporte de numerário, de serviços de manutenção predial, bem como construção de usina de geração de energia a diesel.

As referidas contratações visam ao suprimento de serviços e de sistemas informatizados, bem como de infraestrutura e de outros serviços imprescindíveis ao funcionamento das unidades do Banco, em especial das suas unidades de negócios, em atendimento ao princípio estratégico de foco nos clientes e resultados.

Contratações diretas: participação nos processos de contratação, principais tipos e justificativas para realização

Dos processos de contratação direta, realizados no exercício, 1.528 foram enquadrados nas diversas modalidades de contratação direta previstas na legislação, e 546 foram enquadrados nos limites de dispensa em razão do valor, conforme previsto no artigo 29, inciso I (para obras e serviços de engenharia de valor até R\$ 100.000,00) e inciso II (para outros serviços e compras de valor até R\$ 50.000,00), da Lei nº 13.303/2016.

Dentre as contratações diretas, destacam-se as que envolveram aquisições e contratações de bens e/ou serviços para reparos, adaptação e conservação de bens imóveis, de Tecnologia da Informação, bem como os processos para locação de imóveis.

No caso das contratações de TI, justificam-se, em grande parte, pela necessidade de continuidade das soluções implantadas, bem como da manutenção e suporte técnico necessários ao funcionamento dessas soluções, estando as contratações amparadas no artigo 30 da Lei nº 13.303/2016, em virtude da inexigibilidade de licitação.

Os contratos de locação de imóveis, em sua grande maioria, decorrem da necessidade de abrigarem as agências do Banco para atendimento de sua missão. Porém, por questões

mercadológicas, as necessidades de instalação e localização condicionam a escolha do imóvel, estando as contratações respaldadas no artigo 29, inciso V, da Lei nº 13.303/2016.

Principais desafios e ações futuras

Realizar compras ágeis, com segurança e economicidade, mantendo em bom funcionamento toda a estrutura do Banco do Nordeste, observando as limitações orçamentárias, é o principal desafio da empresa que está subordinada às leis que regem as licitações e contratações públicas. Além disso, a administração é desafiada a selecionar as propostas mais vantajosas para atendimento do interesse público e da satisfação dos clientes, mesmo nos processos de contratação em que, prioritariamente, o critério de julgamento é o menor preço.

Ressalta-se que o Banco promove melhoria no processo de aquisições de bens e de contratações de serviços, em busca das melhores práticas de mercado, da agilidade dos processos, da racionalização de despesas e da redução de custos. Dessa forma, destacam-se como ações futuras que contribuirão para otimizar os referidos processos:

- A implantação da Central de Aquisições e Contratações, de modo a suprir a organização com materiais, serviços e bens necessários ao seu pleno funcionamento, com economia de escala e padronização de atividades;
- A implantação da Central de Pagamentos a Fornecedores, a partir da migração de atividades hoje realizadas em agências, para a Direção Geral, com liberação de horas de trabalho para as atividades negociais;
- A adoção de ferramenta de cotação eletrônica de preços, proporcionando o aumento de competitividade e obtenção de propostas mais vantajosas em contratações diretas, em razão do valor; e
- A instituição de plano de contratações anual, com vistas a racionalizar as contratações, além de obter economia de escala, padronização de produtos e serviços e redução de custos processuais.

3.8.5 Gestão patrimonial e de infraestrutura

Conformidade legal

A atuação da Superintendência de Logística e Patrimônio encontra-se alicerçada pelas seguintes normas e legislação: Lei Federal nº 13.303/2016 – Estatuto das Empresas Estatais; Regulamento Interno de Licitações e Contratos do Banco do Nordeste do Brasil S.A.; Manual Básico 1501 – Recursos Logísticos; e Manual de Procedimentos 3502 – Recursos Logísticos, tendo como responsabilidade básica assegurar a realização de aquisições, contratações, pagamentos, fiscalização administrativa de contratos do Banco, gestão de contratos de natureza logística, suprimento e distribuição de materiais, gestão do patrimônio e das obras e serviços de engenharia e manutenção de bens móveis e imóveis com qualidade, tempestividade e economicidade, observando os aspectos da legalidade e da responsabilidade socioambiental.

Principais investimentos de capital em 2022

Os principais eventos relacionados a investimentos de capital, em infraestrutura e equipamentos do Banco do Nordeste, que foram realizados em 2022, somaram R\$ 18,5 milhões.

BNB - Principais investimentos de capital - Infraestrutura e equipamentos - 2022

Descrição	Investimento (R\$ 1,00)
Equipamentos	8.800.000
- Aquisição de 339 equipamentos e sistemas de ar condicionado	2.900.000
- Aquisição de equipamentos diversos	5.900.000
Obras e Instalações	9.700.000
- Reforma para atendimento de necessidades de infraestrutura - 21 unidades	7.100.000
- Ajustes de leiaute em ambiente de autoatendimento - 2 unidades	640.000
- Serviços de atualização de sistemas de proteção contra incêndio - 7 unidades	1.700.000
- Instalação de terminais saque e pague em 48 unidades	260.000
Total	18.500.000

Fonte: BNB - Ambiente de Engenharia e Arquitetura.

O ano se caracterizou pela grande flutuação dos preços em geral, e dos insumos da construção civil em particular, o que levou a dificuldades na contratação e conclusão de obras.

Desfazimento de ativos

Em 2022, foram publicados quatro editais de alienação de bens, resultando em um lucro de R\$ 6,2 milhões.

Locações de imóveis e equipamentos

Os contratos de locação de imóveis comerciais para realocação de agências do Banco, realizados em 2022, foram os seguintes: Contrato nº 2022/61, Agência Salvador Comércio (BA); Contrato nº 2022/77, Agência Governador Valadares (MG); Contrato nº 2022/94, Agência Capelinha (MG); Contrato nº 2022/114, Agência Recife Domingos Ferreira (PE); Contrato nº 2022/211, Agência São Gonçalo do Amarante (RN); Contrato nº 2022/212, da Agência Sapé (PB).

Mudanças e desmobilizações relevantes

Os eventos relacionados a mudanças e desmobilizações relevantes dos itens patrimoniais do Banco do Nordeste, realizados em 2022, são descritos a seguir:

- Reforma/construção de lojas para realocação das agências Itapipoca (CE), Maracanaú (CE) e Natal Prudente de Moraes (RN); todas concluídas em 2022;
- Reforma/construção de lojas para realocação das agências Porto Franco (MA), Capelinha (MG), Sapé (PB) e Super/Gerat/Conaj João Pessoa (PB), todas com mudança programada para 2023;
- Realização de processos de chamamento público com vistas à locação de imóveis destinados à realocação da Superintendência Estadual do Piauí, da Gerência de Recuperação de Créditos e da Central de Consultoria Jurídica, localizadas na cidade de Teresina e das agências: Luís Eduardo Magalhães (BA); Colatina (ES); João Pessoa Centro (PB); Teresina João XXIII e Gerência do Crediamigo (PI); e Aracaju Jardim (SE).

Principais desafios e ações futuras

As principais ações futuras relacionadas à Engenharia e Arquitetura para 2023 são descritas a seguir:

- Criar as normas procedimentais de funcionamento do Ambiente, em conformidade com a nova estrutura;

- Credenciar empresas para prestação de serviços de fiscalização de obras de engenharia e/ou arquitetura e vistorias técnicas;
- Contratar e implantar apoio administrativo e técnico especializado nível superior e médio para suporte aos processos de modernização e realocização dos imóveis;
- Viabilizar adesão de unidades do Banco ao Mercado Livre de Energia, considerando aspectos técnicos, comerciais, regulatórios, jurídicos e tributários na gestão energética;
- Suprir vagas do quadro de funcionários (8 vagas);
- Implementar novo sistema para controle de intervenções e demandas nas unidades (Clickup);
- Implementar piloto em metodologia BIM nos projetos de arquitetura e engenharia;
- Promover treinamentos externo e interno para os colaboradores do Ambiente;
- Contratar e iniciar execução de manutenção da estrutura metálica em alumínio/coberta do CAPGV;
- Contratar e iniciar execução do *retrofit* do sistema de ar condicionado que climatiza os blocos administrativos da Direção Geral do CAPGV;
- Contratar e implantar o novo controle de acesso do CAPGV;
- Contratar e implantar Centro de Armazenamento de Resíduos Sólidos do CAPGV;
- Concluir obra referente ao Sistema de Detecção/Combate a incêndio do CAPGV;
- Contratar e iniciar execução da obra de acessibilidade do CAPGV;
- Contratar e iniciar execução da obra de reforma do muro externo do CAPGV;
- Iniciar execução da reforma da Universidade Corporativa;
- Concluir obra piloto do Bloco E1 Térreo e planejar reforma dos demais blocos Administrativos;
- Credenciar postos de combustível para fornecimento de óleo diesel para grupos geradores e tratores do CAPGV;
- Relocalizar 17 unidades;
- Concluir 19 intervenções em execução;
- Realizar 64 intervenções nas unidades;
- Concluir 45 projetos de intervenção em elaboração;
- Iniciar 22 projetos de intervenção.

O Banco do Nordeste, em seus processos de aquisição de bens e de contratação de serviços, cumpre e exige a observância da legislação vigente, em especial as Leis nº 13.303/2016, nº 10.520/2002, nº 12.846/2013 e a Lei Complementar nº 123/2006. Em 27/12/2022, fez publicar a 5ª Versão do Regulamento de Licitações e Contratos, que disciplina as licitações e contratações realizadas.

Além disso, o Banco do Nordeste pauta seu relacionamento com fornecedores e prestadores de serviços orientado pelo compartilhamento dos padrões de integridade e ética e com base na valorização de iniciativas social e ambientalmente responsáveis.

Em regra, a contratação de fornecedores e prestadores de serviços é precedida de licitação, a qual terá por objetivo assegurar a seleção da proposta mais vantajosa, inclusive no que se refere ao ciclo de vida do objeto, e a evitar operações em que se caracterize sobrepreço ou superfaturamento, devendo observar os princípios da legalidade, impessoalidade, da moralidade, da igualdade, da publicidade, da eficiência, da probidade administrativa, da economicidade, do desenvolvimento nacional sustentável, da vinculação ao instrumento convocatório, da obtenção de competitividade e do julgamento objetivo, além das finalidades consignadas no Estatuto do Banco do Nordeste e no seu Código de Ética.

Detalhamento dos gastos das contratações por finalidade e especificação dos tipos de serviços contratados

No ano de 2022, foram realizados 2.226 processos de aquisição ou contratação, sendo 141 na modalidade Pregão; 11 em outras modalidades de licitação; e 2.074 por meio de processos de contratação direta. As referidas contratações envolveram recursos da ordem de R\$ 563 milhões. As contratações realizadas foram distribuídas conforme tabela a seguir.

Distribuição por modalidade de contrato - 2022

Modalidade	Quantidade	Valor (R\$ 1,00)
Pregão	141	399.452.813,55
Outras modalidades	11	23.306.993,46
Contratação direta	2074	140.422.758,63
Total	2.226	563.182.565,64

Fonte: BNB - Diretoria de Administração.

Sob o enfoque da finalidade e tipos de serviços contratados, identificaram-se os grupos de itens mais relevantes, voltados para a tecnologia da informação e o funcionamento administrativo do Banco, conforme tabela a seguir.

Distribuição por finalidade de contratação - 2022

Finalidade	Quantidade	Valor (R\$ 1,00)
Tecnologia da informação (TI)	47	217.125.637,69
Funcionamento administrativo	608	254.293.497,54
Outros	1.571	91.763.430,41
Total	2.226	563.182.565,64

Fonte: BNB - Diretoria de Administração.

Contratações mais relevantes, sua associação aos objetivos estratégicos e justificativas para essas contratações

As contratações consideradas mais representativas referem-se às atividades de tecnologia da informação (TI) e de funcionamento administrativo.

As contratações de TI contemplaram, dentre outras, as de licenciamento de uso de software, aquisição de equipamentos servidores e serviços de manutenção e suporte para a plataforma computacional de mainframe.

No tocante às contratações enquadradas no grupo funcionamento administrativo, destacaram-se os contratos de locação de imóveis, de serviços de vigilância, de limpeza, de transporte de numerário, de serviços postais, bem como de serviços de manutenção predial.

Nesses dois grupos, as aquisições e contratações visaram ao suprimento de equipamentos e de sistemas informatizados, bem como de infraestrutura e de outros serviços imprescindíveis ao funcionamento das unidades do Banco, em especial das suas unidades de negócios, em atendimento ao princípio estratégico de foco nos clientes e resultados.

Contratações diretas: participação nos processos de contratação, principais tipos e justificativas para realização

Dos 2.074 processos de contratação direta, realizados no exercício, 1.528 foram enquadrados nas diversas modalidades de contratação direta previstas na legislação, e 546 foram enquadrados nos limites de dispensa em razão do valor, conforme previsto no artigo 29, inciso I (para obras e serviços de engenharia de valor até R\$ 100.000,00) e inciso II (para outros serviços e compras de valor até R\$ 50.000,00), da Lei nº 13.303/2016.

Dentre as contratações diretas, destacaram-se as que envolveram aquisições e contratações de bens e/ou serviços para reparos, adaptação e conservação de bens imóveis, de produtos e serviços voltados para a tecnologia da informação (TI), bem como os processos para locação de imóveis.

No caso das contratações de TI, justificaram-se, em grande parte, pela necessidade de continuidade das soluções implantadas, bem como da manutenção e suporte técnico necessários ao funcionamento dessas soluções, estando as contratações amparadas no artigo 30 da Lei nº 13.303/2016, em virtude da inexigibilidade de licitação.

Os contratos de locação de imóveis, em sua grande maioria, decorreram da necessidade de abrigarem as agências do Banco para atendimento de sua missão. Porém, por questões mercadológicas, as necessidades de instalação e localização condicionaram a escolha do imóvel, estando as contratações respaldadas no artigo 29, inciso V, da Lei nº 13.303/2016.

Principais desafios e ações futuras

Realizar compras ágeis, com segurança e economicidade, mantendo em bom funcionamento toda a estrutura do Banco do Nordeste, observando as limitações orçamentárias, é o principal desafio da empresa que está subordinada às leis que regem as licitações e contratações públicas. Além disso, a administração é desafiada a selecionar as propostas mais vantajosas para atendimento do interesse público e da satisfação dos clientes, mesmo nos processos de contratação em que, prioritariamente, o critério de julgamento é o menor preço.

Ressalta-se que o Banco promove melhoria no processo de aquisições de bens e de contratações de serviços, em busca das melhores práticas de mercado, da agilidade dos processos, da racionalização de despesas e da redução de custos. Dessa forma, destacam-se como ações futuras que contribuirão para otimizar os referidos processos:

- A implantação da Central de Aquisições e Contratações, de modo a suprir a organização com materiais, serviços e bens necessários ao seu pleno funcionamento, com economia de escala e padronização de atividades;
- A implantação da Central de Pagamentos a Fornecedores, a partir da migração de atividades hoje realizadas em agências, para a Direção Geral, com liberação de horas de trabalho para as atividades negociais;
- A adoção de ferramenta de cotação eletrônica de preços, proporcionando o aumento de competitividade e obtenção de propostas mais vantajosas em contratações diretas, em razão do valor; e

- A instituição de plano de contratações anual, com vistas a racionalizar as contratações, além de obter economia de escala, padronização de produtos e serviços e redução de custos processuais.

3.8.6 Gestão de Tecnologia da Informação (TI)

Conformidade legal

Os normativos e processos da TI baseiam-se em normas ou guias de boas práticas. Os processos de responsabilidade da TI são auditados pelo Ambiente de Auditoria Interna, certificados em relação à conformidade pelo Ambiente de Controles Internos e participam da autoavaliação de riscos operacionais, em que é aplicada a metodologia do *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* (COSO).

Os processos do Ambiente de Operação de TI estão em conformidade com as melhores práticas do mercado, como: ITIL (*Information Technology Infrastructure Library*), que é um dos frameworks para gerenciamento de serviços de TI mais adotados mundialmente, e COBIT (*Control Objectives for Information and related Technology*), que é um framework de governança de TI criado pela ISACA (*Information Systems Audit and Control Association*).

Em relação ao orçamento e contratação, os normativos internos baseiam-se na Instrução Normativa MP/SLTI (Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação) nº 4, de 11 de setembro de 2014, e no Regulamento de Licitações e Contratos do BNB, construído a partir da Lei nº 13.303/16 e da Lei nº 8.666/93 para os contratos em andamento iniciados sob a sua vigência.

Experiência digital e Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

Em sua trajetória de transformação digital, o Banco do Nordeste vem incorporando novos paradigmas que ensejaram mudança em sua forma de atuação, a exemplo do conceito das Torres de Soluções de Negócios, adotado pela Instituição com o fito de alcançar maior compartilhamento de responsabilidades entre a TI e as unidades de negócios gestoras dos sistemas de informações.

Esse novo modelo possibilitou maior integração entre a TI e as áreas de negócios, com times compartilhando o mesmo espaço físico, o que viabilizou maior sinergia e comunicação síncrona, impactando em maior produtividade e comprometimento dos colaboradores na disponibilização de novas soluções.

As Torres de Soluções de Negócios são, portanto, as unidades responsáveis por entregas contínuas de valor, seja pela evolução e sustentação de sistemas, seja pela inovação alinhada à transformação digital de produtos e processos capazes de manter o elevado nível de satisfação e percepção de valor por parte dos clientes do Banco do Nordeste. Em 2022, ocorreu a consolidação desse modelo, a partir do fortalecimento da cultura ágil no Banco do Nordeste com a estruturação e acompanhamento de 39 times ágeis nas Torres, a promoção de 17 oportunidades de treinamentos para mais 400 colaboradores treinados e a contratação de Fábricas de Softwares Ágeis, afora a criação da nova Torre de Microfinança e Miniprodutores Rurais. Como benefícios tangíveis, esse novo marco da jornada de transformação ágil no Banco permitiu obter elevação de 9% na entrega de Pontos de Função e redução de incidentes da ordem de 12%. No escopo dos benefícios intangíveis, destacam-se a percepção de aumento da satisfação das áreas de negócios, redução do time-to-market, percepção de maior qualidade das entregas e otimização e independência da gestão do backlog.

Não obstante tais avanços, é imperativo que o Banco continue empreendendo esforço no desenvolvimento, aquisição e sustentação das soluções de TI para a efetiva transformação digital da Instituição. Para tanto, os investimentos na modernização tecnológica dos recursos de infraestrutura

e dos sistemas de informação devem levar em conta a dinâmica atual do mercado financeiro, cuja oferta de produtos e serviços é marcada pela inovação, agilidade e valor para o cliente.

Nesse sentido, em 2022 a Superintendência de TI conduziu vários projetos de infraestrutura de TI, arquitetura e governança de TI, visando ampliar e aprimorar o ambiente computacional que suporta o crescimento dos negócios do Banco do Nordeste, além de atender a determinações legais (*compliance*). Algumas dessas realizações são de grande envergadura e já estão gerando resultados, repercutindo na melhoria da eficiência operacional dos processos internos e, ao mesmo tempo, otimizando a experiência do cliente do Banco.

Ressalte-se, também, que a Superintendência de Tecnologia se faz presente em diversos Projetos Estratégicos da Instituição, oferecendo relevantes contribuições para o sucesso em cada uma dessas frentes no decorrer de 2022.

Principais realizações de TI em 2022

A partir das entregas promovidas pela TI e seus parceiros, foram obtidos diversos resultados positivos no ano de 2022 nas operações do Banco, dentre os quais destacamos:

- **Evolução de transações em canais digitais:** 78% das transações em 2022 foram realizadas pelos canais digitais do Banco, contra 73% referente ao ano de 2021;
- **Contratações do Crediamigo via assinatura digital:** foram realizadas 786.753 operações dessa natureza, representando um aumento de, aproximadamente, 102%, se comparado ao 2021;
- **Downloads de apps:** a solução de *mobile banking* do Banco foi baixada por mais de 970 mil clientes, enquanto o app do Crediamigo por mais de 3,6 milhões de clientes; e
- **PIX:** em comparação a 2021, registrou-se incremento de 86,5% de novas chaves, 136% de volume financeiro e 239% de transações utilizando a plataforma de pagamentos instantâneos.

A seguir, elencamos algumas das principais realizações de TI conduzidas ao longo de 2022, nas três grandes categorias: Projetos de TI, Torres de Soluções de Negócios e Projetos Estratégicos, e que permitiram obtermos os resultados mencionados:

Projetos de TI em andamento

- **Nova solução de *backup mainframe*:** o processo de cópia e a restauração de dados tornou-se significativamente mais rápido e eficiente, com novas melhorias de segurança, inculindo novas funcionalidades, a exemplo da imutabilidade dos dados, como forma de redução de riscos de ataques cibernéticos, a exemplo de sequestro de dados do tipo *ransomware*;
- **Nova solução de monitoração do ambiente computacional:** além da atualização das versões das ferramentas de monitoramento atuais e contratação de suporte, a solução adquirida permitirá a implementação de funcionalidades de AIOps (*Artificial Intelligence for IT Operations*), que usa ciência de dados e aprendizagem de máquina para oferecer uma compreensão em tempo real de problemas que possam afetar o desempenho ou a disponibilidade dos sistemas;
- **Aquisição de computadores servidores:** a contratação tem como finalidade expandir a capacidade computacional na infraestrutura tecnológica do Banco, visando à adequação a novas demandas de negócio com aumento do poder de processamento de transações e garantindo a segurança e disponibilidade dos recursos computacionais;
- **Nova contratação de suporte técnico especializado:** essa ação tem por objetivo principal realizar o suporte as Torres de Soluções de Negócio e Projetos Estratégicos do BNB, além

de elevar a capacidade de atendimento e melhoria dos serviços prestados pelo Ambiente de Arquitetura e Inovação de TI, de forma que a TI do BNB possa atender às necessidades tempestivamente e com maior qualidade;

- **Disponibilização de Solução de Gerenciamento de APIs:** possibilitando a integração com parceiros externos, como a Kalea e Icatu, essa ação se apresenta como evolução da disciplina de Governança de Serviços e é parte integrante da Gestão de APIs, de modo a padronizar e documentar o modelo de integração com as APIs corporativas do Banco, incorporando de forma centralizada as políticas de segurança e controle de recursos computacionais. No futuro, possibilitará a bilhetagem e a publicação de novas soluções de forma mais rápida e eficiente;
- **Implantação da Solução de Nuvem Privada:** foi promovida a criação de ambiente virtual com capacidade de implementação de funcionalidades de gestão em nuvem privada, incluindo portal de autosserviço, orquestração e bilhetagem de serviços, elasticidade automatizada do ambiente, dentre outras. Essa otimização dos recursos computacionais permitirá ao Banco obter, em curto e médio prazos, maior eficiência para execução de determinadas aplicações;
- **Conclusão do estudo sobre governança de dados e definição da arquitetura corporativa de dados:** a partir de avaliação das melhores práticas de mercado documentadas no DamaBok e benchmarkings com empresas que já implantaram suas políticas de governança de dados, foi promovido estudo sobre estruturação de diretrizes, ferramentas para a gestão de dados e sua aplicação no Banco, com vistas à estruturação da equipe e evolução na definição e implantação da arquitetura corporativa de dados; e
- **Automatização da concessão de acessos a sistemas do Banco:** com o fito de elevar a eficiência operacional dos gestores, foi realizada uma série de melhorias no processo de concessão de acessos à sistemas do Banco, notadamente quanto à automatização, de modo a otimizar o tempo dos gestores e, conseqüentemente, o número de demandas da Central do Orientação ao Cliente Interno. Figuram-se entre os sistemas contemplados, o S420 -Tarifas Web, S476 -Agroamigo, S596 -Controle de Garantia, S632 -Controle de Seguros Obrigatórios, dentre outros.

Iniciativas das Torres de Soluções de Negócios

- **Internet e Mobile Banking:** criação de menu para Simulação de Seguros da Camed Corretora no *internet e mobile banking*; adequação das informações de compras internacionais com cartão de crédito, evidenciando-se a discriminação de cada gasto, incluindo data, identificação da moeda estrangeira e valor na referida moeda nacional; modernização de layout de tela inicial para clientes pessoa física, dando maior facilidade na utilização dos produtos; possibilidade da assinatura do contrato de adesão por meio do GED;
- **Crediamigo:** implementação do desembolso automático de operações, reduzindo o trabalho das unidades; lançamento da Campanha no App Crediamigo “Quem indica, Crediamigo é”; novo mecanismo de autenticação nos aplicativos Agente e Agenda, bem como da nova esteira de crédito do Crediamigo com várias melhorias incorporadas; disponibilização de serviço de desbloqueio de senha através de ligação telefônica (URA), dando mais celeridade e comodidade aos clientes; disponibilização de funcionalidade de emissão e boletos de prestação no App para operações sem débito automático comandado; melhorias na geração de boletos de depósito no App com a inclusão de controle para evitar múltiplas submissões e geração desnecessária de boletos, permitindo, assim, uso mais racional dos recursos computacionais do Banco;

- **Agroamigo:** disponibilização de consulta de restrições no tablet por meio do CPF do cliente, agilizando o trabalho do Agente de Desenvolvimento; atualização automática do status da proposta após transmissão, disponibilizando ao Agente informações sobre o envio da documentação e evitando retrabalho; otimização do tempo de confirmação de assinatura de uma média de 5 segundos para 0,5 segundo, oferecendo melhor tempo de resposta para o usuário;
- **Crédito Comercial:** melhoria na funcionalidade de cancelamento de cheque quando há rejeição decorrente de pendência de encargos; disponibilização da funcionalidade de Saque Aniversário do FGTS; envio, online e batch, do contrato de adesão aceito eletronicamente para o GED;
- **Cartões:** implantação de nova versão do app BNB Cartões, preparado para o Cartão *Infinite*; criação, acompanhamento e suporte na demanda para implantação de nova versão do App BNB Cartões; criação de relatório para acompanhamento de clientes que realizaram pagamento de dívidas e qual empresa realizou a cobrança; disponibilização de painéis para revisão das tarifas pagas pelo uso dos compartilhamentos e transações realizadas por período;
- **Automação bancária:** criação de transação de pagamento no terminal de caixa para recebimento de boletos por meio de débito em conta; integração com o sistema de Gestão Eletrônica de Documentos (GED), permitindo consulta das imagens dos cartões de autógrafa digitalizados e a conferência de assinaturas pelo Caixa Executivo; unificação das transações de saque e pagamento de contas no terminal de caixa, registrando no extrato o devido histórico para maior rastreabilidade; outras melhorias na aplicação de Caixa atendendo às sugestões das agências;
- **Plataforma de crédito especializado:** melhoria na funcionalidade de seleção de garantias, a fim de possibilitar identificação de garantia complementar e cadastro de documentos vinculados por tipo de garantia; implantação do módulo projetista, com novas funcionalidades que permitem a notificação e o acompanhamento das pendências nas solicitações de crédito que dependem de ação do cliente/projetista;
- **Contas correntes:** melhorias no Autorizador Online do S048, evitando que, em caso de atraso no processamento noturno, o saldo disponibilizado para as aplicações online seja do dia anterior; disponibilização de funcionalidade *Push* na autorização de compras no débito, de modo que todas as vezes que o cliente realizar uma compra, ele será avisado em seu *smartphone*; implementação do cancelamento automático dos cheques especiais vencidos há mais de 15 dias, dispensando a necessidade de comparecimento do cliente em sua agência e, em alguns casos, evitando sua inclusão no Sistema de Proteção ao Crédito; e
- **SINC:** atualização do sistema para operacionalização do crédito emergencial; criação de novo tipo de garantia (Nota Promissória Avalizada); automatização das informações do IOF nos contratos; automatização do Planta Nordeste com alteração de valor, imóveis e/ou itens financiados; atualização do serviço de geração de propostas do FNE Sol para micro e pequenas empresas e para micro e pequenos produtores rurais, visando à redução do tempo e mitigação de erros operacionais na instrução dessas propostas, geradas automaticamente a partir das informações inseridas na Plataforma de Crédito Especializado (PCE).

Projetos estratégicos

- **Open Finance:** disponibilização de funções do *Open Finance* no Mobile Banking (gestão do consentimento de dados); contratação de Solução *Open Finance*; criação de novas funcionalidades, incluindo dashboard de Taxas de Operações de Crédito, criação e consultas

de relatórios dinâmicos, gerenciamento dos históricos de Conta Corrente e Poupança para API de Extrato; implantação de versão do Sistema *Backoffice* com funcionalidades de manter consentimento dados, pagamentos, histórico, poderes e permissões, relatórios dinâmicos e *dashboard* de quartilização; configuração de infraestrutura de comunicação entre Sensedia e Solução BNB (*Core do Open Finance BNB*); adequação da solução atual ao novo padrão de certificados do ecossistema; adequação da API de pagamentos ao novo catálogo do PIX; implantação da jornada de consentimento;

- **PIX:** implementação de mecanismo especial de devolução; fluxos de falha operacional; notificação de infração e solicitação por fraude na visão do pagador; automatização da recepção de arquivo de tarifa de intercâmbio do PIX saque e PIX troco e geração automática de TEDs para pagar outros participantes do ecossistema PIX; implementação do limite diferenciado para favoritos; melhorias de usabilidade e experiência do usuário em diversas funcionalidades; integração do PIX Saque e PIX Troco com o SEDE para contabilização de tarifas; automatização da prestação de contas mensal para o Banco Central; criação de novas funcionalidades, como PIX Agendado Recorrente e serviço de consulta e validação de QR para pagamento de custas judiciais, além de diversas melhorias de segurança.
- **Meu RH:** conclusão do Ciclo 1 da nova solução, permitindo modernização de sistemas utilizados pelo Ambiente de Gestão de Pessoas, de forma a elevar a eficiência operacional, obter maior nível de automação dos processos e das atividades daquele Ambiente e mitigação de riscos e perdas operacionais, além da otimização e inovação dos processos;
- **SCR3 – BCB:** publicação de versão do S641, módulos de consulta ao SCR-BCB, relatórios e administração; criação de novas funcionalidades, incluindo Restrições Legais e Administrativas (RLA), Estatísticas das Consultas ao SCR-BCB e Relatórios Colaborador X Cliente;
- **SIG – Sistema Integrado de Gestão:** realização de testes integrados e validação dos cenários de negócios para os macroprocessos de Contabilidade, Serviços de Logística e Estratégia e Suprimento de Logística; disponibilização do ambiente de produção e encerramento da fase de desenho e construção (ciclo 1);
- **Core Bancário:** sistema integrado, com soluções inovadoras, digitais, infraestrutura simplificada e prática, que possibilita transações de serviços e produtos bancários. Está em curso a publicação de RFI/RFP, elaboração da Fundamentação e anexos técnicos do Edital de contratação de nova solução; e
- **SCONF:** tendo como escopo a modernização da plataforma de controle financeiro de operações de crédito do Banco, atualmente controladas pelo SIAC, a equipe desse Projeto Estratégico promoveu implantação em produção no SICOPE de serviços de consulta de domínios de atributos, incluindo-se Área Operacional, Finalidade, Fonte de Recursos, Forma de Crédito, dentre outros; implementação no SICOPE do serviço de importação de contratos de concessão do Agroamigo com novas críticas, serviço de confirmação de assinatura e consulta de parâmetros de cálculo de operações, novas funcionalidades no SICONF relativas à pagamento com débito em conta manual e controle de envio de pagamento para o Conta Corrente; novas funcionalidades no SICOPE envolvendo detalhamento das Garantias da Operação e novos serviços de consulta de parâmetros de débito em conta, atualização do número de referência Bacen e importação de contratos de concessão (cadastro e alteração), além da consulta de tipos de garantia; implantação da Visão 360 do Cliente (operações SIAC) no contexto do SINFOR; criação das funcionalidades de garantias da operação, tarifas, processos jurídicos, situação de cobrança e protesto e acompanhamento do cliente.

Modelo de governança de TI

O modelo de governança adotado pela Superintendência de TI é baseado em frameworks de referência no mercado, como o COBIT (Control Objectives for Information and Related Technologies) e o ITIL (Information Technology Infrastructure Library). Considerando essas referências e a realidade do Banco, mapeou-se os processos, abrangendo todas as atividades de responsabilidade da TI, inclusive identificando controles e riscos que são acompanhados periodicamente. Ressalta-se ainda que há uma série de indicadores especificados que monitoram a disponibilidade e desempenho das soluções de TI. Para fortalecer ainda mais a governança da TI, todas as decisões tomadas são colegiadas nas devidas instâncias decisórias.

Montante de recursos aplicados em TI

Em 2022, a TI dispendeu em torno de R\$ 343,48 milhões, sendo R\$ 321,65 milhões referentes às despesas e R\$ 21,83 milhões referentes a investimentos. As Superintendências do Banco que efetuaram maiores valores de desembolsos em 2022 com soluções de tecnologia, considerando contratos e outras iniciativas, foram: Superintendência Tecnologia da Informação (R\$ 295,56 milhões), Superintendência de Logística e Patrimônio (R\$ 19,21 milhões), Superintendência de Gestão de Riscos Controles Internos, Compliance e Segurança. (R\$ 13,95 milhões) e Superintendência de Empréstimos, Transações e Serviços Bancários (R\$ 7 milhões). A tabela a seguir apresenta os 15 (quinze) contratos que geraram maior desembolso pela TI em 2022.

BNB - Contratos que geraram maiores desembolsos pela TI - 2022

Contrato	Objeto	Fornecedor	Valores (R\$)
2018/190	Prestação de serviços de comunicação multisserviço, utilizando soluções integradas de comunicação que permitam a transferência de dados, voz e imagem entre o CAPGV, seu site secundário e as unidades distribuídas do Banco e seus parceiros.	OI S.A.	34.553.318,67
2021/279	Contratação de licenciamento de software para a plataforma computacional de mainframe Z15.	IBM Brasil Indústria, Máquinas e Serviços Ltda.	30.514.540,50
2020/447	Aquisição de licenças de uso permanente de softwares Microsoft e renovação de pacote de benefícios (software assurance) de licenças já adquiridas pelo Banco, incluindo a atualização de versões pelo período de 36 meses.	Lanlink Soluções e Comercialização em Informática S/A	24.417.196,57
2021/167	Prestação de serviços técnicos especializados, na área de infraestrutura de tecnologia da informação, englobando processos, de forma remota e presencial.	Resource Americana Ltda.	22.790.400,48
2021/280	Aquisição sob a modalidade de arrendamento mercantil de 4 equipamentos servidores (plataforma mainframe) IBM modelo z15 T02 para a Produção e Homologação.	Banco IBM S.A.	16.197.337,20
2019/115	Prestação de serviços especializados de desenvolvimento, evolução, manutenção, documentação e suporte operacional de sistemas aplicativos, na seguinte linha de negócio: ITEM 2 - Canais e Serviços Bancários.	Capgemini Brasil S.A.	14.552.502,36
2019/122	Prestação de serviços de suporte técnico especializado em produtos de software e em tecnologias relacionados com desenvolvimento de sistemas.	Stefanini Consultoria e Assessoria em Informática	12.875.667,58
2016/159	Contratação de serviços e componentes de comunicação unificada, incluindo plataforma de Contact Center, para o Centro Administrativo Presidente Getúlio Vargas-CAPGV e para as Unidades Distribuídas.	Inovax Engenharia de Sistemas Ltda.	12.869.109,78

Contrato	Objeto	Fornecedor	Valores (R\$)
2020/264	Contratação de empresa de techno. da inform. p/ prest. de serv. na oper. do Service Desk em 1º e 2º níveis, com o objetivo de atender demandas de TI dos usuários internos e parceiros do BNB, de forma remota e presencial, e demais processos inerentes aos serv.	Resource Americana Ltda.	10.464.953,02
2019/108	Prestação de serviços especializados de desenvolvimento, evolução, manutenção, documentação e suporte operacional de sistemas aplicativos, na seguinte linha de negócio: ITEM 1 - Administrativo.	Capgemini Brasil S.A.	9.926.175,06
2019/106	Prestação de serviços especializados de desenvolvimento, evolução, manutenção, documentação e suporte operacional de sistemas aplicativos.	Consórcio IS4	9.745.663,56
2020/464	Prestação de serviço de impressão, cópia e scanner na modalidade franquia mensal de páginas mais excedente, com a disponibilização de equipamentos novos e de primeiro uso, bem como de software de gerenciamento dos serviços de impressão e cópia.	CSF Serviços Digitais Ltda.	9.382.942,56
2018/191	Prestação de serviços de comunicação multisserviço, utilizando soluções integradas de comunicação que permitam a transferência de dados, voz e imagem entre o CAPGV, seu Site Secundário e as Unidades Distribuídas do Banco e seus Parceiros. (Item 2).	Lanlink Soluções e Comercialização em Informática S/A	9.235.587,33
2021/361	Atualização de licenças do software VMware vSphere Enterprise Plus 6.0 p/ o software VMware vCloud Suite Enterprise 2019 ou sup., aquisição de licenças do VMware vCenter Server, serviços de planejamento, implantação, migração, trein., suporte e assistência.	Extreme Digital Consultoria e Representações Ltda.	8.569.995,00
2019/174	Prestação de serviços especializados de desenvolvimento, evolução, manutenção, documentação e suporte operacional de sistemas aplicativos, na linha de negócio de Crédito e Varejo.	Consórcio Engesoftware	7.761.165,00
Total			233.856.554,67

Fonte: BNB-Ambiente de Governança de TI, 2022.

3.8.7 Sustentabilidade

Em 2022, foi publicada a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) do Banco do Nordeste, em cumprimento à Resolução CMN 4.945/2021, contendo princípios e diretrizes a serem observados por todo o Banco na condução de seus negócios, atividades e processos, bem como na sua relação com seus diversos públicos de relacionamento.

Tal política substituiu a Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) que estava em vigor desde 2014, em cumprimento à Resolução CMN 4.327/2014. Desde aquele ano, todas as instituições financeiras autorizadas a atuar no Brasil estabeleceram suas PRSA para realizar a gestão dos riscos socioambientais a que estão expostas e mitigar os seus impactos. A PRSA passou a ser parte integrante da política estratégica da Instituição, levando em conta o grau de exposição ao risco das atividades financeiras.

Os princípios apresentados a seguir, integrantes da PRSAC, são fundamentais para o desenvolvimento sustentável e orientam o Banco do Nordeste, na condição de banco de desenvolvimento, na aplicação do crédito e em seus processos internos de trabalho:

- Promoção do desenvolvimento de sua área de atuação em bases social, ambiental e climática sustentáveis;
- Promoção de inovação social e tecnológica para o semiárido brasileiro;
- Respeito e promoção da diversidade, equidade e inclusão em seus negócios, atividades e processos e na relação com as partes interessadas;
- Gestão da operação empresarial de forma ecoeficiente e socioambientalmente responsável;

- Atuação pautada na ética, integridade e transparência em seus negócios, atividades e processos de trabalho e na relação com as partes interessadas;
- Apoio à transição para uma economia de baixo carbono e contribuição à mitigação de impactos associados à mudança climática;
- Alinhamento às normas legais, às políticas públicas e aos principais tratados, acordos, pactos e convenções nacionais e internacionais relacionadas à responsabilidade social, ambiental e climática dos quais o Brasil é signatário, em especial à Declaração Universal dos Direitos Humanos, aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e ao Acordo de Paris;
- Contribuição de impacto positivo e mitigação dos impactos negativos de seus produtos, serviços, atividades e processos;
- Promoção da inclusão social e da inserção produtiva em bases social, ambiental e climática sustentáveis;
- Engajamento de partes interessadas e incentivo à adoção de práticas social, ambiental e climaticamente sustentáveis a toda sua cadeia de valor.

A PRSAC do Banco do Nordeste conta ainda com 33 diretrizes, abarcando as três dimensões: social, ambiental e climática. A íntegra desse documento pode ser consultada no sítio do BNB (www.bnb.gov.br/sustentabilidade/politica-de-responsabilidade-social-ambiental-e-climatica).

Ainda em sua agenda de sustentabilidade, o Banco do Nordeste conta com a Estratégia Ambiental, Social e Governança (ASG), composta por dois eixos de atuação, que são: “apoiar a sustentabilidade social e ambiental e a transição para uma economia de baixo carbono”; e operar empresarialmente, de forma ecoeficiente e socialmente responsável”. Além disso expressa as dez linhas de ação, que correspondem ao conjunto de dimensões e indicadores utilizados para avaliação de desempenho de uma organização, em complemento aos aspectos econômico-financeiros, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Periodicamente, são publicados relatórios com o desempenho do Banco nos indicadores de performance dessa estratégia que podem ser consultados no sítio do BNB <https://www.bnb.gov.br/sustentabilidade/estrategia-asg>. O detalhamento dos resultados e ações implementadas pelo Banco em sua agenda de sustentabilidade podem ser consultados no Relatório de Sustentabilidade, disponíveis em <https://www.bnb.gov.br/sustentabilidade/relatorios>.

4 Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis

4.1 Área de Controladoria do BNB

O FNE, enquanto fonte de recursos, não detém área de controladoria específica. O BNB emprega a estrutura, a composição, as competências e as responsabilidades de sua área de controladoria para produzir as informações orçamentárias, financeiras e contábeis relativas ao Fundo.

Nesse sentido, ao Ambiente de Contabilidade do BNB compete: Estruturar políticas e práticas contábeis; consistir a base contábil; elaborar e divulgar as demonstrações financeiras do Banco e do FNE, em conformidade com a legislação societária brasileira, os normativos do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do International Account Standards Board (IASB) e normas contábeis específicas para os fundos constitucionais.

BNB – Estrutura organizacional do Ambiente de Contabilidade – 2022

Equipe	Cargo/Função
Contador:	
José Graciano Dias	Contador
Equipe Técnica:	
Célula de Demonstrações Financeiras	
Itamar Marques Moreira	Gerente Executivo
Edivan Mendes de Sena	Analista Financeiro
Edneuma Silva Tavares	Gerente de Operações Financeiras
Gabriela Oliveira Maia	Analista Financeiro
Natã da Mota Sousa	Gerente de Operações Financeiras
Rafael Barros Leal	Gerente de Operações Financeiras
Sarah Oliveira Bezerra Loureiro	Gerente de Operações Financeiras
Célula de Estruturação de Práticas Contábeis	
Débora Ximenes de Aragão Vale Castelo	Gerente Executivo
Carmem de Castro Guimarães	Analista Financeiro
Luciano Barros de Oliveira	Analista Financeiro
Rose Anne Bastos Chagas	Gerente de Operações Financeiras
Rosivânia Avelino Silva Farias	Gerente de Operações Financeiras
Chelida Maria dos Santos Bastos	Analista Bancário
Célula de Monitoração da Base Contábil	
Ítalo Paula Ribeiro	Gerente Executivo
Erialdo Gomes Alexandre	Analista Financeiro
Juliana Silva dos Santos	Gerente de Operações Financeiras
Maria Vilani de Freitas	Gerente de Operações Financeiras
Mayara de Oliveira Ferreira Bragança	Analista Financeiro
Sérgio Luis da Silva	Gerente de Operações Financeiras
Grupo de Trabalho - IFRS	
José Barbosa de Farias	Gerente Executivo
Germana Monte e Silva Rios	Gerente de Operações Financeiras
Sérgio Salvino da Cruz	Gerente de Operações Financeiras

Fonte: BNB - Ambiente de Contabilidade.

Compete ao Ambiente de Gestão Orçamentária e de Capital do BNB realizar a gestão contábil e financeira do FNE.

BNB – Estrutura organizacional do Ambiente de Gestão Orçamentária e de Capital – 2022

Equipe	Cargo/Função
Gerente de Ambiente:	
Luiz Eduardo Magalhães Freitas	
Equipe Técnica:	
Célula de Controle Gerencial do FNE	
João Bosco Ximenes Carmo	Gerente Executivo
Gárlio Glévio Targino Soares	Gerente de Operações Financeiras
Lívia dos Santos Souza	Gerente de Operações Financeiras
Gilma Iara Barbosa Lopes	Analista Financeiro
Luisa Maria Tessmann	Analista Financeiro

Fonte: BNB - Ambiente de Gestão Orçamentária e de Capital.

As Demonstrações Financeiras do FNE, acompanhadas de Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes, do exercício de 2022, encontram-se disponíveis no link: <https://www.bnb.gov.br/demonstrativos-contabeis-e-documentos-cvm>.

A contabilidade do FNE segue o plano contábil do FNE (Cofin), do BNB e as normas contábeis aplicáveis ao setor público quanto aos registros no Siafi, atendendo ao disposto no art. 1º da Portaria Interministerial nº 11/2005, dos Ministérios da Integração Nacional (atual Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional) e da Fazenda (atual Ministério da Economia).

4.2 Ativos totais 2022

O total de ativos do FNE, ao final do exercício de 2022, alcançou a cifra de R\$ 124,3 bilhões. Referido valor apresentou crescimento de 15,3% em relação ao final de 2021 e decorreu, basicamente, dos ingressos de recursos do Tesouro Nacional (R\$ 13,9 bilhões), do resultado das operações de crédito (R\$ 2,3 bilhões), do resultado sobre disponibilidades (R\$ 2,4 bilhões), além das despesas de taxa de administração e remunerações sobre o Pronaf (R\$ 2,1 bilhões).

FNE - Ativos globais - 2022

(Valores em R\$ milhões)

Discriminação	31/12/2021	31/12/2022	Variação %	Variação R\$
Disponibilidades	2.726,4	4.247,7	55,8%	1.521,3
Recursos Comprometidos com Operações de Crédito	16.979,9	13.893,2	-18,2%	-3.086,7
Valores a Receber Equalização Profrota	0,2	0,0	-100,0%	-0,2
Proagro a Receber	1,4	4,1	192,9%	2,7
Devedores por Repasses	2.985,5	3.229,4	8,2%	243,9
Operações de Crédito (Retificado por Provisões)	85.138,9	102.951,3	20,9%	17.812,4
Outros Créditos (Retificado por Provisões)	7,4	7,7	4,1%	0,3
Outros Valores e Bens	0,2	0,1	-50,0%	(0,1)
Total	107.839,8	124.333,5	15,3%	16.493,7

Fonte: BNB - Ambiente de Gestão Orçamentária e de Capital.

Ao final do exercício de 2022, 85,4% dos Ativos do Fundo se referiam às Operações de Crédito/ Repasses, enquanto 11,2% encontravam-se em Recursos Comprometidos com Operações de Crédito e 3,4% em Disponibilidades.

4.3 Disponibilidades e Recursos Comprometidos do FNE

Ao Banco do Nordeste cabe aplicar os recursos do Fundo e implementar as políticas de concessão de crédito. Os recursos não destinados a tais finalidades foram remunerados à taxa extramercado até 18/05/2021 e pela taxa Selic a partir de 19/05/2021, ambas divulgadas pelo Banco Central do Brasil (Bacen), conforme disposto na Lei 9.126/95 (com a redação dada pela Medida Provisória 1.052/2021 e pela Lei 14.227/2021).

Os Recursos Comprometidos consistem em um valor mínimo, destinado aos desembolsos previstos para operações de crédito previamente contratadas, e com cronograma para datas anteriores ao Balanço, bem como para os desembolsos previstos para os doze meses subsequentes ao Balanço, configurando uma reserva de liquidez para o Fundo. Eventualmente, podem ser acrescentados a este montante valores relativos a descasamento no fluxo de desembolsos previstos no cronograma, em relação a ingressos futuros de recursos no Fundo.

FNE - Evolução das disponibilidades - 2022

(Valores em R\$ milhões)

Especificação	Exercício 2021	Exercício 2022
Saldos no Início do Período	14.293,6	19.706,3
.Disponibilidades	2.198,2	2.726,4
.Recursos Comprometidos com Operações de Crédito	12.095,4	16.979,9
Entradas de Recursos	32.541,9	38.592,7
Transferências da STN	9.732,8	13.893,8
Remuneração das Disponibilidades (extramercado)	817,1	2.449,9
Reembolsos de Operações	21.418,3	21.118,8
Recebimento de Valores Prejuízo/Atualizações	88,9	515,3
Cobertura de Risco pelo BNB	462,8	547,9
Cobertura de Operações pelo Proagro/Fundos de Aval	31,1	66,7
Outras Receitas/Despesas	-9,1	0,3
Saídas de Recursos	27.129,2	40.158,1
Conversão de Operações Leis nº 10.464 e 10.696	0,1	0,2
Liberações de Operações	22.907,5	35.061,2
Taxa de Administração	1.369,7	1.562,0
Remuneração ao BNB sobre Disponibilidades	30,5	18,9
Del-Credere BNB	2.281,9	2.696,3
Del-Credere Outras Instituições	2,9	2,4
Remuneração do BNB sobre Pronaf	497,2	550,0
Renegociação de Parcelas Baixadas Ativo - Risco BNB	29,7	174,1
Reclassificação de Operações para o FNE	0,0	0,2
Bônus/Dispens./Aquis./Remissão/Rebates	2,2	43,1
Bônus Adimp. Ops c/ base Repasses ao BNB- art. 9º A- Lei 7.827	6,3	7,5
Transferência p/BNB Encargos Inadimplência Recebidos	0,0	12,8
Adicional Proagro s/Operações FNE	0,0	29,8
Transferência Recursos art. 20 Lei 7.827/1989 p/ Sudene	1,2	0,0
Saldos no Final do Período	19.706,3	18.140,9
Disponibilidades	2.726,4	4.247,7
Recursos Comprometidos com Operações de Crédito	16.979,9	13.893,2

Fonte: BNB - Ambiente de Gestão Orçamentária e de Capital, 2022.

Ingressaram, no exercício de 2022, R\$ 13,9 bilhões de recursos oriundos do Tesouro Nacional, ao mesmo tempo em que foram reembolsados R\$ 21,1 bilhões de operações de crédito. Em contrapartida, foram desembolsados R\$ 35,1 bilhões em operações de crédito.

Conforme pode ser verificado na Tabela 2, o saldo de recursos em Caixa do FNE reduziu-se em 7,9% em relação a dezembro de 2021 (R\$ 18,1 bilhões em 31.12.2022 contra R\$ 19,7 bilhões em 31.12.2021).

O perfil destes recursos também teve alteração significativa: enquanto em dezembro de 2021, 86,2% dos recursos em Caixa eram Recursos Comprometidos, em dezembro de 2022 essa rubrica deteve 76,6% dos R\$ R\$ 18,1 bilhões existentes. Tal alteração foi motivada pelo volume das contratações de operações de crédito e pela elevação dos desembolsos de operações (R\$ 22,9 bilhões em 31.12.2021 e R\$ 35,1 bilhões em 31.12.2022).

4.4 Operações de crédito globais

Ao término do exercício de 2022, o FNE apresentou saldo aplicado em operações de crédito de R\$ 103,0 bilhões. Destes, R\$ 21,4 bilhões estão contabilmente classificados como “Circulante”, enquanto os demais R\$ 81,6 bilhões estão classificados como “Realizável a Longo Prazo”. Deste total, considera-se o valor do principal mais encargos financeiros, retificado pelas rendas a apropriar e pela provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A Tabela a seguir demonstra os saldos das operações de crédito por setor, com a dedução das provisões. Percebe-se que o saldo de operações de crédito, ao término do exercício de 2022, foi 20,9%, superior ao existente ao final de 2021. Enquanto os financiamentos à indústria, comércio e serviços correspondem a 30,0% do saldo de operações de crédito (34,6% em dezembro de 2021), os financiamentos rurais e agroindustriais correspondem a 33,5% (32,7% em dezembro de 2021) e os crédito à infraestrutura corresponde a 36,6% (32,8% em dezembro de 2021).

FNE - Operações de crédito por setor - 2022

(Valores em R\$ milhões)

Discriminação	31/12/2021	31/12/2022	Varição
. Operações de Crédito	85.579,7	103.386,2	20,8%
- Indústria, Comércio e Serviços	29.456,6	30.879,8	4,8%
- Rurais e Agroindustriais	27.881,9	34.477,1	23,7%
- Infraestrutura e Desenvolvimento	27.937,1	37.679,8	34,9%
- Financiamento à Imp. e Exportação	304,1	349,5	14,9%
. Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	-440,8	-434,9	-1,3%
Total	85.138,9	102.951,3	20,9%

Fonte: BNB - Ambiente de Gestão Orçamentária e de Capital, 2022.

Do volume total de recursos do FNE, R\$ 11,3 bilhões estavam alocados em operações do Pronaf, na posição 31.12.2022 (R\$ 10,3 bilhões em 31.12.2021). Por outro lado, R\$ 65,7 bilhões estavam alocados na região do Semiárido (63,6% do total das aplicações), conforme pode ser visto na Tabela a seguir.

FNE - Alocação do crédito - 2022

(Valores em R\$ milhões)

Discriminação	31/12/2021	31/12/2022	Varição
Semiárido	45.950,2	65.730,9	43,0%
Demais regiões	39.629,5	37.655,3	-5,0%
Total	85.579,7	103.386,2	20,8%

Fonte: BNB - Ambiente de Gestão Orçamentária e de Capital, 2022.

Em relação à área de crédito, tem-se a seguinte alocação dos saldos existentes:

Operações por área de crédito - 2022

(Valores em R\$ milhões)

Discriminação	31/12/2021	31/12/2022	Variação
Financiamentos à Infraestrutura	27.937,1	37.679,8	34,9%
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	27.881,9	34.477,1	23,7%
Financiamentos (demais)	29.760,7	31.229,3	4,9%
Total	85.579,7	103.386,2	20,8%

Fonte: BNB - Ambiente de Gestão Orçamentária e de Capital, 2022.

Com relação ao porte, os créditos destinados aos clientes classificados como grande porte apresentaram o maior saldo.

Operações por porte do cliente - 2022

(Valores em R\$ milhões)

Discriminação	31/12/2021	31/12/2021	Variação
Mini/Micro/Pequeno Porte	34.448,4	39.920,5	15,9%
Médio Porte	14.260,8	17.210,7	20,7%
Grande Porte	36.870,5	46.255,0	25,5%
TOTAL	85.579,7	103.386,2	20,8%

Fonte: BNB - Ambiente de Gestão Orçamentária e de Capital, 2022.

4.5 Devedores por repasses

A Lei 7.827/89, a qual regulamenta os Fundos Constitucionais, dispõe o seguinte:

Art. 9º. Observadas as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Integração Nacional, os bancos administradores poderão repassar recursos dos Fundos Constitucionais a outras instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com capacidade técnica comprovada e com estruturas operacional e administrativa aptas a realizar, em segurança e no estrito cumprimento das diretrizes e normas estabelecidas, programas de crédito especificamente criados com essa finalidade.

(...)

Art. 9º-A. Os recursos dos Fundos Constitucionais poderão ser repassados aos próprios bancos administradores, para que estes, em nome próprio e com seu risco exclusivo, realizem as operações de crédito autorizadas por esta Lei e pela Lei nº 10.177, de 12 de janeiro de 2001.

Foi com amparo em tal legislação que, em julho de 2009, o Bacen aprovou o enquadramento de operação de repasse de recursos do FNE ao BNB, no montante de R\$ 600,0 milhões. Em junho de 2010, o Bacen considerou elegível a Capital de Nível II nova operação de repasses do FNE ao BNB, no montante de R\$ 400,0 milhões. Conforme cláusulas dos instrumentos do Bacen, os encargos contratuais são capitalizados e incorporados nos saldos dos recursos disponíveis (enquanto não aplicados), que são remunerados pela taxa extramercado (divulgada pelo Bacen), e dos recursos aplicados mediante liberação aos mutuários dos financiamentos contratados pelo Banco, que são atualizados pelos encargos pactuados nos respectivos instrumentos de crédito, conforme artigo 9º-A da Lei nº 7.827, de 27/09/1989. Assim, ao final do exercício de 2022, o saldo desta rubrica apresentou aumento de 9,1%, com variação de R\$ 257,7 milhões, alcançando R\$ 3.100,6 milhões, contra R\$ 2.842,9 milhões em dezembro de 2021. Além dos valores repassados ao BNB, existe, na

posição 31.12.2022, um saldo de R\$ 128,8 milhões (R\$ 142,7 milhões em 31.12.2021) repassados a outras instituições financeiras conforme disposto no art. 9º da Lei 7.827/89.

4.6 Outros valores

A rubrica “Outros Créditos” corresponde aos direitos do FNE sobre bens móveis ou imóveis recebidos pelo Banco para amortização ou liquidação de dívidas. Ao final do exercício de 2022, essa rubrica totalizava R\$ 7,7 milhões, valor 4,0% superior aos R\$ 7,4 milhões existentes ao final de 2021.

São classificados em “Outros Valores e Bens” os valores recebidos em Títulos da Dívida Agrária, para pagamento de créditos concedidos com recursos do FNE, bem como aqueles recebidos para cobertura de créditos com amparo no Proagro. Ao final do exercício de 2022, essa rubrica totalizava R\$ 0,1 milhão, enquanto ao final de 2021 alcançava R\$ 0,1 milhão.

4.7 Patrimônio Líquido

Considerando que, por suas características intrínsecas, o FNE praticamente não possui como fonte de recursos obrigações junto a terceiros, conforme a evolução do Patrimônio Líquido.

Na posição 31.12.2022, o FNE apresentou Patrimônio Líquido de R\$ 124,3 bilhões representando acréscimo de 15,3% em relação aos R\$ 107,8 bilhões existentes em dezembro de 2021.

FNE - Evolução do Patrimônio Líquido - 2021-2022

(Valores R\$ milhões)

Especificação	Exercício 2021 2020	Exercício 2022 2021
Patrimônio Líquido Anterior	96.267,9	107.839,8
. Ingressos de Recursos	9.732,8	13.893,8
. Receitas de Operações de Crédito	5.965,4	5.014,2
. Receitas	7.178,9	6.788,9
. Rebates, Bônus, Descontos e Corr. Mon. Negativa	- 1.213,5	- 1.774,7
. Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	- 909,6	- 921,2
. Provisão para Desvalorização de Títulos	0,0	0,0
. Reversões de Provisões	0,0	0,0
. Remuneração das Disponibilidades	817,1	2.449,9
. Rem. Rec. Disponíveis Rep. BNB - Lei n° 7.827 art. 9º-A	66,3	104,8
. Recuperação de Créditos Baixados	129,0	791,2
. Taxa de Administração	- 1.369,7	- 1.562,0
. Remuneração ao BNB sobre Disponibilidade	- 30,5	- 18,9
. Remuneração do BNB sobre Saldos - Pronaf	- 318,0	- 348,0
. Remuneração do BNB sobre Desembolsos - Pronaf	- 101,8	- 113,9
. Prêmio de Desempenho - Pronaf	- 77,4	- 88,1
. Del Credere BNB - Repasses Lei n° 7.827 art. 9º-A	- 64,7	- 123,3
. Del Credere BNB - Demais Operações	- 2.217,3	- 2.573,0
. Del Credere Outras Instituições	- 2,9	- 2,4
. Despesas Renegociações/Liquidações - Lei n° 12.249/13.340/13.606	- 2,2	- 0,8
. Despesas com Auditoria	- 0,1	0,0
. Destinação Recursos art. 20 Lei 7.827/1989 para Sudene	0,0	- 2,3
. Outras Despesas/Outras Receitas	- 7,1	0,1
. Ajustes de Exercícios Anteriores	- 51,6	- 8,7
Patrimônio Líquido Atual	107.839,8	124.331,1

Fonte: BNB - Ambiente de Gestão Orçamentária e de Capital, 2022.

4.8 Resultados

O Resultado do FNE em 2022, considerando todos os seus efeitos, inclusive aqueles decorrentes das renegociações e liquidações por dispositivos legais, ficou positivo em R\$ 2.606,3 milhões, conforme apresentado na Tabela abaixo:

Demonstração de Resultados do FNE - 2021-2022

(Valores R\$ milhões)

Discriminação	31/12/2021	31/12/2022	Variação (%)	Variação (R\$)
Resultado de Operações de Crédito	2.964.233	2.289.621	-22,8%	- 674.612
Receitas de Operações de Crédito	7.245.334	6.893.784	- 4,8%	- 351.550
Despesas Del Credere	- 2.284.790	- 2.698.738	18,1%	- 413.948
Despesas com PCLD	- 909.566	- 921.180	1,3%	- 11.614
Atualização Monetária Negativa	- 6.939	- 401.812	5.690,6%	- 394.873
Receitas com Recuperações de Créditos Baixados	128.982	791.218	513,4%	662.236
Despesas com Rebates e Bônus de Adimplência	- 1.206.596	- 1.337.998	10,9%	- 131.402
Despesas Rebates e Descontos - Leis de Renegociação	- 2.192	- 35.653	1.526,5%	- 33.461
Resultado Sobre Disponibilidades	786.642	2.431.000	209%	1.644.358
Receitas com Remuneração das Disponibilidades	817.103	2.449.934	199,8%	1.632.831
Taxa de Administração sobre Disponibilidades	- 30.461	- 18.934	- 37,8%	11.527
Despesas Operacionais	- 1.866.930	- 2.112.035	13,1%	- 245.105
Taxa de Administração	- 1.369.708	- 1.562.027	14,0%	- 192.319
Pronaf - Remuneração	- 497.222	- 550.008	10,6%	- 52.786
Outras Receitas/Despesas Operacionais	6.807	- 2.308	- 133,9%	- 9.115
Despesas de Auditoria	- 136	- 29	- 78,7%	107
Outras Receitas	6.945	165	- 97,6%	- 6.780
Destinação de Recursos à Sudene - Art. 2º Lei nº 7.827/1989	- 2	- 2.331	116.450%	- 2.329
Despesas c/Ops. FNE honradas-BNB Remissão Lei nº 12249	-	- 1	-	- 1
Bônus Adimplência/Rebates-Crediamigo (PNMPO)	-	- 112	-	- 112
Lucro (Prejuízo)	1.890.752	2.606.278	-336%	715.526

Fonte: BNB - Ambiente de Gestão Orçamentária e de Capital, 2022.

São comentados, a seguir, os principais componentes do Resultado do FNE no exercício de 2022.

4.8.1 Resultados das operações de crédito

As Receitas de Operações de Crédito correspondem aos encargos ativos cobrados dos clientes, além das remunerações dos repasses ao BNB e a outras instituições. No exercício de 2022, totalizaram R\$ 6.893,8 milhões, valor 7,9% inferior ao obtido no exercício de 2021. No resultado com operações de crédito, essa variação foi de -22,8%, decréscimo explicado basicamente pela redução das receitas de encargos financeiros de R\$ 351,5 milhões, em face da redução da taxa média de encargos de 8,6% a.a. em 2021 para 7,6% a.a. em 2022, com destaque para a componente variação do IPCA, que no exercício de 2021 foi de 10,06% enquanto em 2022 esse índice alcançou 5,78%.

O del credere é redutor do resultado de operações de crédito e corresponde ao prêmio pago ao Banco pela assunção dos riscos nas operações de crédito. No período, totalizou R\$ 2.698,7 milhões, sendo 18,1% superior aos R\$ 2.284,8 milhões incorridos no mesmo período de 2021, o que é explicado pelo aumento no saldo de operações de crédito com risco para o Banco.

As receitas com recuperação de créditos baixados para Prejuízo, no exercício de 2022, alcançaram R\$ 791,2 milhões, resultando 513,4% superior ao montante de R\$ 129,0 milhões registrado no exercício de 2021, com destaque para as renegociações/liquidações com base na Lei nº 14.166/2022 (R\$ 528,5 milhões).

Os rebates e bônus de adimplência referem-se aos descontos estabelecidos pela legislação nos encargos ou até principal, dependendo do programa de crédito, concedidos aos clientes que são pontuais no reembolso das parcelas. Totalizaram, no exercício de 2022, R\$ 1.338,0 milhões (R\$ 1.206,6 milhões no exercício de 2021). Já os rebates e descontos referem-se a deduções específicas constantes em dispositivos legais, e alcançaram no período R\$ 35,7 milhões (R\$ 2,2 milhões no exercício de 2021).

4.8.2 Resultado sobre Disponibilidades

Conforme disposição legal, os recursos do FNE temporariamente não aplicados foram remunerados pelo Banco à taxa extramercado, até 18.05.2021. A partir de 19.05.2021, por força de alteração introduzida pela Medida Provisória nº 1.052/2021; essa remuneração passou a ser apurada com base na taxa Selic. No exercício, tal remuneração foi de R\$ 2.449,9 milhões, volume 199,8% superior aos R\$ 817,1 milhões realizados no exercício de 2021. Esse crescimento é explicado pela substituição da taxa extramercado pela taxa Selic. No exercício de 2022, a taxa Selic apresentou um acumulado de 12,4% a.a. enquanto a taxa composta de 2021 (Extramercado/Selic) alcançou 4,4% a.a.

Até abril de 2021, o banco administrador fez jus à remuneração de 0,35% a.a. pela gestão dos recursos em disponibilidades, passando essa taxa a ser de 0,09% a.a., a partir de maio de 2021, em razão de alteração introduzida pela Medida Provisória nº 1.052/2021 e pela Lei nº 14.227/2021. Essa despesa foi de R\$ 18,9 milhões no exercício de 2022 (no exercício de 2021, alcançou R\$ 30,5 milhões).

Considerados esses dois componentes, o resultado sobre disponibilidades, no exercício de 2022, alcançou R\$ 2.431,0 milhões, superando em 209% o resultado de 2021 (R\$ 786,6 milhões).

4.9 Despesas operacionais

Na forma do artigo 17-A, da Lei 7.827/1989, os bancos administradores dos Fundos Constitucionais fazem jus a uma taxa de administração apurada sobre o Patrimônio Líquido ajustado na forma do citado artigo. No exercício de 2021, essa taxa correspondeu a 2,1% a.a., nos meses de janeiro a junho, de 1,0% a.a., de julho a setembro, por força da vigência da Medida Provisória nº 1.052/2001 nesse período, retornando a 2,1% a.a. nos meses de outubro a dezembro, conforme o disposto no art. 17-A da Lei nº 7.827/1989. No exercício de 2022, a taxa de administração passou a ser de 1,8% a.a.

As despesas com taxa de administração apresentaram elevação de 14,0% (R\$ 1.562,9 milhões em 2022, contra R\$ 1.369,7 milhões no ano de 2021), decorrentes do crescimento do saldo das operações com risco para o Banco em razão dos desembolsos de recursos e dos encargos financeiros sobre os créditos. É importante registrar que referidas despesas, em favor do BNB, sofreram reduções significativas por determinação legal, a saber: a) a Lei nº 13.682/18, que determinou a redução gradual da taxa de administração (2,7%a.a. em 2019, 2,4% a.a. em 2020, 2,1% a.a. em 2021, 1,8%a.a. em 2022 e 1,5%a.a. a partir de 2023); b) a Medida Provisória nº 1.052/2021, que estipulou a taxa de administração em 1%a.a. a partir de 01/07/2021, tendo vigorado até o final de setembro do mesmo ano; e c) a edição da Lei nº 14.227/2021, a qual reestabeleceu as regras definidas anteriormente pela Lei nº 13.682/18 voltando a prevalecer a taxa de 2,1%a.a. a partir de outubro de 2021. No exercício de 2022, a taxa de administração foi apurada à base de 1,8%a.a.

As remunerações pagas ao Banco em relação às operações no âmbito do Pronaf tiveram elevação de 10,6%, alcançando R\$ 550,0 milhões, contra R\$ 497,2 milhões registrados em 2021, justificando-se o crescimento pela elevação dos saldos desses financiamentos, em razão dos encargos incidentes e dos novos financiamentos concedidos.

Compostas por esses dois itens, as despesas operacionais apresentaram crescimento de 13,1%, totalizando R\$ 2.112,0 milhões em 2022, contra R\$ 1.866,9 milhões no exercício de 2021, pelas razões já expostas.

4.10 Lucro ou prejuízo do período

O exercício de 2022 apresentou um resultado positivo no total de R\$ 2.606,3 milhões, representando um crescimento de 37,8% em relação ao resultado positivo registrado no exercício de 2021 (R\$ 1.883,8 milhões), em decorrência da elevação das receitas com operações de crédito e considerando a elevação da remuneração ao FNE sobre disponibilidades.

4.11 Indicadores de desempenho

Para cálculo dos indicadores de performance do FNE, foram considerados os principais itens de desempenho do Fundo em relação ao seu Patrimônio Líquido; às suas operações de crédito; ao resultado; e à inadimplência.

FNE - Indicadores de Desempenho - 2021 - 2022

Indicadores	2021	2022
Operações de Crédito (Saldo Médio)	84.507,0	96.585,0
Rendas Operações de Crédito/Saldo Médio Oper. Créd.	8,6%	7,1%
Rebates, Bônus e Descontos/Saldo Médio Oper. Créd.	1,4%	1,4%
Despesas Provisões/Saldo Médio Oper. Créd.	1,1%	1,0%
Inadimplência > 90 dias	5,5%	5,1%
Taxa Adm./PL médio	1,3%	1,3%
Del Credere/Saldo Médio Oper. Créd. Risco BNB	3,0%	3,0%
Rentabilidade s/ PL Médio	1,9%	2,2%
Rentabilidade s/ Políticas Públicas s/ PL Médio	3,5%	3,9%

Fonte: BNB - Ambiente de Gestão Orçamentária e de Capital, 2022.

A relação rendas de operações de crédito/saldo médio das operações apresentou redução, passando de 8,6% em 2021 a 7,1% no ano de 2022, justificada pelas alterações introduzidas nas taxas de encargos do Fundo, que passaram a ter como componente a variação do IPCA, cuja taxa anual em 2021 registrou a taxa de 10,06% enquanto no ano de 2022 essa taxa foi de 5,79%.

Observou-se, além disso, estabilidade na relação rebates, bônus e descontos/saldo médio de operações de crédito, mantendo-se em 1,4%, mesmo índice do exercício de 2021.

A relação despesas de provisões/saldo médio de operações de crédito apresentou redução de 0,1 ponto percentual, passando de 1,1%, no exercício de 2021 para 1,0% no exercício de 2022, como resultado, especialmente, dos efeitos da pandemia de Covid-19 no desempenho das empresas no exercício de 2021, principalmente nos pequenos e médios empreendimentos.

O índice de inadimplência das operações, considerados os saldos das operações de crédito com atraso superior a 90 dias, apresentou elevação de 0.4 ponto percentual, o que se justifica em razão dos efeitos da situação de pandemia registrada no País, mormente no segmento das pequenas e médias empresas.

A relação taxa de administração/PL médio apresentou estabilidade, correspondendo a 1,3%, percentual igual ao registrado no exercício de 2021.

Para a relação del credere/saldo médio de operações com risco para o BNB observou-se, em 2022, a permanência do mesmo índice de 3,0% apurado no exercício de 2021.

A rentabilidade do PL registrou índice positivo de 2,2% em 2022, contra um índice positivo de 1,9% no exercício de 2021, o que se justifica, principalmente, pela elevação do resultado com disponibilidades, não obstante a diminuição do resultado com operações de crédito e a elevação das despesas operacionais, conforme demonstrado no item 3, acima.

Considerado o resultado do exercício ajustado pela exclusão das despesas decorrentes de políticas públicas (R\$ 3.596,8 milhões em 2022 contra R\$ 4.529,9 mil em 2021), assim entendidas as despesas com remunerações ao BNB sobre operações Pronaf, bônus de adimplência, descontos concedidos em renegociações e bônus/rebates decorrentes de medidas legais específicas, observou-se um crescimento de 0,4 pontos percentuais na rentabilidade do FNE, que alcançou a taxa de 3,9% no exercício de 2022, enquanto no exercício de 2021 foi de 3,5%.

As Demonstrações Financeiras do FNE, acompanhadas de Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes, do exercício de 2022, encontram-se disponíveis no link: <https://www.bnb.gov.br/demonstrativos-contabeis-e-documentos-cvm>.

5 Recomendações dos Órgãos de Controle

O Tribunal de Contas da União (TCU) apresentou duas determinações ao BNB em face do Acórdão nº 2179/2022-TCU/Plenário – Processo TC 002.138/2022-0, cujo trabalho teve por objeto as operações de crédito realizadas com recursos dos Fundos Constitucionais de Financiamento do Norte (FNO), Nordeste (FNE) e Centro-Oeste (FCO). O Banco apresentou Plano de Ação e justificativas no prazo requerido. Referido trabalho é objeto de monitoramento do TCU por meio do processo TC 021.540/2022-5.

Não constam recomendações em aberto decorrentes de trabalhos realizados pelo TCU em anos anteriores envolvendo o FNE.

Em atendimento à Determinação contida no item 9.7 do Acórdão nº 308/2021-TCU/Plenário, que substituiu o Acórdão nº 1875/2017-TCU/Plenário, seguem informações acerca do andamento das ações de execução de dívida intentadas contra a empresa objeto dos acórdãos em referência, bem assim, da Ação Anulatória visando à desconstituição do acordo extrajudicial de recomposição de dívidas:

- Recibo de leitura dos arquivos oriundos da devolução à 18ª Vara Cível de Fortaleza em 25/08/2022.
- Processo reativado sob o nº 0038218-48.2006.8.06.0001 - 18ª Vara Cível de Fortaleza em 26/08/2022.
- Processo redistribuído por sorteio - declínio de competência – distribuído para 2ª Vara Cível da Comarca de Fortaleza/CE em 08/11/2022.
- Intimado, o BNB apresentou no dia sua impugnação à exceção em 26/01/2023.